

PREÇO DO
R\$ 1,00
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 1,00

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, TERÇA-FEIRA 02 DE MARÇO DE 2004

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLIX - Nº 13.509



Edinah Mary

Caminhão foi arrastado pela enchurrada ao tentar atravessar a ponte sobre o rio Vaza Barris. Parte da BR-101 foi destruída

ENCHENTE PROVOCA MORTE E DESTRUIÇÃO NO INTERIOR

Ponte é interditada e causa engarrafamento gigantesco na BR-101

GAZETA DE SERGIPE
www.infonet.com.br/gazetase
E-mail - gazetase@uol.com.br

Ponto BANESE
SEU BANCO SEMPRE POR PERTO!

INFORMES
O jornal Estado de São Paulo noticiou, no último domingo, que o governo federal precisou recorrer até ao governador João Alves Filho para evitar que a sua mulher, senadora Maria do Carmo Almeida, assinasse o requerimento da CPI. O ato de ligação entre o presidente Lula e o governador foram os senadores José Sarney (PMDB-AM) - de quem João foi ministro - e Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) - a quem o governador acompanha politicamente. (Página 04)

RITA OLIVEIRA
É hoje que o clima vai esquentar na Assembleia Legislativa, isso porque o líder do governo na Casa, Venâncio Fomaca (PP), estará a fim em que Gilmar Carneiro se retire dos deputados da bancada aliada do governo como "cofres", chateado pela informação de que foram ido pedir ao governador a sua saída do Rádio Jornal. (Página 08)

TEMPO
Nublado e parcialmente nublado com possibilidade de chuvas isoladas. Ventos fracos/moderados, direção E, temperatura estável.
Mínima de 20°C e máxima de 27°C na capital e no litoral. No interior a máxima de 32°C e mínima 22°C.

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

Uma pessoa morta, cerca de 100 famílias desabrigadas, setenta e oito casas totalmente destruídas e onze com a estrutura comprometida, além de pontes e estradas danificadas e suspensão no fornecimento de energia elétrica, água e telefonia. Este é o saldo dos estragos causados pela enchente que atinge a região centro-sul do Estado desde a madrugada do domingo, segundo a Defesa Civil. Duas pessoas estão desaparecidas. O município de Simão Dias, a 100 quilômetros da capital, foi o mais afetado. Os estragos também atingiram as cidades de Itaporanga D'Ajuda e Lagarto, onde casas ficaram submersas, ruas foram destruídas e veículos e animais arrastados pelas águas do rio Vaza Barris. Até ontem à noite, a ponte sobre o rio Vaza Barris estava interditada, obrigando os veículos que trafegam pela BR-101 a aumentarem o percurso em mais de 150 quilômetros, mesmo assim utilizando estradas secundárias que podem ser interditadas a qualquer momento em função das cheias de riachos e córregos. Segundo a Polícia Rodoviária Federal, não há prazo para a liberação da ponte. (Página 02, 04 e 05)



Setenta e oito casas foram destruídas em Simão Dias, 11 ficaram comprometidas. Veículos da prefeitura foram arrastados pela água



Divulgação

Governador viaja hoje para região centro-sul

O governador João Alves Filho irá sobrevoar hoje a região centro-sul do Estado para verificar os estragos e anunciar providências para ajudar os municípios vítimas da enchente. Desde a manhã de segunda, equipes do Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Infra-estrutura e Combate à Pobreza estão trabalhando para dar assistência aos desabrigados. Técnicos da Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso) se esforçam para reestabelecer o fornecimento de água no município de Simão Dias. Segundo a direção da Companhia, os

trabalhos de recuperação da adutora vão depender da redução do nível das águas dos rios Jacaré e Caiçara, que até ontem estavam um metro acima do seu leito. Por hora, o abastecimento de água no hospital, creches e escolas está sendo feito por meio de carros-pipas.

As Polícias Civil e Militar recuperaram ontem três imagens sacras furtadas no mês de janeiro passado da Igreja de Senhor dos Passos, em São Cristóvão - tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). As imagens - duas de Nossa Senhora do Carmo e outra de Nossa Senhora das Dores - foram encontradas na residência de um homem identificado apenas como "Carlinhos Sem Terra", no município de Riachuelo, a 25 quilômetros de Aracaju. A sua esposa, cujo nome não foi divulgado e que está grávida de quatro meses, foi detida, apesar de alegar inocência. Segundo a polícia, as imagens seriam levadas por um receptor que viria de Minas Gerais.

Polícia recupera imagens

As Polícias Civil e Militar recuperaram ontem três imagens sacras furtadas no mês de janeiro passado da Igreja de Senhor dos Passos, em São Cristóvão - tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). As imagens - duas de Nossa Senhora do Carmo e outra de Nossa Senhora das Dores - foram encontradas na residência de um homem identificado apenas como "Carlinhos Sem Terra", no município de Riachuelo, a 25 quilômetros de Aracaju. A sua esposa, cujo nome não foi divulgado e que está grávida de quatro meses, foi detida, apesar de alegar inocência. Segundo a polícia, as imagens seriam levadas por um receptor que viria de Minas Gerais.

Governo anuncia mais R\$ 2,8 bi para habitação

O governo federal vai enviar esta semana para o Congresso Nacional um projeto de lei com medidas para estimular a concessão de financiamentos habitacionais, principalmente para a classe média. A ideia é

reverter a recessão que atinge a construção civil e gerar novos postos de trabalho. Pelos cálculos dos técnicos do governo, as mudanças elevarão em R\$ 1,6 bilhão o total de recursos que serão aplicados este

ano em financiamentos e criação 1,4 milhão de empregos. Outras mudanças estão sendo estudadas pelo Banco Central, podendo injetar mais R\$ 1,2 bilhão na área de habitação. (Página 09)

Daniel Aguilar/Reuters

Haitianos festejam rebeldes

Rebeldes haitianos comemoravam ontem a saída do ex-presidente, Jean-Bertrand Aristide, exilado na África. O chefe militar dos rebeldes, Guy Philippe, entrou no centro de Porto Príncipe com um comboio de cerca de 70 homens armados. A intenção deles é ocupar o Palácio Presidencial. A população saiu para as ruas dançando, cantando e correndo ao lado dos veículos. Em Nova York, autoridades americanas negaram o sequestro do presidente deposto e enviaram tropas para reforçar a segurança nos aeroportos. (Página 10)



Homem passa ao lado de corpo em rua de Porto Príncipe, no Haiti

Wal-Mart compra Bompreço

A holdindg holandesa Royal Ahold confirmou ontem a venda da rede Bompreço para o grupo Wal-Mart e da administradora do Cartão HiperCard para o Unibanco. As duas operações estão estimadas em cerca de US\$ 500 milhões. O presidente da Associação Sergipana de Supermercados (Ases), Joséilson de Oliveira, disse que o mercado em Sergipe ficou agitado devido ao anúncio de muitas promoções pelo Grupo. Na opinião do presidente da Ases, apesar da concorrência beneficiar os consumidores, os pequenos empresários sergipanos sofrerão um abalo com reflexos na quantidade



EDIDELSON

TRIBUNA GS

Paulo Roberto Dantas Brandão
paulo-brandao@uol.com.br

Decepcionado

Gosto de acompanhar a política internacional. Tento manter-me informado sobre o desenrolar dos acontecimentos nos quatro cantos do mundo. Torço em cada eleição, como se fosse um eleitor. E torço sempre pelos partidos de esquerda moderada, na linha da social-democracia européia. Ultimamente, porém, estou um pouco de decepção.

Vou começar pelo premiê britânico Tony Blair. Era um rosto novo na política não só do Império Britânico, mas de toda a Europa. Era a volta dos trabalhistas ao poder, após anos do conservadorismo. Na Europa, a França havia saído da época do Mitterrand. A Espanha havia banido o PSOE de Felipe Gonzáles do poder. Na Alemanha os sociais democratas estavam em baixa. E posteriormente até Portugal mandou os socialistas para casa. A Itália não conta, desde que os socialistas de lá tomaram-se, sob Bettino Craxi, uma corja. Blair seria o vento novo da esquerda moderna e moderada no poder.

O cara foi um fiasco total. Apoiou, como tem apoio, o Bush, o paladino do conservadorismo mais obtuso, do imperialismo mais safado e violento que tem ocorrido nos últimos anos. Se era para isso, para apoiar a invasão do Iraque e outras coisas mais, era melhor deixar os conservadores no poder na velha Corte de Saint James. Pelo menos são mais autênticos. Se era para isso, não precisava de Blair.

Se já estava fudo da vida com o cara – apesar disso não fazer a mais mínima diferença – fiquei mais decepcionado ainda quando uma ex-ministra denunciou que o primeiro ministro mandou espionar o Secretário Geral da ONU, Kofi Annan. Aí foi indignação total. O cara rompeu todos os limites da decência. Chegou ao auge da subserviência ao patrão Bush. Se eu fosse britânico – e não tenho menor vontade nisso – não votaria mais nos trabalhistas. A virar conservador, um "Tory". Era melhor.

Vinha acompanhando esta semana, também, as desventuras do Haiti. Vejo com simpatia este pequeno país insular que, foi o primeiro a se tornar independente na América. Quando era a mais rica colônia da

França, porque exportava açúcar, viu nascer uma autêntica revolução, feita pelos escravos fugitivos. Nada mais bonito do que as pessoas lutando pela sua liberdade. Nada vale sem liberdade, sem autodeterminação. No Haiti houve isso.

Até por causa desta autêntica luta de libertação, o Haiti foi espoliado. Quando o açúcar deixou de ser o grande produto de exportação, o Haiti empobreceu. E tornou-se o país mais pobre e mais problemático das Américas. Invadido pelos merinos americanos, ficou subjugado até que um corrupto e aliado incondicional dos ianques, um tirano, ocupou a presidência vitalícia. Seu nome, François Duvalier, apelidado de "Papa Doc", um médico, sanguinário, e praticante do vodu. Mandou e desmandou no Haiti, com sua guarda armada, os "Tonton Macoute", até que morreu. Foi substituído pelo filho, Jean Claude Duvalier, o "Baby Doc", que tinha os mesmos requisitos de tirania do pai, com um agravante, não tinha a mesma competência política. Em 1986 foi deposto, e foi viver um exílio dourado na França, com os milhões que roubou do já espoliado

povo haitiano.

Sei não! Estou a ponto de achar que não há esperança para o mundo.

Foi aí que vi falar em Jean-Bertrand Aristide, um padre, adepto da Teologia da Libertação,

que passou a vida denunciando os desmandos e os crimes da família Duvalier. Eleito democraticamente, e depois derrubado, achei que eram as velhas elites locais que o tinham colocado para fora. Aristide voltou ao poder com as bênçãos dos norte-americanos, e finalmente esta semana teve que fugir do país. Derrubado outra vez por parte das gangs armadas, de quem também se serviu. Falam em corrupção, desmando e incompetência. Outra decepção.

Estou pessimista. Proponho a achar que não tem saída. Ou que a esquerda moderada no poder é ruim mesmo. Até o PT, que prometia tanto na oposição, agora é um fiasco. Nem das acusações de corrupção escapa. Se era para continuar no mesmo, a turma de Fernando Henrique era muito mais competente.

Sei não! Estou a ponto de achar que não há esperança para o mundo.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

Efeito inesperado

Sergipe inteiro foi surpreendido com o furor das águas do rio Vaza – Barris inundando e ilhando terras, afogando animais, levando pontes com a força da correnteza, destruindo casas, desabrigando famílias inteiras, intranquilizando a vida dos municípios de Simão Dias e Itaporanga da Ajuda, principalmente. Nos dois municípios as populações estão atemorizadas, o tráfego de veículos prejudicado, exigindo roteiros que rompam com o isolamento. As notícias de que duas pontes foram atingidas, em Simão Dias, compromete as ligações com Lagarto e com Pinhão, enquanto a ponte da BR – 101, em Itaporanga, fecha uma rodovia federal.

Para chegar-se a Itaporanga as alternativas são via praia da Caueira, o que significa tomar a balsa no Mosquito e a estrada até o povoado Duro, que está praticamente à margem da BR – 101, ou tomar a BR – 236, até Itabaiana, entrando na rodovia estadual Itabaiana – Lagarto, e de Lagarto sair na BR – 101. A primeira das alternativas é apropriada para carros pequenos, enquanto o transporte de cargas, todo ele, tem que tomar a estrada para Itabaiana. Isto até que o DNER dê uma solução provisória ao problema, depois do escoamento das águas do Vaza – Barris, que subiram muitos metros, atingindo áreas residenciais.

Alguns municípios sergipianos têm história de enchentes, como Propriá, Laranjeiras, Itaporanga, dentre outros que estão fundados junto a rios, e que já enfrentaram situações vexatórias. Por mais que haja uma memória, toda enchente tem um efeito inesperado, que transtorna a vida das pessoas, causando estragos consideráveis. As populações atingidas, direta ou indiretamente, estão

desconfortadas, perdendo bens, e enfrentando a desassossegado. Em Itaporanga, por exemplo, os telefones ficaram sem funcionar, isolando ainda mais a cidade e seus habitantes, aumentando as dificuldades. Perdendo o ritmo lento, pacato, da vida cotidiana, as comunidades sofrem traumatizadas.

As chuvas de janeiro e de fevereiro, que surpreenderam os meteorologistas, deixou um rastro de destruição que ainda não foi sanado. Além dos problemas decorrentes das chuvas no território sergipano, o Estado enfrentou o aumento dos níveis dos reservatórios das usinas hidroelétricas do sistema Paulo Afonso, que precisou liberar, emergencialmente, quantidade grande de água por minuto. Esse efeito externo conhecido, que pode ser previsto e negociado com a CHESF, exige monitoramento por parte das autoridades responsáveis, em todos as esferas, evitando-se o pior. Sergipe parecia estar superando as dificuldades, quando outra surpresa, desconhecida, encheu o rio Vaza – Barris.

As informações de rompimento de barragens, no percurso do rio, desde suas nascentes na Bahia, é um dado preocupante, que obriga a Defesa Civil a entrar em ação e explicar o que foi que houve. A existência de barragens deve estar condicionada a normas de segurança, independentemente de onde quer que seja. Contra os fenômenos da natureza não há como evitá-los, mas deve sempre haver como remediar os efeitos. No caso das barragens, o mínimo necessário é que haja um mapeamento, com informações seguras, que possam impedir acidentes como parecer ter havido, gerando a situação de emergência em Simão Dias e Itaporanga da Ajuda.



Pecados na Rua São Paulo

Graciana abriu a porta de casa e viu que a rua São Paulo estava tomada por carros de polícia, e gente demais para uma segunda-feira nascente. A mobilização envolvendo um comboio de cinco carros e mais de uma dezena de policiais vestidos para guerrear era sinal de coisa grave. Temeu sair de casa naquele momento, absteve-se de fazer perguntas aos que passavam, e foi ligar o televisor para ver se alguém explicava por que sua rua se tinha transformado em campo de guerra. Antes, foi ao quarto da mãe enferma, que continuava deitada. Encontrou-a dormindo o pouco sono que só lhe chega com o frio das madrugada, puxou o cortinado prendendo-o sob o colchão, e tremeu ligeiramente com a fugaz imagem da cama vazia. Não foi a primeira vez, mas era um susto sempre a antecipação de um quadro que criava corpo dia a dia, enquanto a mãe minguava sem reservas, principalmente pela manhã, quando se tornavam mais expostos os danos de uma doença sem tréguas crescendo no rosto magro e cansado. A ronda da morte e a iminente perda da mãe apareciam como sinais de liberdade próxima, mas a envolviam numa ansiedade que a paralisava.

O assassinato do deputado Tanko Besouro e sua amante Marianita desfez a sonolência da cidade, marcou para sempre uma rua, e deixou Graciana numa cadência febril. Colega de Marianita na escola, nunca chegaram a ser íntimas, mas tinham em comum o cetro de uma beleza de miss e uma sintonia mútua cultivada de longe, que não passava despercebida das duas quando se encontravam e trocavam cumprimentos. E se a vida as colocou em trilhas distintas, era verdade, também, que ambas as percorriam uma querendo ser a outra: enquanto Graciana dissimulava seu fascínio pela transgressão, acuada pelos rigores da cartilha da mãe, e não se decidia a quem entregar a realização

dos sonhos de uma vida galopante e de farra com estilo, como a da ex-colega, Marianita renovava seus cíclicos propósitos de mudar com os exemplos de prudência e recato da outra, a que atribuía o segredo de uma beleza abundante e impermeável à corrosão dos anos. Estava convencida de que camas redondas, vinho de adega e perfumaria demais eram prazeres que cobravam excessivamente do corpo humano, uma máquina sensível e estranha, feita com a mesma massa com que são armados os lombos de burro, mais eficientes sob o estalido dos relhos do que aos afagos de mantas de veludo.

Graciana tomou uma dose de calmante, para se estabilizar, enquanto corria para atender ao chamado da mãe, que acordara com os uivos das sirenes. Tentou esconder a notícia, mas dona Vivinha foi logo dizendo que sabia de tudo, e não podia lamentar o que ocorrera, porque do fato extrairia mais uma manifestação da misericórdia divina: o mal cortado pela raiz, antes que se disseminasse e se tornasse irremissível no tribunal de Deus. E concluiu, com fanfúlas no olhar: "São as armadilhas do pecado! Veja lá! Para Deus, não existem sonsas: Ele vê tudo!". Depois, virou-se para a parede, gemendo. A dor indômita, contudo, não a impediu de comparar o pecado do deputado e sua amante com os seus. O deles merecia condenação pública: "mortos a facadas, nus e abraçados, numa cama de bordel", pelo grau alcançado na escala dos ilícitos catalogados pela Igreja, com remota possibilidade de estágio expiatório no purgatório. Os dela, no entanto, não passavam de pecadinhos veniais, por isso tiveram pena mais branda: dores diárias, mas não desesperadoras, que a excluíam do mundo aos pouquinhos, certamente durante o tempo necessário ao desbaste do seu caminho rumo ao céu, na penumbra de um quarto de simplicidade conventual.

Paulo Fernando Teles de Moraes

Graciana mal ouvia a mãe, do seu resmungo de dor e reflexão de beata. Do relato dos acontecimentos, já memorizado por todos de tão repetido, "nus e abraçados" foram as únicas palavras que assomaram sua cabeça e o mando do pensamento. Pinçadas do contexto - a cena de dor e sangue, que, ao passar das horas, ia sendo narrada num palavreado de escárnio -, estavam fazendo um efeito desastroso: estimulavam-na para o mesmo caminho da outra.

O espetáculo, conduzido pela imprensa e pela polícia, transformou-se num palco febril, em que a morta e seu amante brilhavam e adquiriam o direito de fama definitiva. Ali não estavam dois seres infelizes, mortos estupidamente; personagens, dali em diante, de uma história de todos, contada na versão que cada um quisesse, mas um par romântico sustentado pelo mesmo amor que esvaíra Romeu e Julieta. Jamais se enganara com a vida de ribalta de sua amiga e ex-colega: sabia que teria um grande destino, sua conduta dizia tudo, mas não achava que iria tão longe. Enquanto ela, beleza opaca, ao lado de uma velha enferma e tirana, caminhava anonimamente, como uma sombra de nada. Deu um repêlão no pensamento. Passou em revista os pretendentes: dos padres ativistas anticelibatários aos casados enfastiados, passando sem entusiasmo pelos jovens bem-comportados de sua idade, e todos lhe pareceram desfiados e movendo-se no morno limbo da sensaboria, sem nada despertar, situados a anos-luz da estatura dramática e excitante do deputado Besouro. Mas estava convencida de que réplicas e sistem, porque tudo é infâmico. Era uma questão de tempo. E este não lhe correria tanto, porque ainda era jovem.

Saiu do quarto com um leve sorriso, e determinação de mulher-bomba.

Médicos
Escritores
(12)

Emanuel Zacarias

A família Melo Franco é uma família de escritores, políticos, diplomatas e médicos brasileiros, que se destacou desde o século XVIII.

Francisco de Melo Franco constituiu-se num desses nomes, médico e poeta nascido em Minas Gerais, no município de Paracatu, em 17 de setembro de 1757. Filho do português João de Melo Franco (1721 - 1796), que se fixara em Paracatu, ali enriquecendo graças à mineração e à criação de gado, viajou em 1771 para Portugal, onde cursou medicina na universidade de Coimbra. Mal tinha iniciado o curso, foi condenado pelo tribunal do Santa Offício como herege a quatro anos de reclusão. Saiu da prisão em 1782 e concluiu o curso médico em 1786, pois amava a medicina por vocação. Pouco depois, divulgou o

Reino da estupidez, poema que satirizou o estreito meio intelectual de Coimbra. Eleito foi em 1810 para a Academia de Ciências de Lisboa, na qual sucedeu a José Bonifácio de Andrade e Silva como secretário.

Em 1817 D. João VI nomeou-o primeiro médico da princesa Dona Leopoldina, noiva na época do príncipe D. Pedro, com a incumbência de acompanhá-la de Livorno em Portugal até o Rio de Janeiro.

Suas obras científicas: Tratado de educação física dos meninos (1790), Elementos de higiene (1814), Ensaio sobre as febres no Rio de Janeiro (1821) e Medicina teológica (1794).

Escritor das Letras e das Ciências, Francisco de Melo Franco faleceu em Ubatuba, São Paulo, em 22 de junho de 1823, aos 66 anos.

Alguns séculos antes, Moisés Maimônides, filósofo, jurista e médico judeu, nascia em Córdoba, Espanha, em 30 de março de 1135, constituindo-se o mais destacado vulto médico e intelectual do judaísmo medieval.

Maimônides foi educado pelos melhores mestres árabes da Espanha da época. Quando Córdoba foi tomada pelos árabes através do chefe vitorioso Almohades, em 1148, a situação dos judeus tornou-se insuportável. Maimônides exilou-se, partindo para Fez, em Marrocos, depois para o Cairo, Egito, e finalmente para Alexandria.

No Egito foi considerado a maior autoridade rabínica do seu tempo. Médico do conhecido sultão Saladino casou-se mais tarde com a irmã de um dos seus secretários. A principal obra de Moisés Maimônides é *Dalalat al-Ha'irin* (Guia dos perplexos). Escreveu quase sempre em árabe, sendo logo traduzido para o hebreu e deste para o latim. Seus escritos influenciaram fortemente os autores árabes, judeus e cristãos. Para ele a razão é limitada e exige a presença da Revelação. Afirmava que a narrativa da criação do Gênesis deve ser interpretada alegoricamente. Apesar de grande admirador de Aristóteles, não aceita, entre outras, sua teoria da eternidade do mundo. Foi um expositor claro do pensamento grego para as três culturas medievais que se defrontavam na época: cristã, árabe e judia.

Além do Guia dos perplexos, Maimônides deixou vários outros escritos. Exerceu notável influência na obra filosófico-teológica de santo Tomás de Aquino, que o cita frequentemente. Além de provar a existência de Deus, recorrendo a Aristóteles, o que se tornou uma praxe entre os teólogos católicos depois dele, recorre ainda ao argumento de Avicena (também médico).

Restabelece a noção de um Deus, espírito puro que mantém com o mundo relações de razão. Maimônides morreu no Egito, em 13 de dezembro de 1204.

N.R.: Emanuel Zacarias, Médico e Escritor. Membro da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores.

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Administrativo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronildes Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112 END. ELETRÔNICO gazetase@uol.com.br
HOME PAGE: <http://www.infonet.com.br/gazetase>
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, NS&A - Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associados Ltda, com sede à Rua Frei Caneca, 91 - 8º - São Paulo - São Paulo (SP)
ESCRITÓRIOS: NS&A RJ - Tel.: (21) 2579-4222 / Fax: (21) 2579-4322, NS&A MG - Telefax: (31) 3411-7333; NS&A Centro Oeste - Telefax: (61) 226-6723 Fax: (61) 225-4483; NS&A CE - Tel.: (85) 458-1551 / Fax: (85) 458-1544; NS&A BA - Tel.: (71) 341-8483/341-9466 / 272-0473 / Fax: (71) 342-0761; NS&A PE - Tel.: (81) 3421-2540 / Fax: (81) 3221-4168; NS&A PR - Telefax: (41) 352-4421; NS&A SC - Tel.: (48) 228-4292 Fax: (48) 228-4294; NS&A Cone Sul - Tel.: (51) 3346-4877 / 3346-4253 / 3395-5168 Fax: (51) 3222-6293
Brasil - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J, Edifício Engº Paulo Maurício 8º andar nº815 - CEP 70040-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal

CASO WALDOMIRO

Almeida diz que tem provas contra Dirceu

Senador anunciou que vai apresentar hoje indícios veementes do envolvimento do ministro

(Foto: Edinah Mary)

Carvalho nega agressão aos colegas da AL

O deputado estadual Gilmar Carvalho, PV, deu entrada ontem, em um ofício interno, esclarecendo que em nenhum momento agrediu a honra dos seus colegas parlamentares e também que nunca associou aos colegas o substantivo "corja", denegrindo a imagem da Assembleia Legislativa.

No ofício o deputado diz, que tudo não passa de uma estratégia engenhosamente preparada para pôr o Poder Legislativo sergipano contra ele e que em momento algum passou pela sua cabeça a intenção de defenestrar, direta ou indiretamente, quaisquer dos seus companheiros de casa.

Esclarece o deputado que, quando usou o vocabulário "corja", buscou tão somente defender-se de pessoas que têm efetuado manobras iníquas, no sentido de afastá-lo do rádio.

Carvalho que não usou a tribuna da Casa, disse que faria qualquer pronunciamento depois de ouvir o deputado estadual e líder do governo, Venâncio Fonseca, PP. "Vou primeiro esperar que o deputado se pronuncie", avisou, acentuando que, como não cometeu nenhum erro, não existe motivos para ter receio de ser levado à Comissão de Ética. "Quem deve ter receio é quem comete erros".

Secretário é homenageado por servidores

A Divisão de Transportes e Manutenção da Secretaria de Estado da Saúde (SES) prestou uma singela homenagem ao secretário de Estado da Saúde, Eduardo Amorim, no final da tarde de sexta-feira (27/02), nas dependências do setor localizado no Bairro Siqueira Campos, com a inauguração de um jardim, intitulado "Espaço Eduardo Amorim". Segundo o chefe da Divisão, Dielson Leite, a iniciativa veio dos próprios motoristas e servidores que ali trabalham, pela igualdade e respeito profissional, demonstrado pelo secretário Amorim, humanamente em todas as suas visitas à unidade e ao tratamento dado aos motoristas.

Eduardo Amorim agradeceu a homenagem, lembrando que o trabalho desenvolvido pela Divisão de Transportes é um exemplo a ser seguido por todos os outros setores que compõem a Secretaria de Estado da Saúde, em especial por estar diretamente ligado a um serviço público tão delicado como o Sistema Único de Saúde (SUS).

Plano de ação para turismo será definido

Acontece hoje, das 8h30 às 12h e das 14 às 17h, na sede da Codevas/4ª SR (Aracaju/Sergipe), o workshop que definirá um plano de ação para o desenvolvimento integrado do ecoturismo e artesanato regional no baixo São Francisco sergipano. Participam do evento representantes da Codevas, Sebrae, Universidade Federal de Sergipe, Universidade Tiradentes, CEFET/SE, Banco do Nordeste, Secretarias de Estado de Turismo e de Combate à Pobreza, Petrobras, Instituto Xingó e SENAR.

A participação de diversos órgãos e instituições do estado mostra a articulação de esforços que está sendo feita para desenvolver o ecoturismo e o artesanato regional e, com isso, aumentar a renda das comunidades do Baixo São Francisco.

O senador Almeida Lima (PDT) anunciou que na sessão deliberativa desta hoje apresentará um documento "que representa mais do que indícios veementes" do envolvimento do ministro da Casa Civil, José Dirceu, no caso Waldomiro Diniz. Ele disse que pretendia mostrar o documento ainda ontem, mas não o fez porque pretende conversar com duas pessoas para checar uma informação importante.

- Perdoem-me não poder trazer estas novas informações hoje. Era meu propósito. Mas não farei de forma irresponsável. Não tem sido este o meu comportamento. Jamais vim trazer fatos para a Nação que não pudesse comprovar. Entendo que o gover-

no deve atuar de forma séria na apuração das denúncias. A preocupação maior é não ver o Brasil no estágio em que se encontrou em 1992, no período Collor -

"A preocupação maior é não ver o Brasil no estágio em que se encontrou em 1992, no período Collor"

afirmou Almeida Lima.

Na avaliação do senador por Sergipe, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva está brincando com o povo brasileiro ao fazer pouco caso das denúncias envolvendo o ex-assessor parlamentar da Presidência

da República Waldomiro Diniz. Ele lamentou que, em vez de tentar esclarecer as acusações, o governo federal esteja preocupado em tomar decisões baseadas em pesquisas de opinião pública.

Almeida Lima classificou as decisões do governo de incentivar a discussão da reforma política no Congresso e de editar uma medida provisória determinando o fechamento dos bingos em todo o país como uma tentativa de "jogar para debaixo do tapete toda a sujeira que foi descoberta". Depois de confessar que acredita que as denúncias não chegam ao presidente, o senador por Sergipe pediu a Lula que assuma o comando do seu governo e determine a punição de quem estiver envolvido no caso, independentemente do cargo que ocupe.



Almeida: Lula deve assumir comando do governo

PMDB

Augusto avisa que só apóia nome viável eleitoralmente

"Não aceito imposição de quem quer que seja", avisa o deputado estadual e vice-líder do governo na Assembleia Legislativa, Augusto Bezerra, PMDB, acentuando que, o que se deve deixar claro, é que cada membro deve tomar sua decisão diante dos seus interesses e suas conveniências, até porque, o PMDB nacional nunca vetou a expressão dos seus membros.

Bezerra ressalta que como deputado nunca falou em nome do PMDB e que apenas expressou na Casa os seus pensamentos diante da confiança que sempre teve no PMDB Nacional, que nunca fechou questão em prol de suas decisões. "O

PMDB é um partido democrático e já provou isso em Sergipe", frisou.

Ele lembra que nas eleições de 2002 o partido fechou uma aliança nacional e em Sergipe o presidente estadual do partido, Benedito Figueiredo, não seguiu a orientação nacional, quando saiu candidato ao Senado Federal. "Fico surpreso com a colocação do presidente quando em 2002, não seguiu a orientação do partido".

Diz ainda o deputado que todas as suas decisões não consulta a cúpula do partido, mas a sua base que lhe dá sustentação política. "Tenho que discutir as minhas decisões com as minhas bases".

O deputado volta a afirmar que, se o PMDB tiver um nome que seja viável para concorrer à Prefeitura de Aracaju, vai trabalhar para o partido, mas se esse nome não for viável para o partido, vai trabalhar para o candidato do governo, por não existir nenhuma determinação a nível nacional de que o partido deve formalizar aliança com o Partido dos Trabalhadores nos estados.

Ele disse também que vai participar da reunião do partido que acontece nesta quinta-feira, na cidade de São Paulo, e irá colocar as suas posições. "Vou expor na reunião tudo que tenho defendido".

TJ inaugura nova Vara em Itabaiana

Foi inaugurada na manhã de hoje, 1º de março, a 2ª Vara Cível, do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, localizada no Fórum Maurício Graccho Cardoso, em Itabaiana, que foi entregue a comunidade totalmente reformado e ampliado.

No início da solenidade, enquanto eram hasteadas as bandeiras do Brasil, do Estado de Sergipe e do Município de Itabaiana pelo Presidente do TJ, Des. Manuel Pascoal Nabuco; Procurador Geral do Estado, Antônio João Rocha Messias, secretário da SSP, Luiz Mendonça e Luciano Bispo de Lima, prefeito da Comarca, a Filarmônica de Itabaiana tocou o Hino Nacional, em seguida, o Pe. Luciano Bezerra proferiu sua bênção litúrgica. "Ao disponibilizar mais um serviço à população de Itabaiana a intenção do Tribunal de Justiça é cumprir a justiça de maneira célere e eficiente", afirmou o Presidente do TJ, Des. Manuel Pascoal Nabuco.

Para o prefeito, Luciano Bispo, a ampliação do Fórum e instalação da nova Vara Cível irá beneficiar a população itabaianaense, agilizando o andamento dos processos. "Não quero inovar, quero assumir meu papel de juiz seguindo as normas jurisdicionais", esclareceu o juiz titular, Dr. Aldo Albuquerque.

Dentre as autoridades, estiveram presentes, Dra. Isabel Nabuco, representando o Tribunal de Contas; o presidente da Câmara de Vereadores de Itabaiana, José Carlos de Goes; os vereadores Edineuza dos Santos Negromonte, Edilene Barros dos Santos, Helene Tavares da Mota; os Deputados Estaduais José Milton Alves dos Santos e Maria Mendonça e o Deputado Federal José Carlos Albuquerque.

Fontes junta provas contra ex-prefeito

Apesar de considerar a obra importante, o deputado federal João Fontes, sem partido, está juntando documentos e provas para ingressar com uma ação judicial contra o ex-prefeito de Aracaju, João Gama, em virtude dos prejuízos financeiros ao município causados pelo trabalho de recuperação dos calçadões do centro da capital.

Em virtude da péssima qualidade do piso colocado nos calçadões - retirando as pedras portuguesas - em menos de cinco anos a mesma obra está tendo que ser refeita. Para consertar a obra de Gama, a prefeitura está tendo uma despesa de R\$ 500 mil.

"Quem deve pagar esse prejuízo não é o contribuinte aracajuano, mas o ex-prefeito que, em nenhum momento, ou-

viu a população quando resolveu retirar as pedras portuguesas", critica o parlamentar.

Fontes já fotografou as obras da retirada do piso, como também tem fotografias antigas do piso original, aos quais pretende anexar ao processo. "Além da perda financeira, houve um prejuízo cultural e histórico, pois o antigo calçadão retratava os costumes e os símbolos da nossa capital", afirma o deputado.

O parlamentar também vai pedir que a empresa executora seja responsabilizada pelos danos ao erário. "Não podemos admitir que isso fique impune. Na época, advertimos que aquela era uma obra equivocada, denunciamos o fato ao Ministério Público, mas infelizmente, nossa luta não surtiu efeito", lamenta Fontes.

PL forma conselho político

O Partido Liberal compôs ontem, o Conselho Político Estadual, com o objetivo de discutir as eleições municipais nos 72 municípios onde tem diretório. O Conselho será formado por parlamentares e membros do partido, a exemplo de Chico Dantas e do jornalista Eduardo Costa.

Segundo o deputado federal, Helene Silva, PL, o partido vai observar as situações em cada município e decidir as estratégias de cada um e discutir se terá ou não candidato e as possíveis alianças. "O objetivo é analisar criteriosamente a situação de cada município", frisou, enfatizando que o partido precisa ter maturidade para uma discussão mais ampla dentro dos objetivos das composições.

Com relação a eleição de Aracaju, Silva ressalta que o partido tem nomes que pode contribuir para a composição de uma chapa majoritária, a exemplo do deputado estadual Mardoqueu Bondano e do presidente da Câmara de Vereadores, Sérgio Góes e que pode contribuir muito para a vitória da aliança (PT, PL, PTB, PCdoB), já no município de Aracaju.

Processo é política, diz deputado

O deputado federal, Jackson Barreto, PTB, esclareceu ontem, que os processos que foram encaminhados pelo procurador-geral da República, Cláudio Fontes, no Supremo Tribunal Federal - STF, são processos antigos de 1988, da época da intervenção municipal e que cerca de 90% dos processos já foram julgados e muitos arquivados e os que foram julgados, foi absorvido por falta de provas, ou seja, as acusações foram improcedentes.

Análise o deputado, que tudo se deva a questões políticas em função da oposição que vem adotando ao governo estadual. "Não tenho dúvidas que não passa de questões políticas", frisou.

Esclarece o deputado, que tudo não passa de uma prática jurídica legal do envio dos processos que restam para julgamento ao STF, dada a condição de ter fórum especial para julgamento por ser deputado federal e o Supremo delega ao juízo Federal em Sergipe, o cumprimento das formalidades de instrução dos processos.

Barreto espera que ao final, todos os processos que restam tenham o mesmo resultado dos anteriores, até porque, "sempre denunciarei os processos".

INFORME GS

Gilvan Manoel

E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

Enchentes e imprevidência

O volume de chuvas que caiu durante o mês de janeiro no sertão sergipano e na madrugada de domingo em Simão Dias é muito superior à média pluviométrica dessas regiões e muitas tragédias são inevitáveis, a exemplo da morte da aposentada Belita Valadares, soterrada quando socorria a sua empregada no domingo. Mas há muita imprevidência por parte de setores da própria sociedade e de administradores públicos em todas as esferas de governo.

Preocupados com a conquista de votos, os prefeitos fecham os olhos para as invasões nas periferias, permitindo construções precárias em áreas de risco. Além disso não são feitos investimentos sérios em infra-estrutura. É um assistencialismo desenfreado, dividindo a cidade em lotes eleitorais favorecendo A ou B.

Em Aracaju, por exemplo, ainda há famílias retiradas de áreas de risco pelo governo do Estado durante as chuvas de janeiro abrigadas nas baias de animais no Parque de Exposições João Cleófas, onde nem mesmo a imprensa consegue ter acesso.

Governo federal, governo estadual e prefeitos municipais poderiam muito bem tirar exemplos dessas últimas tragédias e direcionarem os recursos para obras que pelo menos garantissem mais segurança às populações marginalizadas.

Apoio

O senador Valadares conversou ontem de manhã, por telefone, com o ministro da Integração Nacional, Ciro Gomes, relatando os estragos causados pelas chuvas em Simão Dias. Segundo o senador, imediatamente o ministro acionou a Defesa Civil Nacional e determinou ao comitê regional o levantamento completo da situação do município.

Voto

Simão Dias poderá ter uma melhor atenção por parte do governo federal do que os municípios do sertão durante as chuvas de janeiro. Por conta da situação política do governo, que depende de uma ampla maioria do Senado para evitar a instalação da CPI dos Bingos, que poderia chegar até o ministro da Casa Civil, José Dirceu.

Não assina

O jornal Estado de S. Paulo noticiou, no último domingo, que o governo federal precisou recorrer até ao governador João Alves Filho para evitar que a sua mulher, senadora Maria do Carmo Alves, assinasse o requerimento da CPI. O elo de ligação entre o presidente Lula e o governador foram os senadores José Sarney (PMDB-AM) - de quem João foi ministro - e Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) - a quem o governador acompanha politicamente.

Interesses

Segundo o Estadão, a senadora Maria do Carmo teria dito a correligionários que "estão em jogo os interesses do Estado de Sergipe, que estão acima de qualquer CPI".

Da terra

Outro político de prestígio junto ao governo federal que nasceu em Simão Dias é o prefeito de Aracaju, Marcelo Déda. Ele passou parte do domingo e da segunda-feira acompanhando os Valadares na cidade. E hoje deverá seguir para Brasília para reforçar os pedidos feitos pelo senador.

Fora

Déda deve passar toda a semana fora do Estado. No dia cinco, em São Paulo, vai se reunir com dirigentes do PT. Na pauta, o caso Waldomiro Diniz e a possibilidade de estender para os municípios a aliança com o PMDB.

Bandeira

No dia 15 de março, os prefeitos de capitais do PT se reunem com o presidente Lula. Diante do cenário negativo que está se formando contra o governo federal, o presidente quer mostrar aos prefeitos os programas federais que podem ser usados como bandeiras de campanha.

Sem enchente

Em Itaporanga não houve chuvas. O problema é com a enchente do rio que interditou a ponte da BR-101 provocando um imenso engarrafamento. E não há prazo para a liberação do tráfego.

Royalties

O deputado Ulices Andrade (PSDB) sugere ao governador João Alves que utilize o dinheiro dos royalties pago pela Petrobras para a abertura de novas rodovias e/ou a recuperação da malha rodoviária estadual. Segundo o deputado, atualmente o governo vem usando os royalties para a ampliação da adutora do São Francisco.

Denúncia

O senador Almeida Lima (PDT-SE) prometeu apresentar hoje um documento que, segundo ele, denuncia o envolvimento

do diretor do ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu com o pedido de propina feito pelo ex-assessor do Palácio do Planalto Waldomiro Diniz ao bicheiro Carlos Cachoeira. O anúncio foi feito pelo próprio senador, ontem, em pronunciamento da tribuna do Senado.

Indícios

De acordo com a Agência Senado, Almeida Lima disse que o documento traz "mais do que indícios veementes" do envolvimento de Dirceu com o caso. O pedido de propina foi feito por Waldomiro numa conversa que ele teve com Cachoeira durante a campanha eleitoral de 2002 e gravada em vídeo. Numa alusão ao possível afastamento de Dirceu do cargo, o senador, segundo a Agência Senado, disse ser melhor o presidente Luiz Inácio Lula da Silva "deixar as cabeças rolarem do que deixar o país rolar".

Calouros

Os aprovados no vestibular da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e que não puderam realizar a matrícula no dia de ontem devido às fortes chuvas que provocaram a interdição da ponte da BR-101, na altura do município de Itaporanga, poderão fazê-lo até o próximo dia cinco, no piso superior do Restaurante Universitário da UFS, no horário das 8h30 às 16 h.

Eleições

No dia cinco, às 10 h, no auditório do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe, o desembargador José Artêmio Barreto apresenta três publicações: Resultado das Eleições 2000, Revista Jurídica e o Manual de Legislação Eleitoral.

Gilmar

O deputado Gilmar Carvalho (PV) encaminhou ontem ofício a cada um dos 15 deputados que integram a bancada governista na Assembléia Legislativa. Gilmar nega ter usado o termo "corja" em referência a uma bancada, como acusou o líder do governo, deputado Venâncio Fonseca (PP). Alguns deputados querem o seu encaminhamento à Comissão de Ética, para a abertura de um processo de cassação.

Difícil

Ontem, um deputado da bancada considerou que o simples ofício remetido por Gilmar já seria "atestado de que ele está mesmo preocupado com a possibilidade de vir a perder o mandato". Hoje, o deputado Venâncio promete um discurso duro contra o colega.

Dificuldade

Desde o mandato anterior, Gilmar Carvalho enfrenta muitos problemas com os colegas e, na época que Reinaldo Moura, hoje conselheiro do Tribunal de Contas, era o presidente, chegou a ter o seu mandato ameaçado.

Saem

Os secretários da PMA Anderson Farias (Orçamento Participativo), Tânia Soares (Funcaju), Rosângela Santana (Educação), Conceição Vieira (Ação Social) e Mineiro (Assuntos Parlamentares) já comunicaram ao prefeito que serão candidatos nas eleições municipais. Deixam os cargos no início de abril. Todos possuem domicílio em Aracaju, à exceção de Anderson, vereador de Umbaúba.

Estado

No Estado, a expectativa é que apenas três secretários deixem os cargos por razões eleitorais: Pedro Valadares (Turismo), Eduardo Amorim (Saúde) e José Everaldo Oliveira (Articulação com os Municípios).

COMÉRCIO

Renda baixa e despesas aumentam o desemprego

Rio (AE) - O comércio, que responde por 20% da ocupação nas seis principais regiões metropolitanas do País, foi o principal setor responsável pela elevação da taxa de desemprego para 11,7% em janeiro, ante 10,9% em dezembro. Segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o segmento foi responsável, sozinho, por metade (194 mil) das demissões totais de 390 mil pessoas ocorridas entre dezembro e janeiro nas regiões pesquisadas.

O motivo é a dispensa dos empregados contratados temporariamente no final do ano, mas o fenômeno sazonal foi agravado pelo baixo rendimento dos trabalhadores, que está impedindo uma reação mais forte das vendas do varejo. Dos 221 mil empregados temporários contratados pelo comércio

em novembro e dezembro do ano passado, quase a totalidade, ou 88%, foram demitidos em janeiro e a expectativa é de que tenham ocorrido novas demissões dessa mão-de-obra em fevereiro.

O gerente da Pesquisa Mensal de Emprego, Cimar Azeredo Pereira, disse que o comércio começa a contratar em novembro e, já na última semana de dezembro, inicia a demissão dos temporários. De setembro para outubro, houve queda de 0,5% dos ocupados no comércio. Já em novembro, a situação inverteu com aumento de 2,7% na ocupação ante o mês anterior, saltando para um crescimento de

3,3% em dezembro nessa base de comparação e, finalmente, uma queda de 4,9% nos ocupados em janeiro. No primeiro mês de 2004, havia 3,73 milhões de ocupados no comércio nas seis regiões, ante 3,91 milhões em dezembro.

Para o coordenador do núcleo econômico da Fecomércio-RJ, Luis Otávio Leal, a pressão do comércio sobre a taxa de

desemprego em janeiro é sazonal, mas foi agravada pela queda na renda dos trabalhadores. Ele explicou que esse comportamento do comércio é típico dessa época do ano mas, se há perspectiva imediata de aumento das vendas, muitos temporá-

rios são efetivados, o que não ocorreu neste ano.

Segundo o economista, os principais segmentos que contratam temporários são ligados aos bens semiduráveis (roupas e calçados) e não-duráveis (alimentos), que têm sofrido reduções consecutivas nas vendas por causa da queda na renda dos consumidores.

Por outro lado, os segmentos que vêm sendo beneficiados pela melhora das condições de crédito em consequência da queda dos juros, como eletrodomésticos e automóveis, não são intensivos em mão-de-obra. Leal alerta que enquanto não houver uma recuperação na renda dos trabalhadores - de acordo com o IBGE, o rendimento real caiu 6,2% em janeiro ante igual mês de 2003 -, não haverá uma reação forte do emprego no comércio.

Com queda nas vendas, o comércio não teve condições de manter os empregos temporários

Mercado reduz previsão do PIB

Brasília (AE) - Na semana em que foi divulgada a queda da atividade econômica em 2003, refletida na redução de 0,2% do Produto Interno Bruto (PIB), as instituições financeiras ouvidas em pesquisa semanal do Banco Central (BC) revisaram as projeções de crescimento econômico neste ano de 3,70% para 3,60%. A projeção coincide também com a divulgação da ata da reunião de fevereiro do Comitê de Política Monetária (Copom), que reafirma a política de cautela do BC em relação à política monetária. O percentual projetado, entretanto, ainda está acima da estimativa de 3,5% feita pelo BC no Relatório de Inflação de dezembro e reiterada na carta aberta encaminhada pelo presidente do BC, Henrique Meirelles, ao ministro da Fazenda, Antônio Palocci, para justificar o descumprimento da meta de inflação de 2003.

A diminuição do otimismo

quanto ao desempenho da economia neste ano foi acompanhada de uma elevação das estimativas de taxa de juros para março e para o final do ano. As projeções de juros para o fim do corrente mês avançaram de 16,25% para 16,30% ao ano, passando a embutir uma perspectiva de corte dos juros na próxima reunião do Copom de 0,20 ponto percentual.

Apesar de mais pessimista, a expectativa de queda ainda é mais positiva do que a visão predominante no mercado de que os juros não cairão neste mês. Para o fim do ano, as projeções foram elevadas de 13,75% para 13,82% ao ano. Em função disso, a perspectiva de queda dos juros ao longo do ano foi revisada de 2,75 para 2,68 pontos percentuais, ficando mais distante da previsão de corte de 3 a 4 pontos feita pelo ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, no início do ano.

IED - A pesquisa divulgada na manhã de ontem identificou ainda uma piora das previsões de fluxo de investimento estrangeiro direto (IED) neste ano de 2004. Os números projetados, de acordo com os dados do levantamento do BC, recuaram de US\$ 12,50 bilhões para US\$ 12,10 bilhões, ficando mais distante da projeção de US\$ 13 bilhões do próprio BC. Na visão de alguns analistas econômicos, a realização de investimentos diretos tem uma ligação direta com o desempenho da atividade econômica.

Por outro lado, os bancos ouvidos pelo BC mantiveram a expectativa de um fluxo de investimento direto de US\$ 15 bilhões em 2005. Os dois valores projetados, entretanto, superam os investimentos diretos de US\$ 10,1 bilhões no ano passado, quando o Produto Interno Bruto (PIB) registrou uma variação negativa de 0,2%.

Superávit agrícola deve repetir 2003

Brasília (AE) - Mesmo com o esperado crescimento de mais de 7 milhões de toneladas de grãos na safra 2003/04 - novo recorde de produção agrícola -, a balança comercial do agronegócio deve manter neste ano o resultado financeiro obtido em 2003 ou até apresentar um pequeno recuo. Segundo o ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, isso deve ocorrer em razão da queda que vem sendo registrada desde o ano passado nas cotações de produtos importantes na pauta de exportação do País, como açúcar, álcool e suco de laranja.

Segundo o ministro, apesar dos bons preços de produtos como café e soja, as exportações agrícolas devem somar cerca de US\$ 28 bilhões em 2004 e o saldo comercial do setor deve ficar entre US\$ 24 bilhões e US\$ 25 bilhões. Em 2003, as exportações totalizaram US\$ 30,639 bilhões e o superávit agrícola foi de US\$ 25,848 bilhões. Na avaliação de Rodrigues, o volume físico exportado vai crescer, como resultado da colheita recorde de 130,83 milhões de toneladas, segundo estimativa da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Escoamento - Rodrigues ad-

mitiu que o crescimento da produção trará problemas para o transporte e armazenamento da safra deste ano, com a formação de filas de caminhões nos principais portos do País. Ele, ponderou, no entanto, que a capacidade de armazenagem nas fazendas vem aumentando. "Do ano passado para cá, o nível cresceu quase 30%, resultado do Modernifra", afirmou, citando a linha de crédito para construção de armazéns criada no Plano Agrícola e Pecuário 2003/04. Mas ele observou que a capacidade de armazenagem ainda cobre apenas 5% da produção, contra 45% nos Estados Unidos e 25% na Argentina.

Frango - A partir de junho, o Japão deve comprar volume adicional de carne de frango do Brasil, principalmente de cortes de coxas e sobrecoxas com pele e sem osso, informou um técnico do Ministério da Agricultura, ao fazer balanço da visita que uma missão japonesa fez ao País entre os dias 19 e 28 de fevereiro. A demanda adicional no segundo semestre deve chegar a 28 mil toneladas por mês.

De abril de 2002 a março de 2003, o Japão importou 495 mil toneladas de carne de frango. Desse total, o Brasil vendeu 153

mil toneladas, ante 142 mil toneladas no período anterior. As importações adicionais só começaram em junho, explicou, porque os japoneses têm grande quantidade de frango em estoque.

A descoberta, na semana passada, de focos de influenza aviária, vírus causador da gripe do frango, em granja localizada na cidade de Kyoto, deve levar o Japão a comprar mais frango e a expectativa é de que essa demanda adicional seja suprida pelo Brasil. Os coreanos, que deveriam visitar granjas brasileiras junto com a missão japonesa, tiveram problemas e deram uma procuração para os japoneses negociarem em nome da Coreia. O país deverá comprar 50 mil toneladas de coxas e sobrecoxas com pele e ossos, frangos de até 1,5 quilo e a planta do pé das aves além de moela e fígado.

Os coreanos estão submetendo à consulta pública o modelo de certificação que será exigido do Brasil para a comercialização desses produtos. As tratativas entre as indústrias exportadoras de frangos e o governo da China também estão em andamento. Os chineses querem comprar do Brasil pés inteiros de frango, moela e fígado.

Petrobras deve segurar preços de combustíveis

Rio (AE) - A disparada da cotação do petróleo no mercado internacional não deve afetar diretamente o bolso do brasileiro, avaliam analistas consultados pela Agência Estado. Ontem, o petróleo do tipo WTI, negociado em Nova York, bateu em US\$ 36,86 por barril e o Brent, da bolsa de Londres, fechou o dia em US\$ 33,34. As cotações estão entre as mais altas desde a crise pré-guerra do Iraque. A alta das cotações persiste desde o início da semana passada.

"O movimento é pontual e não deve ter impacto nos preços dos principais combustíveis no País", avalia o consultor Adriano Pires, do Centro Brasileiro de Infra-Estrutura (CBIE). A alta nos preços internacionais é motivada pelo rigoroso inverno no Hemisfério Norte e pela decisão

da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opec) de cortar sua cota de produção a partir de abril.

Para a analista Fabiana Fantoni, da Tendências, a pressão sobre os preços deve continuar no mercado externo durante todo o primeiro trimestre, já que as reservas dos Estados Unidos continuam em um nível baixo. "Especula-se que o baixo nível das reservas norte-americanas pode prejudicar o abastecimento no verão do Hemisfério Norte, quando ocorre forte aumento do consumo de gasolina e diesel", afirma.

No entanto, ela também acredita que a Petrobras vai manter os preços destes combustíveis nos atuais níveis. "Apesar de existir defasagem em relação aos preços do Golfo do México, a

Petrobras tem adotado uma postura bastante conservadora para a gasolina, diesel e gás de cozinha. Na verdade, parece que eles estão trabalhando com uma perspectiva mais de médio e longo prazos para esses derivados e a tendência seria de relativa estabilidade de preços", analisa.

Pires lembra, porém, que outros combustíveis menos populares podem sofrer impacto da alta no mercado internacional. É o caso do querosene de aviação (QAV) e do óleo combustível, por exemplo, produtos para os quais a empresa, promove reajustes em períodos predefinidos. Os contratos de QAV prevêem ajuste dos preços a cada 15 dias. Neste caso, o consumidor pode ser prejudicado, uma vez que o combustível tem forte peso na composição das passagens aéreas.

Balança teve superávit de US\$ 3,5 bi

Brasília (AE) - A balança comercial do primeiro bimestre de 2004 registrou superávit de US\$ 3,570 bilhões, graças ao saldo positivo de US\$ 1,982 bilhão em fevereiro, considerado recorde para esse mês. Os dados divulgados ontem pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) mostram que o resultado favorável de fevereiro continuou beneficiado pela queda da atividade econômica no País, fato que se refletiu no aumento de 14,42% nos embarques e no recuo de 3,76% nas importações, em comparação com as de igual mês do ano passado.

Nos dois primeiros meses do ano, as exportações acumularam US\$ 11,522 bilhões - quase um sétimo da meta oficial de embarques superiores a US\$ 80 bilhões neste ano. As importações alcançaram apenas US\$ 7,952 bilhões. O saldo do comércio exterior registrado nos doze meses encerrados em fevereiro foi de US\$ 26,123 bilhões.

Em fevereiro, as importações tiveram um comportamento particularmente curioso. O total desembarcado no País chegou a US\$ 3,740 bilhões. Na comparação com o mesmo mês em 2003 e 2004, houve aumento de 10,58% nas importações de produtos de consumo, entre os quais de móveis objetos de adorno e partes e peças de bens duráveis.

Trata-se de um movimento que contraria, a rigor, o cenário de de-saqueada demanda interna. Por sua vez, as compras de matérias-primas e bens intermediários, itens usados na produção destinada aos mercados interno e externo, cresceram 4,86%.

As compras de combustíveis e lubrificantes - conjunto que, em geral, tem peso expressivo nas contas da balança comercial - caíram 20,90% em fevereiro. As de bens de capital, que funcionam como um indicador da evolução do investimento produtivo no País, recuaram 16,54%. Esse percentual aponta uma reversão do quadro mensal de aumento das importações de maquinário verificado desde setembro do ano passado.

Entretanto, o secretário de Comércio Exterior, Ivan Ramalho, argumentou que a cifra de fevereiro de 2003 teria sido "atípica", por incluir compras de equipamentos para termoeletricit. Descontados esses itens, insiste ele, a queda se transformaria em aumento de 2,86%.

As exportações de fevereiro bateram o recorde do mês ao somarem US\$ 5,722 bilhões. Os embarques de manufaturas destacaram-se no período, com aumento de 11,00%, sobretudo as que compõem a categoria do material de transportes: aviões (+ 35,1%), automóveis (+23,3%), veículos de carga (+ 102,6%), autopeças (+ 32,9%), máquinas agrícolas (+132,8%), tratores (+ 110,4%) e máquinas de terraplenagem (+ 81,9%).

Também no grupo das manufaturas, destacaram-se o açúcar refinado (+ 101,9%), os laminados planos (+ 40,5%) e os calçados (+ 21,9%), bem como um conjunto que, apesar da baixa participação na pauta exportadora, contabilizou variações expressivas nas vendas em fevereiro. São os casos dos veículos e materiais para via férrea (+ 700%), os aparelhos elétricos para telefonia (+ 282%) e os circuitos integrados (+ 238%).

(Fotos: Edineh Mary)



O motorista tentou atravessar a ponte sobre o Vaza-Barris e tombou meio à correnteza



Os moradores de Itaporanga acompanham toda a situação à distância e muitos se arriscam a cruzar a ponte

ENCHENTE

Chuvas deixam cidades ilhadas

Em Simão Dias, uma senhora morreu na queda de parede e Itaporanga está totalmente ilhada

Temporal assusta os moradores

Para alguns moradores, parecia um dilúvio e que o fim do mundo tinha chegado, porque a chuva não dava trégua e as águas arrastavam tudo, derrubando casas e levando tudo que estava pela frente. Nem mesmo o almoxarifado da Prefeitura de Simão Dias foi poupado pelas águas do rio Caiçaras. Dez carros da Prefeitura ficaram uns sobre os outros.

Num estado de comoção, foi enterrada ontem Benita Valadares, ela morreu, por volta das 16h de domingo, quando tentou salvar uma amiga que estava visitando e uma parede desabou sobre ela.

Muita gente teve que sair com a roupa do corpo, para salvar a própria vida. Em muitas ruas não houve como salvar qualquer móvel e nem roupas. Se tentasse, morreria, levado pela água.

O prefeito José Valadares, disse que o município está passando por uma situação de ex-

trema dificuldade. Muitos carros foram carregados pelas chuvas.

Adalberto Figueiredo, da Defesa Civil, fez uma avaliação da região e verificou que seis pontes caíram.

Os rios Piauí, em Boquim, e Jabiberi, em Tobias Barreto, transbordaram e o nível das águas subiu três metros.

Adalberto disse que o município de Simão Dias merece toda atenção do poder público e da solidariedade da sociedade sergipana, para ajudar os desabrigados pelas chuvas.

O acesso a Simão Dias está sendo feito pela cidade de Tobias Barreto e parte da cidade ficou sem água, energia e telefone. A ponte que liga Simão Dias a Lagarto foi destruída pela força das águas.

Para chegar a Simão Dias, saindo de Aracaju, o motorista tem que pegar a balsa no Mosquito e seguir pela Rodovia Airton Senna, que dá acesso à Linha Verde e Estância, até

Umbaúba, de lá segue por uma rodovia estadual que dá acesso a Pedrinhas, Poço Verde, Tobias Barreto e Simão Dias, que fica a cem quilômetros da capital sergipana, Aracaju.

Para quem quer seguir pela BR-101, saindo de Aracaju, terá que pegar a BR-235, que dá acesso a Itabaiana, São Domingos, Lagarto, Salgado e até o trevo de acesso a Itaporanga D'Ajuda e de lá segue para Simão Dias.

Ontem, pela manhã, José Valadares verificava os prejuízos provocados pelas águas do rio Caiçaras. As casas que ficaram de pé, estão cobertas de lama.

Técnicos da Defesa Civil interditaram várias áreas, com possibilidade de desabamento. A cidade ficou praticamente isolada do resto do Estado.

Muitas famílias tentavam salvar alguma coisa, quando as chuvas deram uma trégua, mas em algumas casas nada pôde ser salva.

para salvar o gado da fazenda em que trabalha, conduzindo os animais por trechos alagados.

O policial rodoviário federal dizia que não sabia quando será liberada a ponte e nem sabe se vai chover mais.

Quem sai de Aracaju para Itaporanga, tem que ir pela BR-235, pegando o acesso para Itabaiana, seguindo para São Domingos, Lagarto, Salgado até o trecho de acesso a Itaporanga D'Ajuda, para pegar de novo a BR-101. Com isso, o motorista terá que rodar mais de cem quilômetros, porque o acesso normal não tem condições de tráfego.

O prefeito César Mandarino, formou uma frente de trabalho, para socorrer as famílias e alojá-las em locais seguros, como ginásio de esportes.

"Nós estamos preocupados com a subida muito rápida do rio Vaza-Barris, disse o prefeito".

A vice-governadora e primeira-dama de Itaporanga D'Ajuda, Marília Mandarino, esteve na madrugada com o marido César Mandarino, visitando os desabrigados, levando o conforto.

A situação é preocupante, porque deixou o município isolado e a ponte teve que ser interditada. Tomaremos todas as providências necessárias, para que as famílias sejam amparadas e o que for necessário, disse.

César Mandarino garantiu que tudo está sendo feito, para que as famílias não sofram mais e ninguém sabe quando a ponte será liberada.

O município colocou médicos para assistência as famílias e os profissionais de saúde estão verificando caso a caso. A situação está controlada e estamos tentando minimizar o sofrimento de quem perdeu bens materiais, disse.

O Rio Vaza-Barris transbordou em vários trechos e impediu o tráfego de veículos na BR-101, em Itaporanga D'Ajuda, porque a ponte sobre seu leito não oferece segurança. Os prejuízos para os pequenos e grandes proprietários são enormes. Centenas de famílias estão desabrigadas em Itaporanga e Simão Dias, onde o prefeito José Valadares (PSB) decretou estado de calamidade pública. Além dos prejuízos materiais, Valadares está de luto, posto que sua tia Benita Valadares, 75 anos, morreu, soterrada por uma parede que desabou, quando ela tentava salvar uma amiga que visitava na tarde de domingo.

Muitos criadores perderam gado, carneiro, ovelha, cabra, cavalos, éguas e outros animais, que foram levados pela força do rio. O desespero tomou conta de milhares de pessoas das 20h de sábado até às 8h de domingo, em alguns povoados, porque em alguns trechos dos municípios de Itaporanga D'Ajuda e Simão Dias as chuvas intensas foram por mais de 14 horas.

A Polícia Rodoviária Federal teve que desviar o tráfego de veículos em Itaporanga, por Itabaiana, o que obriga os caminhoneiros a aumentar o trajeto em mais de 130 quilômetros, com isso o custo operacional é maior, levando grande parte do lucro, além da demora, para entrega da carga. Quem está transportando mercadoria perecível foi mais prejudicado.

Não há previsão de quando

vários trechos de Itaporanga e Simão Dias serão liberados, para o tráfego de veículos, porque há risco de acidente e mortes.

No povoado Campos, em Itaporanga D'Ajuda, Vando Santos e um amigo ficaram oito horas em cima de uma árvore, dividindo espaço com cobras e aranhas, num trecho do Vaza Barris.

Eles foram desligar uma

O desespero tomou conta de milhares de pessoas das 20h de sábado até às 8h de domingo

bomba, que draga areia. Estava seco, mas o rio começou a subir e eles ficaram esperando por socorro, que só veio com os bombeiros e cerca de 50 voluntários. Um dos rapazes não sabia nadar e só saía da árvore se tivesse bóia, mas os bombeiros que foram socorridos não tinham o equipamento salva-vidas, na viatura em que se deslocaram.

Tinha muita cobra na árvore e nós tínhamos que derrubá-las, para não pegar a gente, contou Vando, depois do sufoco que passou com o amigo.

O caminhoneiro Indimar Brasileiro de Ávila se salvou por milagre, porque o caminhão foi arrastado pela força das águas do rio Vaza Barris, na BR-101, em Itaporanga D'Ajuda.

Parece que sertanejo não tem sorte

O engenheiro Luiz Durval, secretário de Estado da Infra-estrutura, disse que parece que o sertanejo dessa vez não soube rezar direito, porque o volume de água é nunca visto e nem sabemos se houve o rompimento de alguma barragem no interior da Bahia.

Foram formadas verdadeiras cachoeiras em vários trechos dos dois municípios. A enchente ocorreu em diversos rios distintos.

Luiz Durval diz que não há problema algum com as pontes no Estado de Sergipe e o que aconteceu é que algumas delas ficaram sem as cabeceiras, porque os "encontros" foram leva-

dos pelas águas. Encontro é a parte de asfalto que liga a rodovia a ponte.

Segundo Durval, só ocorreu isso em 1915, portanto, não se esperava que essas chuvas ocorressem com essa intensidade no sertão e vários outros municípios.

Uma ponte de cerca de 30 metros de comprimento, com algumas centenas de toneladas, foi arrastada como se fosse uma folha de papel, tamanha foi a força das águas, que levaram ponte e estrada com tudo, contou Luiz Durval.

Durval diz que o Governo do Estado está atento e tomando todas as medidas emergenciais, inclusive com restabelecimento do

O engarrafamento chegou a mais de dez quilômetros, dos dois lados da ponte sobre o rio Vaza-Barris, em Itaporanga D'Ajuda. Quem queria chegar até a Alagoas ou mesmo Aracaju, vindo da Bahia ou outros Estados, principalmente do Sudeste, foi obrigado a entrar em Itabaiana, Campo do Brito, São Domingos, Lagarto, descer para a Colônia Treze, Boquim, Arauá, Pedrinhas, Riachão do Dantas, Poço Verde e Simão Dias.

Um caminhão foi arrastado pela força das águas. Para se ter uma idéia, em uma hora e meia, o rio Vaza-Barris, na divisa com a Bahia subiu dez metros.

Em Simão Dias, a cidade ficou ilhada e muita gente perdeu tudo que construiu na vida.

Por 14 horas, o município de Simão Dias sofreu com as chuvas. O rio Caiçaras subiu muito e o prefeito José Valadares, PSB, decretou estado de calamidade pública.

As chuvas derrubaram 50 casas, deixando centenas de desabrigados e matou Benita Valadares, 75 anos de idade (ela é tia do prefeito e do senador Antônio Carlos Valadares, PSB-SE), que morreu, quando a parede de uma casa desabou. Não morreu mais gente, porque houve solidariedade e muita gente foi salvo.

Os desabrigados de Simão Dias estão em prédios públicos, da mesma forma como Itaporanga D'Ajuda. O forródomo de Itaporanga D'Ajuda foi bastante atingido. Muitas famílias estão alojadas no Colégio Pedro Valadares.

tráfego, onde é possível.

Ele disse que foi enviado ao Governo Federal relatórios sobre a situação, mas, até agora, não houve o repasse de um centavo sequer.

O governador João Alves paralisa qualquer obra do Estado para que o homem do sertão e, agora, do agreste, tenha total assistência, disse, na expectativa de que o Governo Federal cumpra com sua parte, enviando dinheiro, para as obras, porque Sergipe não é uma ilha isolada de precisa de verbas, para obras de infra-estrutura e socorrer os desabrigados pelas chuvas, que necessitam do apoio. (Cláudio Messias)

Governo acompanha situação dos municípios

O governador João Alves acompanhado da senadora, Maria do Carmo Alves e demais secretários do Estado, se deslocarão hoje a tarde para a região centro-sul, nos municípios de Simão Dias, Pinhão, Itaporanga D'Ajuda e Lagarto. O objetivo da visita é acompanhar de perto a situação e os estragos provocados pelas chuvas que atingiram os municípios desde o último sábado (28), responsável pelo desabamento de pontes e alagamento das principais vias de acesso aos municípios.

A partir do momento que foi informado da grave situação em Simão Dias, João Alves autorizou o deslocamento dos técnicos da Defesa Civil, da secretaria de

Infra-Estrutura e do Departamento de Estradas e Rodagem (DER) de Sergipe, para que realizassem um levantamento da real situação. Para isto os equipamentos e máquinas que estavam trabalhando nos municípios do sertão foram prestar socorro também em Simão Dias.

Preocupado com mais esta situação, e com a falta de recursos, o governador já mandou suspender as obras de construção de estradas responsáveis pela interligação entre os municípios de Neópolis a Propriá, Nossa Senhora da Glória a Carira e a ponte Itaporanga via Cauçira. Segundo João Alves essa medida é

do orçamento estadual e ajudar mais esses municípios atingidos com as chuvas.

De acordo com o secretário adjunto da Comunicação, Francisco Ferreira, mesmo sem ajuda do Governo Federal e com a falta de recursos o governador não mede esforços para ajudar a população sergipana, por isso sua preocupação em verificar tudo pessoalmente. Ele acrescentou que a situação de Simão Dias é grave, as cabeceiras dos rios encheram, as estradas que davam acesso ao município foram prejudicadas e algumas pontes também caíram. As informações



Os caminhões permanecem estacionados no posto próximo a Itaporanga esperando a situação normalizar

VIOLÊNCIA

Assaltos assustam rodoviários

Sindicato denuncia que este ano já foram registrados dezoito ocorrências na Grande Aracaju

Este ano, já foram registrados em delegacias de polícia 18 assaltos a ônibus nas linhas da região metropolitana de Aracaju, englobando principalmente a capital e Nossa Senhora de Socorro. Motoristas e empresários estão preocupados com a situação e temem que haja o descontrole, por isso têm conversado com a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP), para que seja traçada uma estratégia de combate aos marginais.

Colocar um policial em cada veículo não é uma solução viável. Câmeras nos coletivos, também, não evitarão os bandidos, porque eles provam que não estão nem aí para as filmagens.

José Carlos Amâncio, diretor-superintendente do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Município de Aracaju (Setransp), diz que colocar câmeras em cada um dos mais de 400 veículos é viável, porque o custo é elevado e não surtirá o efeito desejado. Eles assaltam bancos com segurança e câmeras, quanto mais um ônibus. Nós entendemos que blitze em locais estratégicos reduzirá os assaltos e isso vem sendo feito, mas ninguém sabe o local exato em que o bandido vai agir, comenta.

Melhorar a iluminação interna do veículo ajuda, mas também não evita o assalto. Nós pedimos aos passageiros que evitem andar com muito dinheiro no bolso e sempre opte por moedas de pequenos valores, para facilitar o troco e não atirar o marginal. Se o cidadão retira da carteira uma cédula de R\$ 50,00 para pagar uma passagem, automaticamente, se tiver um bandido dentro do coletivo, vai perceber, porque eles gostam de viajar próximo do cobrador e este agirá, porque o cobrador vai dar o troco e ao abrir a gaveta ele observará o volume de recursos, diz Amâncio.

Tem que se andar com menos dinheiro possível. Sabemos que o trabalhar não tem muito dinheiro para andar com ele, mas tem gente que não perde o hábito de sair com todo dinheiro que tem. Isso é perigoso para ele, porque está se arriscando a ficar sem tudo que tem, diz.

Cofre- Colocar o cofre embaixo da catraca, segundo

Amâncio não é uma solução viável, porque há troca de turno, o veículo pode quebrar, enfim, existem vários obstáculos.

Um ônibus com cofre, ao se trocar o turno, este veículo tem que ser recolhido, para que o cofre seja aberto, contado o dinheiro e feito as contas do cobrador na empresa, para que ele possa passar o serviço para o companheiro. Isso demanda tempo e tira o veículo de circulação, diz.

O uso de cofre já se comprovou que é inviável e ainda há o risco dos bandidos "seqüestrarem" rodoviários e veículos, para tentar abrir o cofre com maçarico.

Realmente é difícil usar esse artifício.

Temporizada- Segundo Amâncio, as empresas, depois de uma reunião com a SSP e

Sabemos que o trabalhador não tem muito dinheiro para andar com ele

rodoviários, estudam a possibilidade de implantar a bancada temporizada, que consiste em abrir e fechar um compartimento para o recolhimento do dinheiro em determinados momentos.

Neste caso, só se o bandido tiver muita sorte de está no ônibus no exato momento em que a bancada abre, disse.

Conforme Amâncio, as empresas estão preparando um orçamento, para apresentar e a partir daí negociar a implantação desse sistema, inclusive com a participação da Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito, porque se trata de custos que entrarão na planilha para estabelecimento da tarifa paga pelo usuário. Nós estamos preocupados e atentos quanto à questão da segurança de passageiros e rodoviários, diz.

Visão- Com respeito a retirar os out-doors do vidro traseiro dos ônibus, Amâncio diz que isso não tem qualquer relação com o combate aos assaltos.

Nossos ônibus têm a catraca na frente e quem estiver atrás de um ônibus não perceberá coisa alguma, principal-

mente se for carro pequeno, porque o marginal não fica apontando o revólver para a cabeça do cobrador. Muitas vezes o assalto ocorre e os passageiros não percebem, porque o bandido chega perto do cobrador, mostra o revólver e manda ele passar todo o dinheiro. Recebe o dinheiro, se senta normalmente e desce no primeiro ponto da frente. Como agem em duplas, normalmente, fica um próximo do motorista. O assalto ocorre e nem sempre um passageiro sequer percebe, portanto, a questão do out-door não é significativa, insiste Amâncio.

De acordo com Amâncio, em determinadas regiões como Terra Dura, Parque dos Faróis, Conjunto Jardins e outras de ações mais constantes dos bandidos, o que se pode fazer é aumentar o efetivo policial e oferecer melhores condições de trabalho para os policiais.

Nós estamos estudando uma forma de fazer parcerias, para que seja aumentada a segurança para a coletividade e os rodoviários. Vamos conhecer a realidade de cada local, para que possamos ajudar da melhor forma possível, comentou Amâncio.

É fundamental que as pessoas passem a utilizar mais o vale-transporte e ande com moedas.

Tem que evitar colocar muito dinheiro na carteira, porque o marginal fica de olho, na hora da pessoa pagar a passagem. Se você tirar uma cédula de R\$ 50,00 ou de R\$ 100,00, para pagar R\$ 1,30, quem for assaltar fica de olho e na hora de render o cobrador vai investir, também, contra aquele passageiro que recebeu um troco de valor elevado.

A população também tem que fazer sua parte e só andar com dinheiro no bolso, quando for extremamente necessário, mas deve separar uma quantia pequena, para pagar ao pessoal, diz.

Para Amâncio, é essencial também a conscientização de que o vale-transporte é uma garantia para o usuário.

Ele com o vale-transporte ficará despreocupado e se não for fazer uma compra, que use pouco dinheiro, para sua maior segurança, não apenas no ônibus, como também na rua, completou. (Cláudio Messias)



Somente este ano, já foram registrados na Grande Aracaju, dezoito assaltos a ônibus diante da inércia da polícia

Programas sociais do governo vão atender em todo o Estado

A realização do Pró-Mulher... Pró-Família, mais saúde, mais vida! em Simão Dias, no sábado (28) passado, na Escola de 1º e 2º Grau Milton Dantas, comprovou a necessidade da aplicação do programa em todo o Estado. O programa atende a população com ações de saúde voltadas para a prevenção e erradicação de doenças, principalmente do câncer de mama e do colo do útero. Simão Dias fica no agreste sergipano, distante da capital 108 km, uma população de 36.813 habitantes e o 18º pior índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Estado.

"Essa é uma ação muito importante. Você sabe que nós somos servidores públicos e temos que cuidar primeiramente da população. Temos que nos preocupar em promover a saúde e a educação. Não tem nada a ver em eu ser da oposição, em Simão Dias existe a democracia, cada um tem a sua posição política e o seu partido. Mas quando se trata de saúde não existe nenhuma oposição, estamos aqui para dar todo o apoio ao Governo do Estado. É nisso que o dinheiro das pessoas deve ser aplicado, em benefício da população diretamente", declarou o prefeito José Matos Valadares.

Para Marlene Santana Silva, 38, o Pró-Mulher facilita a vida das pessoas que não precisam se deslocar para a capital afim de realizar exames. "Trabalho em Aracaju, mas eu tinha que vir a Simão Dias, aproveitei a oportunidade e fiz os meus exames. Acho que esse programa deveria percorrer todo o Estado, principalmente em Aracaju porque to-

dos precisam de saúde", disse Marlene. "Essa é a primeira vez que venho ao programa, vim de Aracaju com a minha patroa e aproveitei para fazer o exame preventivo do colo uterino" abordou Ednildes Carvalho Souza, 34.

As ações são conjuntas entre as Secretarias de Estado do Combate à Pobreza, da Assistência Social e do Trabalho, e a da Saúde Os moradores do município realizaram, gratuitamente, exames de lâmina, mama, laboratoriais e PSA (específico para detectar câncer de próstata nos homens com mais de 45 anos); ultra-sonografia obstétrica; consultas ginecológicas, odontológicas e oftalmológicas. Além de palestras sobre aleitamento materno, diabetes, hipertensão, educação em saúde bucal, câncer do colo do útero e de mama, climatério, planejamento familiar.

"O prefeito José Valadares foi muito feliz em seu depoimento, seria bom se todos os governantes municipais entendessem o propósito do programa e colocassem a saúde à frente de qualquer palanque. O Pró-Mulher teria muitas dificuldades em se instalar em Simão Dias, se não tivesse o apoio da Prefeitura e da Secretaria Municipal de Saúde. Já estamos avaliando a implantação dos exames preventivos ao câncer de boca, com todos os critérios técnicos possíveis e, em breve, este e outros exames serão incorporados e novos equipamentos serão adquiridos", enalteceu o secretário de Saúde, Eduardo Amorim.

O atendimento do Pró-Mulher... Pró-Família em Simão

Dias superou às expectativas devido ao grande número de pessoas que vinham das cidades vizinhas e da capital. A trabalhadora rural Lucinete Batista da Silva, 49, do município de Paripiranga/BA, informou que ouviu a notícia pelo rádio e se deslocou para Simão Dias para fazer os exames. Segundo ela, na cidade onde reside só poderia fazer se pagasse pelos mesmos, mas como não dispõe de recursos financeiros preferiu transportar a barreira.

"Estamos próximo da fronteira com a Bahia, então recebemos muita gente do outro Estado. Essas pessoas vieram porque não tiveram um atendimento em sua cidade. Este é um exemplo para a saúde, que não pode ter partido, nem filiação. Para a minha surpresa, recebemos várias fichas com pessoas de Aracaju. Essas pessoas salientaram que vieram, somente para fazer os exames no Pró-Mulher, porque onde moram não têm acesso a estes exames e quando possuem, eles demoram para atender e prescrever a medicação", afirmou a senadora Maria do Carmo, coordenadora geral do Pró-Mulher.

Segundo o aposentado Valdeci Ribeiro Santana, 76, essa foi a melhor coisa que Simão Dias teve até hoje. "Errado está o prefeito de Aracaju que não quer que esse programa vá para lá, isso é a mais pura ignorância. Agradeço a consciência dos políticos de Simão Dias que permitiram a implantação do Pró-Mulher na cidade e ao Governo de Sergipe por fazer essa maravilha", finalizou Valcides.

Auditores fiscais da Sefaz em Sergipe participaram de curso

A Secretaria de Estado da Fazenda está promovendo o curso de formação básica em comunicações para auditores fiscais que atuam na fiscalização de empresas do setor de comunicações. A proposta é fornecer aos participantes um conjunto de informações, conhecimentos e competências para atuar de forma mais efetiva no acompanhamento e fiscalização dessas empresas. A intenção é que Sergipe consiga aumentar a arrecadação de impostos e oferecer mais serviços à população.

O curso sendo realizado no auditório da Secretaria de Estado da Administração, localizado na rua Duque de Caxias, nº 346, bairro São José. O treinamento teve início nesta segunda-feira, dia 01, se prolongando até sexta-feira. São 15 auditores que sob a orientação do supervisor de fiscalização de rendas da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, Newton Oller, estarão abordando assuntos como a evolução do mercado de comunicações; noções da legislação do setor e experiências de fiscalização em SP.

Segundo Oller, o treinamento proporcionará subsídios para uma melhor atuação de auditores que

trabalham fiscalizando empresas de comunicações, a exemplo de telefonia fixa e móvel, provedores de internet, tv's por assinatura e demais setores que podem gerar impostos. "Estas empresas por apresentarem um grande número de documentos fiscais exigem, portanto, uma fiscalização maior na arrecadação dos impostos", declarou.

De acordo com o supervisor fiscal, as empresas de comunicações geram um grande valor de ICMS. Somente em São Paulo, equivale cerca de 15% da arrecadação total. Em Sergipe, o setor de comunicações gera aproximadamente 10% do total de ICMS arrecadado.

O governo do Sergipe, através da Secretaria da Fazenda, pretende estender a base de contribuinte de segmento de comunicação, promovendo além do incremento da receita, a justiça fiscal. "Para conseguirmos alavancar a arrecadação é preciso capacitar auditores fiscais, já que, estas empresas possuem avanços tecnológicos e o fisco deve estar sempre atualizado", avaliou o secretário da Fazenda, Max Andrade.

Max disse ainda que a realização do curso de formação em

comunicações, além de ser importante é uma das inovações que a Fazenda está oferecendo para a fiscalização no combate a evasão de receita. "Este curso será um dos primeiros que estaremos promovendo para os auditores nesse ano. Nossa meta é capacitá-los na intenção de adquirir o máximo de conhecimento e poder aplicá-los para uma melhor orientação ao nosso cliente, o contribuinte".

Para a auditora Carmem Hortência, a expectativa é de conhecer novas técnicas de fiscalização na área de comunicação. "Precisamos estar atentos às inovações tecnológicas que vem surgindo a cada dia neste setor", declarou, destacando que a realização do treinamento vai facilitar na continuidade do trabalho desenvolvido por auditores.

Com o pensamento semelhante ao da colega, a auditora Fátima Tavares Ribeiro, pretende não só adquirir novos conhecimentos, bem como solucionar algumas dúvidas que ocorrem no dia-a-dia durante o trabalho. Segundo ela, quanto maior poder de fiscalização, mais impostos serão arrecadados, beneficiando assim a população sergipana.

ATALAIA

Donos de bares reivindicam do governo recuperação da orlinha

Os comerciantes de bares da Orlinha da Atalaia estão reivindicando a execução de um projeto de revitalização daquela área que se localiza na Praia dos Artistas e é tida pelos aracajuanos como uma das mais belas regiões litorâneas da capital, pois é onde acontece o encontro das águas do rio Sergipe com o Oceano Atlântico. Segundo os comerciantes, embora a área seja dotada de uma beleza exuberante, já está na hora do projeto arquitetônico da Orlinha passar por uma ampla reforma, inclusive acrescentando novos equipamentos urbanos e turísticos.

E foi para expor e formalizar essa reivindicação, que os comerciantes de bares convidaram o secretário de Estado de Turismo, Pedrinho Valadares, para uma reunião, que ocorreu na tarde da última sexta-feira, no bar da Tia Gleide. Acompanhado do presidente da Emsetur, Ari Leite, do secretário Adjunto do Meio Ambiente, Marcos Vinicius e

magno, autor do projeto original, que já tem definidas as mudanças que precisarão ser feitas na Praia dos Artistas.

"A situação da Orlinha atual não é boa, principalmente porque fizeram muitas construções aleatórias e, lamentavelmente, a prefeitura não controla isso. Numa capital, esse tipo de obra precisa passar pelo controle do poder público municipal porque faz mal à cidade", comentou o arquiteto, informando que tem pronto um projeto de reurbanização para a Orlinha, que foi apresentado aos comerciantes na reunião. "Precisa de mais que uma revitalização, mas de um verdadeiro trabalho de reurbanização" enfatizou, acrescentando que o projeto contempla ainda a construção de um mirante, de uma área de lazer e de um pier, além da implantação de rede de esgotamento sanitário, melhoramento da iluminação litorânea e pavimentação dos acessos à praia, itens que

compõem o pool de reivindicação dos comerciantes.

O secretário Pedrinho Valadares não foi à reunião de mãos abanando. Levou aos donos de bares o compromisso do governador João Alves Filho de realizar a obra de reurbanização da Orlinha, desde que a Prefeitura de Aracaju não se coloque contra a obra. "Estarei solicitando uma audiência ao prefeito Marcelo Déda para conversar sobre o assunto. Acredito que não teremos problema porque é uma obra que vai interessar a cidade, aos comerciantes e a todos os cidadãos dessa linda capital", disse o secretário, recebendo imediatamente o apoio de Jota (bar do Jota), presidente da Associação dos Comerciantes de Bares da Praia dos Artistas.

Estiveram presentes à reunião os comerciantes Jota (bar do Jota), Maurício (Cantina San Marino), Maria dos Santos (Gonzaga (Ondas Bar), Edvaldo e Cristiomar (La Ventana), Evanilson (Ponta de Mar) e Tia Gleide. Na Orlinha, 17 bares estão em atividade.

Licenciamento 2004

Acerte na Placa



Alunos da Fundação Renascer

e Fique Tranquilo

Efetue o pagamento em qualquer agência do Banese até a data limite do calendário. Após esta data, procure uma das unidades de atendimento do DETRAN

Calendário de Pagamento do Licenciamento 2004

FEV	PLACA	DIA	MAR	PLACA	DIA	ABR	PLACA	DIA	MAI	PLACA	DIA	JUN	PLACA	DIA
	01	9		02	8		3	7		4	10		5	7
	11	10		12	9		13	12		14	11		15	8
	21	11		22	10		23	13		24	12		25	9
	31	12		32	11		33	14		34	13		35	14
	41	16		42	15		43	15		44	17		45	15
	51	17		52	16		53	19		54	18		55	16
	61	18		62	18		63	20		64	19		65	17
	71	19		72	22		73	22		74	20		75	21
	81	26		82	23		83	26		84	24		85	22
	91	27		92	24		93	27		94	25		95	23

Se o seu documento de pagamento (DUA) não chegar a tempo:

- Verifique no documento de seu veículo se o seu endereço está atualizado.
- Se você mudou de endereço no mesmo município onde o veículo está emplacado, passe numa das agências dos Correios ou na sede do DETRAN/SE ou nas CIRETRANs ou UNAT/Shopping Jardins ou, ainda, no MAIS FÁCIL/Shopping Riomar, para a emissão da segunda via e efetue o pagamento numa das agências BANESE.
- Efetuado o pagamento, aguarde por 15 dias o Certificado de Registro e Licenciamento de Veículos (CRLV) em seu domicílio. Caso não o receba, dirija-se a uma das unidades de atendimento do DETRAN/SE.

RITA OLIVEIRA

E-mail: ritaoliveira@uol.com.br

(Foto: Edinah Mary)



Força da água consegue virar caminhão carregado na BR 101, em Itaporanga

Retrato da tragédia

Depois da tragédia do sertão e do baixo São Francisco, que destruiu estradas, pontes, casas e deixou desabrigada dezenas de famílias nos municípios de Poço Redondo, Porto da Folha, Canindé do São Francisco, Propriá, Ilha das Flores e Neópolis, agora quem sofre com as enchentes são os moradores da região Centro-Sul do Estado. O município de Simão Dias foi um dos mais afetados com as enchentes, no fim de semana.

Até ontem no final da tarde, 78 casas foram destruídas e 105 afetadas de um único bairro da cidade, apenas a ponte de acesso a Poço Verde resistiu. Carros e um ônibus que faz o transporte escolar dos alunos foram arrastados pelas águas, assim como tudo que se encontrava no almoxarifado da prefeitura, a exemplo da merenda escolar. O dono de uma fábrica de calçados perdeu tudo, inclusive, oito máquinas levadas pelas águas, pesando uma delas uma tonelada.

Lagarto também foi afetada pelas chuvas. Gados tiveram que ser presos com cordas para não serem levados pelas enchentes. Teve um criador de galinha que perdeu 50 mil pintos.

As enchentes que chegaram a região centro-sul também vem causando transtornos aos motoristas que precisam trafegar pela BR 101, nas proximidades do município de Itaporanga D'Ajuda. Ela ficou coberta pelas águas, levando a interdição da área naquele trecho.

Além dos prejuízos materiais, as enchentes já deixaram um saldo de uma vítima fatal, Belzita Valadares, 76 anos, tia do senador Valadares, que morreu em Simão Dias no desabamento da casa da sua empregada a quem prestava ajuda. A lamentar, ainda, os saques que a população passou a fazer das famílias que deixavam as casas com ameaças de desabamento. Foram levados colchões, botijões, relógios entre outros.

A situação é realmente de calamidade pública, sofrendo, mais uma vez, as pessoas menos favorecidas pela sorte.

Providências

A Prefeitura de Simão Dias vai doar uma área para a construção das casas destruídas. Segundo o prefeito Zé Valadares, o objetivo é retirar todo o pessoal da região afetada para que fatos dessa natureza não voltem a acontecer. Diz que espera a ajuda do governo do Estado, apesar de serem adversários.

Ação

O senador Valadares (PSB), que é de Simão Dias, define a tragédia como um momento de sofrimento com prejuízos e morte. Revela que encaminhará um relatório para o Comitê Nacional das Calamidades e já ligou para o ministro da Integração Nacional, Ciro Gomes, informando da situação e pedindo ajuda. Vamos ver se dessa vez o ministro, que passou o carnaval em Salvador mas não veio a Sergipe trazer ajuda às vítimas das enchentes do sertão e baixo São Francisco, tome as devidas providências.

Solidariedade

O prefeito de Aracaju, Marcelo Déda (PT), que é natural de Simão Dias, esteve ontem no município. Disse que nunca viu nada parecido em seus 43 anos de idade. "A situação é mais dramática na área urbana, com a destruição de meio bairro", comenta. Déda que já narrou a Vicente Trevas, do Ministério da Casa Civil, toda a situação de Simão Dias, assim como o ministro das Cidades, Olívio Dutra. Antecipa que encaminhará parte dos alimentos arrecadados no Pré-Caju para as vítimas das enchentes.

João Alves

O governador João Alves Filho (PFL) vai apenas hoje pela manhã a região afetada por uma nova enchente, mas já enviou o Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e as Secretarias de Infra-Estrutura e Combate à Pobreza. Ele sobrevoará, de helicóptero, as áreas atingidas. Quem estava na região ontem vendo a situação foi a senadora Maria do Carmo Alves (PFL).

Exonerado

O ex-prefeito Wellington Paixão, que era assessor parlamentar do senador Almeida Lima (PDT), foi exonerado na quinta-feira passada. Paixão dividia o apartamento com o senador, em Brasília, e o acompanhava desde a campanha de 2000 para prefeito de Aracaju.

Pelo que se sabe ...

O desentendimento entre Wellington Paixão e Almeida Lima não foi profissional, mas pessoal. O impasse já vinha há algum tempo, prova maior é que Wellington está em Aracaju há dois meses, não tendo aparecido em Brasília nem na convocação extraordinária.

Ação judicial

O deputado federal João Fontes, sem partido, está juntando documentos e provas para ingressar com uma ação judicial contra o ex-prefeito João Gama. O parlamentar não admite os prejuízos financeiros causados ao município pela necessidade da recuperação dos calçadões do centro da capital em virtude da péssima qualidade do piso colocado quando Gama era prefeito, com a retirada das pedras portuguesas.

As razões

Destaca Fontes que, para consertar a obra de Gama, feita há menos de cinco anos, a prefeitura está tendo uma despesa de R\$ 500 mil. "Quem deve pagar esse prejuízo não é o contribuinte aracajuano, mas o ex-prefeito que, em nenhum momento, ouviu a população quando resolveu retirar as pedras portuguesas", critica.

Pegar fogo

É hoje que o clima vai esquentar na Assembleia Legislativa. Isso porque o líder do governo na Casa, Venâncio Fonseca (PP), exibirá a fita em que Gilmar Carvalho se refere aos deputados da bancada aliada do governo como "corças", chateado pela informação de que teriam ido pedir ao governador a sua saída da Rádio Jornal.

Mobilização

Venâncio Fonseca ligou ontem para os deputados da bancada aliada pedindo que não deixassem de comparecer à sessão. É tido como certo que os deputados vão encaminhar Gilmar Carvalho para a Comissão de Ética da Assembleia, mas que não terá o mandato cassado por quebra de decoro parlamentar, para não torná-lo vítima, apenas suspenso.

Comedido 1

Gilmar Carvalho temendo o pior, encaminhou ontem ofício aos deputados dizendo que "um específico hebdomadário da imprensa sergipana" noticiou que ele teria agredido a honra de alguns dos seus colegas de parlamento. E que tudo não passa de "uma estratégia engenhosamente preparada para pôr o Poder Legislativo sergipano contra Gilmar Carvalho".

Comedido 2

Diz ainda Gilmar no ofício que, em momento algum passou pela cabeça dele a intenção de defenestrar, direta ou indiretamente, quaisquer dos seus companheiros de casa. Explica que no pronunciamento feito no início do mês de fevereiro deste ano, ocasião em que empregou o vocábulo "corja", buscou tão-somente defender-se de pessoas que têm efetuado manobras "iníquas", no sentido de afastá-lo do rádio. E que nenhuma das pessoas às quais ele dirigiu-se possui qualquer relação, por menor que seja, com a Assembleia. Alívio A rede nordestina de supermercados Bompreço foi vendida para a rede americana Wal-Mart. O Bompreço, antes controlado pelo grupo holandês Royal Ahold, tem 118 lojas e mais de 20 mil funcionários. A Hipercard, cartão de crédito da rede, também foi vendido ao Unibanco. O valor total da transação foi de aproximadamente US\$ 500 milhões. A rede G.Barbosa, para alívio dos sergipanos, será vendida para um outro grupo, provavelmente, o pão de Açúcar, acabando, com isso, o monopólio dos supermercados no Estado, que levou a capital a ter a maior cesta básica do Nordeste.

Cehop

O diretor presidente da Cehop, Sérgio Fontes, informa que não fechou acordo para diminuir as prestações dos mutuários da Cehop e que vai mudar as barracas de beijú da orla da Atalaia por apoiar a candidatura da deputada Susana Azevedo à Prefeitura de Aracaju. "Susana Azevedo e Celinha Franco reivindicaram ao governador a redução das prestações dos mutuários e foi o próprio João Alves quem autorizou", ressalta, enfatizando que também foi o governador quem viu um amontado de barracas em visita as obras da orla, pedindo para tirar e fazer um projeto de realocação".

Posição

Fontes admite que tem simpatia pelas candidaturas de Susana Azevedo e do secretário Pedrinho Valadares à Prefeitura de Aracaju, mas o voto saberá a quem dar. "Jamais usarei a Cehop para beneficiar qualquer candidato", frisa.

EM DESTAQUE

• O meteorologista Overlan Amaral disse que a região centro-sul está passando por uma situação anômala, ocorrida há mais de 100 anos. Cita que já choveu 800% acima do normal no alto sertão do Nordeste e agora o fato vem ocorrendo na região Sul de Sergipe e Norte da Bahia.

• Overlan explica que não se trata de fenômenos como El Niño. Adverte que é uma frente fria que vinha se diluindo do Sul, se fortalecendo no Nordeste levando as enchentes.

• O deputado Augusto Bezerra (PMDB) propôs ontem a formação de uma comissão suprapartidária para reivindicar ao ministro Ciro Gomes ajuda federal ao Estado para reparar os danos causados pelas chuvas.

• O Hospital Regional de Lagarto pode fechar suas portas na próxima semana se não receber ajuda financeira. No hospital, já falta medicamentos.

• O diretor clínico do Hospital, Valdson, tenta impedir o seu fechamento. Já agendou audiência com os secretários de Saúde, Sérgio Reis (Município) e Eduardo Amorim (Estado).

• A deputada Ana Lúcia (PT) está de licença para tratamento de saúde por três dias.

ODONTO SERVE HIPERCARD

Unindo forças para um sorriso melhor.

Plano Especial
(cobertura clínica) de R\$ 26,35

Por R\$ **19,90** sem taxa de inscrição

ODONTO SERVE
seu sorriso odontológico

(79) 211-8700

Promoção válida até janeiro de 2004.

ANS 360813



CONSTRUÇÃO CIVIL

Habitação terá crédito de R\$ 2,8 bi

Medida do governo é para tentar reverter recessão que tomou conta do setor

CPI DOS BINGOS

Sarney exige a unidade do PT

Brasília (AE) - O PMDB e o representante de maior peso do partido no Congresso, o presidente do Senado, José Sarney (AP), transferiram ontem para os petistas a tarefa de tornar inviável a comissão parlamentar de inquérito (CPI) dos bingos - apoiada por 33 senadores, seis além do necessário. Como sete dos 33 senadores são do PT, caberá ao partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva retirar as assinaturas e enterrar a CPI. Discreto e evitando verbalizar a insatisfação com a atuação do Congresso dos líderes governistas na condução da crise provocada pelo caso Waldomiro Diniz, Sarney comentou com colegas do PMDB que o PT teria de fazer sua parte.

"Se a CPI tiver as assinaturas, eu não tenho como não proceder à sua instalação", disse Sarney ao líder peemedebista, Renan Calheiros (AL), após uma reunião entre os dois em seu gabinete. O presidente do Senado havia comprometido-se com o Palácio do Planalto a impedir a instalação da CPI dos bingos proposta pelo senador Magno Malta (PL-ES). Ele poderia, regimentalmente, não aceitar o pedido com a argumentação de que não havia fato predeterminado a ser apurado - os motivos

relatados no pedido seriam muito genéricos.

Sarney e os peemedebistas chegaram à conclusão de que o PMDB ficaria sozinho com o ônus de enterrar a CPI, enquanto o PT poderia até assumir o discurso de que não é contra a abertura do inquérito parlamentar. Tanto é assim, diriam os petistas, que os sete senadores do partido não seriam convidados a retirar as assinaturas. O discurso de hoje dos peemedebistas foi claro: se os petistas não retirarem as assinaturas do pedido de CPI, a bancada poderá ser responsabilizada pela ampliação da crise provocada pela ligação do ex-subchefe de Assuntos Parlamentares da Casa Civil Waldomiro Diniz com o chefe da Secretaria de Ar-

ticulação Política e Assuntos Institucionais, Aldo Rebelo.

O governo está consciente de que, mesmo numa CPI genérica para investigar a situação dos bingos, Diniz e o suposto bicheiro Carlos Augusto Ramos, o "Carlinhos Cachoeira", seriam os primeiros convocados pela oposição a depor.

Depois de dias de silêncio na Praia do Calhau, na capital maranhense, Sarney disse ontem a parlamentares estar convencido de que não poderia resolver sozinho a questão da CPI. "Provavelmente muita gente só assinou a CPI porque viu que os petistas assinaram", alegou Calheiros. Ele acredita que o recuo da principal bancada de apoio ao governo levará outros senadores a fazerem o mesmo.

O desfecho do caso mostra o cansaço dos peemedebistas com a série de erros cometidas pelos petistas desde que eclodiram as denúncias contra Diniz. Além de apoiarem a CPI dos bingos proposta por Malta, eles defenderam antes uma ampla investigação de todas as doações de campanha. Foi aí que Sarney ficou particularmente irritado com o PT: foi a líder petista Ideli Salvatti (SC) que anunciou que a CPI incluiria o episódio que envolveu a apreensão de R\$ 1,3 milhão no

escritório da empresa Lunus, de propriedade da senadora Roseana Sarney (PFL-MA).

Risco - Sarney e Calheiros também estão irritados com Mercadante, desde que ele disse que a assinatura de petistas em favor da CPI dos bingos foi "um risco calculado". "Ele não poderia ter dito isso", afirmou Sarney a Calheiros. Na avaliação da cúpula do PMDB, o que Mercadante calculou foi uma fórmula para livrar o governo do tumulto de uma CPI, poupando o PT às custas do desgaste do PMDB e de Sarney, em particular.

"Não dá para eles ficarem contando com o Sarney para não instalar a CPI, só para os petistas posarem para a opinião pública como os destemidos que não têm medo de CPI dos Bingos nem do caso Waldomiro", resumiu ontem um indignado dirigente do PMDB.

Mas há outros descontentamentos que também explicam a má vontade da cúpula do PMDB. Segundo um importante peemedebista, o PT e o governo ignoram o partido nas negociações em torno das duas medidas provisórias (MPs) do setor elétrico no Senado. Até agora, não chamaram Calheiros para tratar do assunto. A previsão é que ambas as medidas sejam votadas amanhã (03).

Brasília (AE) - Para tentar reverter a recessão que tomou conta do setor da construção civil e ampliar a oferta de empregos, o governo encaminhará esta semana ao Congresso Nacional um projeto de lei com medidas que estimulam a concessão de financiamentos habitacionais, especialmente para a classe média. Nos cálculos do governo, as mudanças propostas elevarão em R\$ 1,6 bilhão o total de recursos que serão aplicados este ano em financiamentos e criarão 1,4 milhão de empregos. Além disso, outras mudanças que ainda estão em estudo pelo Banco Central, relacionadas ao direcionamento obrigatório dos bancos para o setor, irão proporcionar mais R\$ 1,2 bilhão. Ao todo, a área de habitação deverá ter recursos adicionais de R\$ 2,8 bilhões.

Ao corrigir algumas falhas da legislação atual e reduzir os benefícios dados aos bancos, a equipe econômica acredita que aumentará a participação das instituições financeiras no crédito para o setor.

O projeto de lei é, na verdade, a consolidação de três medidas provisórias que já estão em vigor e tratam de questões relativas ao setor da construção civil. A expectativa do ministro da Fazenda, Antônio Palocci, é de que em 45 a 50 dias ele esteja aprovado e as medidas entrem em vigor. Os técnicos fizeram uma avaliação dos pro-

blemas que ainda emperram a oferta maior de financiamentos e procuraram corrigi-los. O resultado, no entanto, ainda dependerá da repercussão judicial, de menores taxa de juros e de um crescimento da economia que provoque aumento da procura por empréstimos.

O maior estímulo à concessão de financiamentos pelos bancos privados deverá vir da decisão do governo de reduzir a remuneração que as instituições recebem quando não aplicam o montante exigido pelo BC em habitação. Do dinheiro captado na caderneta de poupança, os bancos são obrigados a aplicar 65% em financiamentos habitacionais. Quem descumpra essa regra, recolhe o dinheiro ao BC. O saldo é corrigido com base na variação da Taxa Referencial (TR) mais 6,17% ao ano. O Conselho Monetário Nacional (CMN) irá alterar esse valor ainda esta semana para apenas 80% da variação da TR.

Vários países saíram da recessão usando, para isso, o setor imobiliário", afirmou o ministro Palocci. "O aumento da participação dos bancos privados vai permitir que o Estado se dedique a financiar projetos destinados à população mais carente e que precisa de subsídios", defendeu o ministro, ressaltando ainda que a construção civil é um setor com forte potencial de criação de empregos.

Esse é único setor, disse Palocci, que não tem respondi-

do nem mesmo em momentos de melhora do cenário econômico do País. "O mercado imobiliário tem registrado uma queda estrutural. Em 1980, o setor financeiro 266 mil unidades com recursos da caderneta de poupança. Em 2002, isso caiu para 29 mil", destacou o ministro.

O interesse do setor financeiro privado pela concessão de financiamentos vem caindo substancialmente e os bancos têm utilizado alguns artifícios legais para cumprir as exigências do BC. É o caso dos créditos que têm no Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS). Algumas instituições de grande porte como Bradesco, Itaú e Unibanco, venderam antecipadamente parte desses créditos, mas ainda continuam computando integralmente o estoque que detêm para fins de cumprimento das exigências do BC.

O governo quer acelerar a diminuição desse estoque, obrigando os bancos a aplicarem 2% ao mês. Com isso, a partir de maio, acredita-se que haverá uma ampliação de cerca de R\$ 200 milhões mensais do total disponibilizado para novos empréstimos, o que significará um incremento de R\$ 1,6 bilhão para o setor este ano.

Afetação - Outra mudança procura fortalecer o sistema de patrimônio de afetação, criado em 2001, mas que ainda não saiu do papel. Com esse regime, os mutuários têm maior segurança para comprar imóveis na planta, já que os empréstimos assim constituídos possuem uma contabilidade própria e todas as receitas e despesas ficam apartadas do caixa da incorporadora.

O dinheiro obtido dos mutuários só pode ser aplicado naquele empreendimento, evitando assim casos como o da Encol, que no auge da crise financeira passou a lançar novas projeções para captar recursos e terminar obras antigas.

No projeto de lei, o governo define um regime de tributação especial para as obras constituídas por esse sistema. Com isso, durante o período de construção, 7% das receitas brutas do empreendimento serão reservados para pagamento de tributos como PIS, IR, Cofins, CSLL. Assim, se acontecer algum problema com a incorporadora, os mutuários poderão assumir a conclusão da obra sem ter de pagar dívidas antigas da empresa quebrada.

Outra mudança que será instituída prevê que nos questionamentos judiciais deverá ficar claro qual a parcela que está sendo objeto de discussão: o valor integral da prestação ou somente a taxa de juros que incide no contrato de financiamento. O governo também propôs alteração do Código Civil para prever a alienação fiduciária, instrumento que permite retomada rápida do imóvel em caso de inadimplência do mutuário.

O projeto de lei é a consolidação de três medidas que já estão em vigor

Assessor de Dirceu é afastado

Brasília (AE) - O economista Marcelo Sereno, chefe de gabinete do chefe da Casa Civil, José Dirceu, deve sair do governo e assumir um cargo no PT, mas não agora. No Palácio do Planalto e no partido, a avaliação é de que, se Sereno deixasse a Casa Civil imediatamente, a administração federal daria a mão à palmatória. Em outras palavras: admitir que as denúncias do ex-secretário nacional de Segurança Pública Luiz Eduardo Soares são corretas. O destino do chefe de gabinete da Casa Civil foi decidido hoje, em reuniões realizadas em Brasília e São Paulo.

No momento em que o Planalto enfrenta uma crise política - provocada pelo ex-subchefe de Assuntos Parlamentares da Casa Civil Waldomiro Diniz -, Soares declarou, em entrevista à página da América On-Line na internet, que havia prevenido Sereno sobre a corrupção. Pelo relato de Soares, o chefe de gabinete de Dirceu deu de ombros para o alerta, em 2002. Diniz presidiu a Loteria do Estado do Rio de Janeiro (Loterj) no governo de Benedita da Silva (PT), e, supostamente, pediu propina ao empresário Carlos Augusto Ramos, o "Carlinhos Cachoeira", e mesadas para campanhas eleitorais. Na época, Sereno era secretário-

executivo do gabinete da governadora.

"Estou indignado com essas declarações e vou processar Luiz Eduardo", afirmou o chefe de gabinete de Dirceu, que ontem passou o dia no Rio. "Nunca tive intimidade com o Waldomiro."

De qualquer forma, a nova citação da Casa Civil no noticiário acendeu o sinal amarelo na cúpula do governo e do PT, que teme uma bola de neve. Mais: ao contrário de Diniz, Sereno é da direção nacional do partido e foi da cúpula da Central Única dos Trabalhadores (CUT). No governo, cuidava da distribuição dos cargos.

"Eu não temo nada", afirmou o economista, que quer ser candidato a deputado em 2006. "Vocês sabem que eu acompanhava a indicação dos partidos da base aliada. Sou a pessoa que o José Dirceu encaminhou para monitorar e participar desse processo." Ainda ontem, importantes petistas trocaram telefonemas nervosos. A primeira opção cogitada foi afastar Sereno imediatamente, mas o governo achou que isso seria admitir a culpa. Outra hipótese aventada foi dar férias para Sereno em meados deste mês, tirando o chefe de gabinete de Dirceu do olho do furacão. Esta possibilidade não está

totalmente descartada e depende do desenrolar dos acontecimentos.

A versão oficial é de que Sereno poderá sair, mais para frente, com o objetivo de "ajudar" o Grupo de Trabalho Eleitoral (GTE), formado para coordenar as eleições do PT nos municípios. "Se ele sair, não será por causa de boatos", argumentou o presidente nacional do PT, José Genoino. "O PT não age para responder a boataria e a bochichos."

Na prática, porém, a saída de Sereno é vista pelo Planalto como uma medida preventiva. O governo só espera o momento mais adequado. "Vou ajudar o ministro Dirceu no que for possível", observou Sereno. No PT e nos partidos que dão sustentação ao governo Lula, o chefe de gabinete do ministro da Casa Civil é conhecido como um homem que faz movimentações políticas de bastidores. Os desafetos dele dizem que ele articula uma campanha milionária, de R\$ 20 milhões, para deputado federal, em 2006. Sereno atribui os comentários a ciúmes e nega irregularidades. A possibilidade de "exportar" Sereno para a campanha do candidato do PT à prefeitura do Rio, Jorge Bitar, foi afastada. "Ele não pode ir para o meio do vespeiro", alegou um dirigente do PT.

Funcionários de bingos fazem vários protestos

São Paulo (AE) - Os protestos dos funcionários de bingos contra a medida provisória editada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva que proibiu ao funcionamento das casas de bingo do País se transformaram num festival de ataques ao presidente e seus ministros. Em São Paulo, José Dirceu (Casa Civil) foi o alvo principal dos manifestantes. Sobre também para Antônio Palocci (Fazenda) e para o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, chamados de "malandros" por Paulo Pereira da Silva, o Paulinho, presidente da Força Sindical, que organiza os atos. Ele é pré-candidato do PDT à Prefeitura de São Paulo.

Segundo o Comando Geral da Polícia Militar, cerca de 6 mil pessoas participaram das manifestações. A Força diz ter conseguido reunir 30 mil, informação que foi repetida por oficiais da PM que estavam no local. "É a maior manifestação desde as Diretas Já", avaliou o presidente da Associação Brasileira de Bingos (Abrabin), Olavo Sales.

Durante os discursos, Paulinho chegou a pedir a demissão do presidente do BC. "Será que aqueles dois malandros (Meirelles e Palocci) não estão enganando o presidente?", perguntou. "Está na hora de pedir a cabeça do Henrique Meirelles, pois ele conduz a economia."

Um novo protesto da categoria está marcado para a quarta-feira (03), em Brasília. Os dirigentes da Força Sindical querem ser recebidos pelos presidentes da Câmara, João Paulo Cunha (PT-SP), e do Senado, José Sarney (PMDB-AP), e pelos ministros do Trabalho, Ricardo Berzoini, e da Justiça, Márcio Thomaz Bastos. "Se não nos receberem, vamos para o Planalto e, se o Lula não falar com a gente, vamos até São Bernardo, na porta da casa dele", disse Paulinho.

A concentração ocorreu na Avenida Paulista, onde desembarcaram centenas de funcionários de bingos do interior do Estado de São Paulo. A passeata seguiu pela Avenida Brigadeiro Luiz Antônio e terminou na frente da Assembleia Legislativa, na região central da capital paulista. A frase mais repetida foi "José Dirceu, seu emprego custou o meu". Para os manifestantes, o governo está tentando abafar o escândalo envolvendo o ex-subchefe de Assuntos Parlamentares da Casa Civil Waldomiro Diniz com a proibição dos bingos.

Bicheiro confirma a extorsão

Brasília (AE) - O suposto bicheiro Carlos Augusto Ramos, o "Carlinhos Cachoeira", acrescentou poucos fatos novos ao inquérito instaurado pela Polícia Federal (PF) para apurar o envolvimento do ex-subchefe de Assuntos Parlamentares da Casa Civil Waldomiro Diniz com o suposto recebimento de propina. No depoimento prestado ontem, ele limitou-se a confirmar ao delegado Antônio César Nunes o que havia dito ao Ministério Público Federal (MPF) há duas semanas: que Diniz queria extorqui-lo e que ele o autor da gravação em que o ele lhe cobra suposta propina na negociação de doações para campanhas eleitorais.

Mesmo assim, a PF avalia que o interrogatório foi proveitoso. "Toda declaração clara e o caso, mas é necessário agora juntá-las a outros fatos", disse Nunes.

"Carlinhos Cachoeira" chegou às 15 horas à sede da superintendência, acompanhado de cinco advogados e, tanto na entrada como na saída do prédio, recusou-se a falar com jornalistas. A mesma atitude ele adotou em relação ao delegado, ao ser interrogado. Aparentemente bem instruído pelos advogados

"Carlinhos Cachoeira" alegou que só falaria em juízo, quando Nunes o questionava sobre alguns fatos, como, por exemplo, as gravações em que Diniz aparece supostamente lhe pedindo propina.

A PF não revelou o teor das poucas declarações dadas por "Carlinhos Cachoeira", até mesmo daquelas em que ele alegou ter respondido ao MPF. Há duas semanas, o empresário confirmou a procuradores que fora ele o autor da fita com Diniz. Além disso, ele teria assegurado ao MPF que o ex-assessor palaciano tentara extorqui-lo. Na ocasião, "Carlinhos Cachoeira" também revelou que um ex-assessor de Diniz, Armando Dilli (que morreu em dezembro), lhe teria pedido dinheiro várias vezes, afirmando que seria para o ex-subchefe. Em outros momentos do depoimento de hoje, "Carlinhos Cachoeira" foi interrompido pelos advogados, enquanto tentava responder a alguma pergunta, o que levou o delegado a advertir os defensores.

O segundo depoimento aconteceu duas horas depois de "Carlinhos Cachoeira". Foi o do ex-sócio dele, Carlos Roberto Martins, que dissera ao MPF, no

dia 7, que foi o ex-assessor palaciano que aconselhou "Carlinhos Cachoeira" a estender os negócios para o Rio, na época em que era presidente da Loteria do Estado do Rio de Janeiro (Loterj). O depoimento foi mantido em sigilo pelo delegado, que os considerou "esclarecedores".

Hoje, Diniz será interrogado por duas vezes. Uma delas, na PF, ele responderá sobre um inquérito que ele responde no Rio, desde à época em que foi presidente da Loterj. Ao mesmo tempo, será ouvido sobre o envolvimento com "Carlinhos Cachoeira". Depois, será a vez de prestar depoimento ao MPF, também sobre supostas irregularidades na Loterj.

Ontem, Nunes enviou um recado para Diniz, que, apesar de ter sempre se prontificado a prestar depoimento, não deverá falar muito, evocando o direito de permanecer calado ou só depor em juízo.

"Espero que ele venha se defender. É um momento em que ele pode esclarecer muito do que vem sendo acusado", afirmou Nunes. "Quem não deve não teme. Se ele não deve e não teme, deve vir para esclarecer os fatos que lhe são imputados."

HAITI

Rebeldes festejados na capital

Depois da fuga do ex-presidente, forças internacionais tentam garantir a ordem

Porto Príncipe - Com o ex-presidente Jean-Bertrand Aristide exilado na África, o chefe militar dos rebeldes haitianos, Guy Philippe, entrou ontem no centro de Porto Príncipe com um comboio de cerca de 70 homens armados. A intenção deles é ocupar o Palácio Presidencial.

A cena, observada por um repórter da agência de notícias Associated Press que acompanhou o comboio, ocorreu enquanto forças militares americanas e francesas se preparavam para proteger edifícios governamentais e manter a ordem no país.

Os rebeldes foram entusiasticamente recebidos pela população local, que saiu para as ruas cantando, dançando e correndo ao lado dos veículos, relatou o jornalista Philippe foi visto sendo aclamado nas ruas pela população aos gritos de "Guy Philippe, Guy Philippe".

O comboio comandado por Philippe, antigo oficial da polícia, saiu da cidade de Gonaïves (oeste do Haiti) antes do amanhecer em direção à capital, passando por um cenário de morte e destruição ao longo do caminho.

Questionado sobre suas intenções na capital, Philippe declarou: "Vamos certificar se o palácio está limpo para o próximo presidente, se não há ame-

ça no local". Philippe afirmou que estava se referindo ao presidente da Suprema Corte, Boniface Alexandre, que declarou ontem que estava tomando o controle do governo, como prevê a Constituição.

Aristide, que deixou o poder e seu país ontem sob pressão das ruas e da comunidade internacional após três semanas de distúrbios no país, chegou hoje à República Centro-Africana. Em uma curta mensagem pela rádio estatal, Aristide agradeceu às autoridades centro-africanas que o receberam e afirmou que, ao derubá-lo, seus opositores "derubaram a árvore da paz".

Força de paz - Domingo o Conselho de Segurança da ONU (Organização das Nações Unidas) aprovou por unanimidade uma resolução que autoriza o envio imediato de uma força multinacional ao Haiti para restaurar a ordem após a renúncia e partida do presidente Jean-Bertrand Aristide.

A força será integrada por militares e policiais, com o tempo máximo de permanência no país de três meses. As tropas, após este período, serão substituídas pelos capacetes azuis — soldados da ONU encarregados de manutenção da paz.

Deste modo, o Conselho de Segurança responde positivamente à solicitação do presidente interino do Haiti, Boniface



Líder rebelde do Haiti é festejado em Porto Príncipe

Alexandre, que havia pedido por escrito ajuda para estabilizar a situação do país após a renúncia de Aristide.

A resolução foi proposta pelo Grupo de Amigos do Secretariado-Geral para o Haiti, integrado por França, Estados Unidos, Canadá, Brasil, Chile e os 15 países membros da Caricom — a comunidade dos países caribenhos.

As primeiras contribuições efetivas para essa força multinacional interina são dos Estados Unidos e França, que já enviam tropas ao país caribenho. O Brasil e o Canadá poderiam se somar a esses esforços, de acordo com fontes diplomáticas que pediram anonimato.

Renúncia - Aristide — o primeiro presidente eleito democraticamente no Haiti em 2000 anos — relutou em deixar o poder e disse que completaria o seu segundo mandato, que acabaria em 2006.

Os sinais da crise política e social haitiana ficaram mais fortes no sábado (28), com moradores saqueando depósitos, forças governistas atacando moradores e rebeldes aumentando o cerco à capital.

A crise no Haiti começou com a rebelião que eclodiu na cidade de Gonaïves, no dia 5, e se espalhou pelo norte do país. Desde o início de fevereiro, os distúrbios no Haiti causaram mais de 80 mortes.

EUA negam seqüestro do presidente deposto do Haiti

Washington - O secretário de Estado americano, Colin Powell, negou ontem as alegações de que o ex-presidente haitiano Jean-Bertrand Aristide tenha sido seqüestrado e tirado do poder à força por militares americanos. Colin Powell qualificou as informações a respeito de "absurdas".

Powell disse em uma entrevista à imprensa dos Estados Unidos e da União Européia que tais acusações são "absolutamente sem fundamento".

"[Aristide] não foi seqüestrado, não o forçamos a abandonar o avião", acrescentou.

Um dos amigos americanos de Aristide, Randall Robinson, disse à rede de TV americana CNN: "o presidente me disse que havia sido seqüestrado de sua residência [em Porto Príncipe] por cerca de 20 soldados americanos em uniforme de combate e armados".

A parlamentar Maxine Waters

também contou que chegou a falar diretamente com Aristide e que ele afirmou que havia sido seqüestrado e que o golpe foi completado pelos americanos.

A Casa Branca também negou a afirmação. "É totalmente sem sentido", disse o porta-voz da Presidência americana Scott McClellan em relação às afirmativas de Robinson.

"Teorias conspiratórias como essa não ajudam o povo

haitiano a conseguir o futuro a que aspiram, isto é, um melhor porvir, mais livre e mais próspero. Tomamos medidas para proteger Aristide e sua família quando abandonaram o Haiti. Foi sua decisão renunciar e explicou porque", disse McClellan.

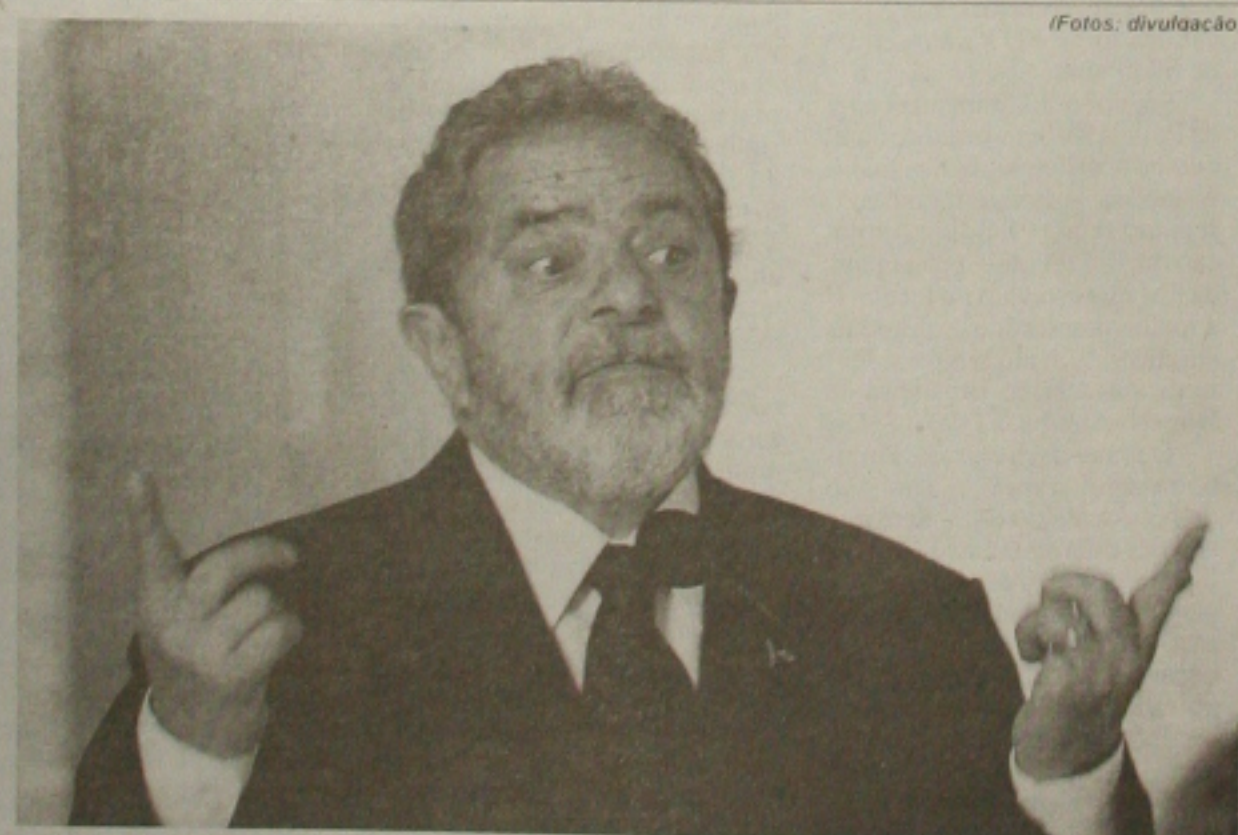
Depois de voar para a República Centro-Africana, Aristide foi declarado hóspede da Presidência centro-africana em Bangui.

DIRETO

de Brasília

André Barros
noticias@diretodebrasil.com
www.diretodebrasil.com

(Fotos: divulgação)



Presidente Lula quer reduzir o risco dos mutuários na compra de imóveis a prazo

Risco

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai assinar amanhã um projeto de lei que deverá ser enviado em regime de urgência ao Congresso, reduzindo o risco para as pessoas comprarem imóveis a prazo. A idéia é dar garantias aos mutuários, evitando-se, assim, casos como o da Encol, que faliu e deixou diversas famílias sem o bem. O projeto de lei garantirá também aos bancos que os empréstimos sejam pagos, o que elevará, pelos cálculos do governo, o volume de crédito direcionado a financiamentos habitacionais em R\$ 1,6 bilhão somente neste ano.

Casa própria

A prestação da casa pró-

pria vai subir até 7,78% este mês. A informação é da Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança). O índice é válido para contratos de financiamento do SFH (Sistema Financeiro da Habitação) vinculados ao PES (Plano de Equivalência Salarial) por categoria profissional com data-base para aumento salarial em janeiro e prazo de 60 dias para repasse às prestações. Os contratos com data-base em fevereiro e defasagem de 30 dias para repasse às prestações terão aumento de 7,40%.

Lobby fortíssimo

Os investidores do setor de energia ainda se esforçam para que o Senado consiga fazer algumas alterações na Medida

Provisória que cria o novo modelo do setor elétrico. Um grupo de empresários está em Brasília para acompanhar de perto os trabalhos do Senado. A expectativa é que o relator da MP no Senado, Rodolpho Tourinho (PFL-BA), consiga chegar a um acordo com o governo sobre algumas das propostas apresentadas pelas empresas do setor. O novo modelo, segundo os empresários, cria distorções de preços que prejudicam as empresas que já estão instaladas.

Lados opostos

A legalização dos bingos gerou um fato interessante: a CUT e a Força Sindical - as duas maiores centrais sindicais do país - trabalham de formas opostas. Enquanto a Força vem liderando uma série de manifes-

tações em defesa dos bingos, a CUT condena a regularização da atividade. Luiz Marinho, presidente da CUT, é radicalmente contra os bingos; Paulo Pereira da Silva, da força Sindical, trabalha pela regularização.

Acesso imediato

O ministro da Fazenda, Antônio Palocci Filho, propôs ao diretor-gerente do FMI, Horst Kohler, que o Brasil e os demais países emergentes passem a ter acesso aos recursos do Fundo sem a necessidade de acordos prévios. O dinheiro estaria disponível sempre que crises financeiras internacionais prejudicassem as economias emergentes. O Brasil já tem um acordo preventivo com o FMI que permite o saque de US\$ 14,8 bilhões até o início de 2005. O governo só deve tomar os recursos em caso de crise. No entanto, as negociações desse acordo prevêem uma série de medidas e metas econômicas que devem ser cumpridas pelo país.



Ministro da Fazenda, Antônio Palocci Filho, propõe ao FMI o fim de acordos prévios para obtenção de recursos



Senador Almeida Lima vai apresentar documentos que incriminam José Dirceu

Envolvimento de Dirceu

O senador Almeida Lima (PDT-SE) pretende fazer pronunciamento hoje, no Plenário do Senado, que irá abalar os alicerces do Palácio do Planalto. Segundo Almeida, documentos que comprometem o ministro chefe da Casa Civil, José Dirceu, no caso Waldomiro Diniz, chegaram às suas mãos. E mostram, claramente, que existem "indícios do envolvimento do ministro no caso Waldomiro".

Bloqueio

Oito medidas provisórias estão com prazo de votação vencido, na Câmara dos Deputados, e têm de ser votadas antes de qualquer outra matéria, para liberação da pauta de votações naquela Casa. O presidente da Câmara, João Paulo Cunha, tem pressa pois aguarda na fila proposições importantes como a reforma política, alterações no regimento interno da Câmara e a regulamentação das PPPs (Parcerias Público-Privadas).

Sucesso mundial

O presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, afirmou ontem que uma queda forte no juro não induziria a um crescimento mais rápido da economia. Para Meirelles, "o Brasil geraria apenas uma bolha transitória de curto prazo e um retorno acelerado não do crescimento, mas sim da inflação". O uso da taxa de juros como instrumento para combater a inflação, segundo Meirelles, é ainda o sistema de maior sucesso no mundo.

Silêncio

Deve ser realizado hoje, na Polícia Federal, em Brasília, o depoimento do ex-subchefe de Assuntos Parlamentares da Casa Civil, Waldomiro Diniz. A expectativa é grande, mas, dificilmente, haverá novidades. Diniz deve optar por manter-se calado, alegando que só falará em juízo.

Mercado pessimista

Com a divulgação da ata da última reunião do Copom, o Banco Central deu um verdadeiro banho de água fria no mercado em relação às expectativas sobre o retorno da trajetória de queda da taxa básica de juros da economia brasileira - Selic. O boletim elaborado semanalmente pelo BC, a partir das expectativas do mercado financeiro, mostra isso claramente. Para o mercado, o PIB (Produto Interno Bruto) deve crescer somente 3,60% este ano. Até a semana passada, a previsão era de 3,70%. Para 2005, os analistas reduzem a estimativa de expansão da economia de 3,76% para 3,72%. A análise é simples: com juros maiores, a tendência é de que a economia cresça menos.



PEDIU DEMISSÃO

Espinosa anuncia sua saída do Flu

Técnico não aguentou as pressões e pediu para sair do cargo. Flu vai anunciar novo treinador”.

Henrique volta à zaga do Vasco

Rio de Janeiro - O técnico Geninho vai mexer na equipe do Vasco para o segundo jogo da equipe cruzmaltina na Taça Rio. O zagueiro Henrique voltará ao time no lugar de Santiago, que ficará no banco de reservas no jogo contra o Cabofriense, marcado na tabela para quinta-feira à noite, em São Januário.

A princípio, esta será a única mudança na equipe, pois Geninho gostou muito do rendimento de Robson Luiz no meio-campo. Com isto, mesmo que o meia Moraes renove seu contrato, ele vai continuar fora da equipe.

Disputa - O lateral-esquerdo Victor Boleta não se intimidou com a chegada de Marcos Paulo ao Vasco. Ele garante que está preparado para defender a posição de titular, alcançada durante o Campeonato Brasileiro do ano passado.

“Isso não intimida. Pelo contrário, só me faz treinar com mais empenho para melhorar nos jogos e manter o futebol que me fez ser titular do Vasco”, disse Victor, que foi criado nas divisões de base do clube.

Rio de Janeiro - O barril de pólvora está prestes a explodir nas Laranjeiras. Antes que isso fosse acontecer, o técnico Valdir Espinosa resolveu pular fora e pediu demissão, ontem, segunda-feira, em uma churrascaria na Barra da Tijuca, Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro. Ricardo Gomes é o nome mais cotado para assumir a equipe tricolor. Vanderley Luxemburgo, que comandava o Cruzeiro, também está sendo sondado.

Espinosa não agüentou o clima ruim no clube após a derrota para o Flamengo na decisão da Taça Guanabara, quando ele escalou os jogadores Romário, Roger, Edmundo e Ramon, que vinham de contusão e que estavam completamente fora de forma.

“Comprovei que esse processo já vinha ocorrendo há alguns dias. Começou exatamente após a partida em que perdemos para o Flamengo

por 3 x 2, quando avisei que repetiria se fosse preciso os quatro jogadores novamente. Para mim a minha surpresa eu vi que isso não iria acontecer. A partir daí eu estranhei, pois eram idéias diferentes do que

“Quando não existe alegria nem confiança no trabalho é hora de ir embora. Colocar um ponto final”.

Valdir Espinosa

foi proposto”, declarou Espinosa

Após o empate de domingo em 0 x 0 com o Botafogo, o treinador demonstrou sua insatisfação com os boatos de que o clube poderia estar correndo atrás de Luxemburgo, que havia sido demitido do Cruzeiro.

“anteontem (domingo) na concentração, as pessoas me olhavam de lado o tempo todo. No vestiário, percebi um afastamento para não me encerrar. Um local em que você não pode trabalhar com olho no olho é sinal de que precisa parar. Quando não existe alegria e nem confiança no trabalho é hora de ir embora. Colocar um ponto final”, disse o treinador.

Valdir Espinosa deixa o Fluminense com um saldo positivo. Sob seu comando a equipe disputou dez partidas, sendo que um destes jogos foi um amistoso. Ao todo foram seis vitórias, dois empates e duas derrotas, com 23 gols marcados pelo ataque tricolor contra 11 sofridos. Ao longo destes jogos, no entanto, ele jamais conseguiu passar para o torcedor a idéia de que o Fluminense voltara a ser a Máquina imaginada pela diretoria.

Espinosa critica diretoria

Rio de Janeiro - Após ter pedido demissão do Fluminense, ontem, o técnico Valdir Espinosa não perdeu tempo e detonou a diretoria tricolor. Mesmo sem citar nomes, ele não deixou claro suas desavenças com o presidente David Fischel, o vice de futebol, Celso Barros, além do ge-

rente de futebol, Paulo Angioni, antigo desafeto.

“Liguei ontem, às 12h15min, para o Marcelo Fischel (diretor de futebol) e avisei qual seria a minha decisão. Ninguém mais do clube me ligou tentando saber o que eu faria. Era um sinal claro do processo de isolamento”, disse.

PROGRESSO Transportando vidas com carinho. VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Fone: 226-2900 e 226-2908. Av. Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, 956 CEP 49.095-790 - Aracaju/SE - www.viacaoprogresso.com.br

J.C. BARRETTO - FERTILIZANTES S.A. CNPJ Nº 13.151.741/0001-15 ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA. Na forma estatutária ficam convidados os senhores acionistas de J.C. BARRETTO FERTILIZANTES S.A., para a assembleia geral ordinária e extraordinária que serão realizadas, cumulativamente, no dia 31 de março de 2004 às 8:00 (oito) horas, na sede social da empresa, localizada à Rua Vila Cristina nº 338 - Bairro São José, nesta Capital, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Exame, discussão e aprovação do relatório da Diretoria, balanço patrimonial, demais demonstrações financeiras e relatório dos auditores independentes referentes ao exercício encerrado em 31/12/2003; 2) Fixação dos honorários da Diretoria; 3) Outros assuntos de interesse da sociedade. Avisamos aos senhores acionistas que se encontram a disposição os documentos de acordo com o artigo 133 da Lei 6404/76, na sede da empresa. Aracaju, 18 de fevereiro de 2004. RAYMUNDO CALUMBY BARRETTO Presidente do Conselho de Administração

Confiante, São Caetano enfrenta Peñarol

Montevideu (AE) - Sem medo de pressão e confiante na vitória, o São Caetano tenta o segundo triunfo seguido na Copa Libertadores da América, nesta terça-feira à noite, diante do Peñarol, no Estádio Centenario, em Montevideu. O jogo, válido pelo grupo 1, começa às 19 horas (Brasília) e terá transmissão, ao vivo da SporTV.

Com este pensamento positivo, o São Caetano vai em busca da liderança. Na sua estreia o Azulão venceu o The Strongest, no ABC Paulista, por 4 a 2. O América, do México, lidera com quatro pontos, mas já fez dois jogos. Venceu em casa o Peñarol, por 3 a 1, e depois empatou sem gols com o The Strongest, na Bolívia, que soma um ponto. O time uruguaio é no momento o lanterna com zero.

A idéia do técnico Muricy Ramalho é justamente mostrar aos jogadores que a Libertadores não é diferente de outras competições como o Campeonato Paulista e o Campeonato Brasileiro. “É claro

que existem alguns detalhes, como a catimba dos adversários e a pressão nos campos deles, mas isso é normal dentro do futebol”, diz o técnico, acompanhado por alguns jogadores mais experientes, como o meia Gilberto. Para ele, que já disputou duas vezes a competição pelo Grêmio, “o que interessa é jogar bola e buscar sempre a vitória”.

A delegação chegou a Montevideu às 13 horas e realizou um treino leve no final da tarde. A grande baixa do time é o meia Marcinho, que cumpre suspensão por sua expulsão na estreia. Lúcio Flávio é o provável substituto, mantendo assim o esquema 4-4-2 que funcionou bem nas duas vitórias seguidas no Paulistão, contra o Palmeiras, por 1 a 0, e diante do Ituano, por 3 a 2, em Itu. A outra opção é a entrada de Gustavo como terceiro zagueiro.

Em relação ao time que venceu o Ituano, sábado, também há outra mudança: a entrada de Anderson Lima, que estava suspenso, no lugar do reserva Edson Mendes. Time jovem - O Peñarol, clube

mais tradicional do Uruguai, é formado por um elenco muito jovem. A principal novidade do técnico Diego Aguirre será o zagueiro haitiano Jean Pierre Jacques, que estreará no Estádio Centenario. Outra surpresa será a presença do atacante Apellaniz, que substituirá o titular Sérgio Leal, com uma lesão na coxa direita. O time fará sua estreia em casa e busca a reabilitação. A expectativa na cidade é grande e um bom público deve acompanhar o jogo.

Ficha Técnica

Peñarol - Elduayen, Nunes, Bizera e Jacques; Alvarez, Diego Perez, Pereira, Rodriguez e Iva Guerrero; Apellaniz e Bueno. Técnico: Diego Aguirre.

São Caetano - Silvio Luis; Anderson Lima, Dininho, Serginho e Zé Carlos; Marcelo Mattos, Mineiro, Gilberto e Lúcio Flávio (Gustavo); Warley e Fabricio Carvalho. Técnico: Muricy Ramalho.

Árbitro: Horário Elizondo (ARG). Horário: 19 horas (Horário Brasília). Local: Estádio Centenario, em Montevideu-Uruguai.

Poder Judiciário JUSTIÇA FEDERAL Seção Judiciária do Estado de Sergipe www.jfse.gov.br

EDITAL DE INTIMAÇÃO (PRAZO 30 DIAS)

Eu, Dr. Júlio Rodrigues Coelho Neto, Juiz Federal da 1ª Vara, da Seção Judiciária do Estado de Sergipe, na forma do art. 870, II, do Código de Processo Civil, Faço saber aos que este Edital contém prazo de 30 (trinta) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente, INTIMO os requeridos, a seguir transcritos: Alvan Pereira Silva, portadora do CPF nº 045.438.665-68 (Proc. nº 2003.0918-5); Jose Luiz de Souza A. J., portador do CPF nº 263.069.305-82 (Proc. nº 2003.750-4); Francisco Cruz Aguiar, portador do CPF nº 312.429.285-53 (Proc. nº 2003.937-9); Delcídia Lima de Oliveira, portadora do CPF nº 353.826.279-91 (Proc. nº 2003.1256-1); Maria Jose Magalhães, portadora do CPF nº 319.996.035-91 (Proc. nº 2003.1109-0); Maria Josiene de Lima, portadora do CPF nº 361.821.245-58 (Proc. nº 2003.1251-2); Jose Valdir de Almeida, portador do CPF nº 235.083.105-15 (Proc. nº 2003.811-9); Maria Honoria Silva, portadora do CPF nº 045.362.825-72 (Proc. nº 2003.1111-8); Luciano dos Santos Nascimento, portador do CPF nº 103.905.535-40 (Proc. nº 2003.1135-0); Maria Raimunda O. Magalhães, portadora do CPF nº 111.594.565-34 (Proc. nº 2003.1056-4); Jose Francisco dos Santos, portador do CPF nº 102.903.465-88 (Proc. nº 2003.808-9); Jose Francisco dos Santos, portador do CPF nº 599.000.908-75 (Proc. nº 2003.765-6); Carlos Bonfim Lacerda Resende, portador do CPF nº 327.800.525-20 (Proc. nº 2003.985-9); Severino Fernandes da Silva, portador do CPF nº 669.347.108-00 (Proc. nº 2003.930-6); Maria Sullidade Lima Vasconcelos, portadora do CPF nº 201.317.805-06 (Proc. nº 2003.1129-5); Edvone Domingos Ramos, portadora do CPF nº 082.027.705-30 (Proc. nº 2003.953-7); Jose Santos Porto, portador do CPF nº 102.949.965-91 (Proc. nº 2003.800-4); que se encontram atualmente em lugar incerto e não sabido, dos termos da MEDIDA CAUTELAR proposta pela Caixa Econômica Federal e EMGEA, objetivando a interrupção do prazo prescricional, correspondente aos contratos hipotecários firmados com os mutuários acima citados. Filando advertidos de que o protesto ou interposição não admite defesa nem contraprotesto nos autos; mas o requerido pode protestar em processo distinto (art. 871 do CPC). E, para que cheguem ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente Edital, que será publicado na forma da lei e afixado no átrio do Fórum Ministro Gerardo Barreto Sobral, da Justiça Federal, com endereço na Av. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, bairro Capucho, Centro Adm. Gov. Augusto Franco, Aracaju, 03/02/2004. Júlio Rodrigues Coelho Neto Juiz Federal Substituto da 1ª Vara

Juiz do Direito da Comarca de São Cristóvão/SE Cartório do Registro Imobiliário da Comarca de São Cristóvão/SE EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 15 DIAS

RIVANDA CARMELO, Oficial Titular do Cartório de Registro Imobiliário da Comarca de São Cristóvão, do Estado de Sergipe/SE, na forma da lei:

Faz público, para ciência de todos, em cumprimento ao artigo nº 19, da Lei Federal nº 6766, de 19 de dezembro de 1979, com as modificações advindas da Lei Federal nº 9785, de 29 de janeiro de 1999, em vigor, que pela empresa, Garantia Imóveis e Consultoria Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob nº 03.020.355/0001-30, estabelecida na Travessa João Francisco da Silveira, prédio nº 078, sala nº 004, bairro Centro, zona urbana, no município de Aracaju/SE, devidamente representada neste ato pelo seu sócio gerente, o Sr. Manoel Romão da Silva, brasileiro, maior, capaz, divorciado, corretor de imóveis, residente e domiciliado à Rua Leonel Curvelo, casa nº 454, bairro Sulista, zona urbana, no município de Aracaju/SE, portador da cédula de identidade sob nº 249.591 expedida pela Secretaria de Segurança Pública - Instituto de Identificação do Estado de Alagoas/AL, inscrito no CIC/ME sob nº 164.119.944-03, foi requerido a esta serventia o registro do desmembramento denominado de "RUA POXIM", localizado no bairro "ROSA ELZE", zona urbana, neste município de São Cristóvão/SE, cujo desmembramento é composto de 021 (vinte e um) lotes, descritos da seguinte forma: Quadra "A": Lote nº 001 medido 142,17m2, o lote nº 002 medido 128,29m2, o lote nº 003 medido 140,95m2, o lote nº 004 medido 133,02m2, o lote nº 005 medido 139,68m2, o lote nº 006 medido 146,16m2, o lote nº 007 medido 152,75m2, o lote nº 008 medido 159,12m2, o lote nº 009 medido 125,62m2, o lote nº 010 medido 125,91m2, e o lote nº 011 medido 139,46m2. Quadra "B": Lote nº 001 medido 151,02m2, o lote nº 002 medido 130,40m2, o lote nº 003 medido 130,49m2, o lote nº 004 medido 204,77m2, o lote nº 005 medido 190,64m2, o lote nº 006 medido 181,64m2, o lote nº 007 medido 178,63m2, o lote nº 008 medido 164,12m2, o lote nº 009 medido 126,00m2, e o lote nº 010, medido 126,00m2 que fazem parte do imóvel objeto da matrícula nº 18.251, folhas nº 12.013, do livro de registro geral nº 2-RG, devidamente aprovado pela Prefeitura Municipal de São Cristóvão/SE, Secretaria de Obras, Transportes, Urbanismo e Meio Ambiente, em 10 de fevereiro de 2004. E, para que ninguém possa alegar ignorância, fiz este edital que deverá ser publicado 003 (três) vezes, na forma da lei supra mencionada, e findo o prazo e não havendo impugnação, será feito o registro do mencionado desmembramento, ficando os documentos à disposição dos interessados, em cartório competente no horário regulamentar para apreciação. Dado e passado nesta cidade de São Cristóvão, do Estado de Sergipe/SE, aos dezesseis (16) dias do mês de fevereiro (02) do ano de dois mil e quatro (2004). Eu, Oficial titular do cartório de registro imobiliário



Assembleia Geral Extraordinária O SINTRA - Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviário de Aracaju, representado pelo seu Presidente, convoca toda a categoria da área em transporte coletivo urbano, suburbano e metropolitano para uma Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 05 de março do corrente ano, em nossa sede sito a Rua Boquim, 688 prox. a Praça da Bandeira, sendo em 1ª convocação às 09:00 e em 2ª convocação às 19:00, com a seguinte pauta: avaliar e aprovar a contra proposta da Classe Patronal; o que ocorrer. Aracaju, 01 de março de 2004. João Batista Santos Presidente

SECOM PRODASE Cia. de Processamento de Dados de Sergipe. EXTRATO DO 1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº. 019/2003. CONTRATANTE: PRODASE - COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DE SERGIPE. CONTRATADA: COMPATSER - CONSTRUÇÃO, PAVIMENTAÇÃO, TERRAPLANAGEM E REFORMA LTDA. DO PRAZO: Prolongar o prazo de vigência constante na Cláusula Terceira do Contrato nº 019/2003, por mais 35 (trinta e cinco) dias. DO ACRESCIMTO: Fica o contrato originário acrescido em 23,007%, correspondendo o referido acréscimo de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais). DA INALTERABILIDADE: Permanecem inalteradas as demais Cláusulas e Condições do Contrato ora aditado, que não foram atingidas por este instrumento. DATA: 23 de dezembro de 2003. Ols: A publicação do presente extrato está no D.O.E de 30/12/2003. Ida Gomes Maciel Barreto Chefe de ASJUR / PRODASE

FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA E EXTENSÃO DE SERGIPE AVISO DE LICITAÇÃO Tomada de Preços 03/2004. OBJETO: Fornecimento de kit grameador para procedimentos cirúrgicos via videolaparoscopia e sistema de suturas mecânicas em consignação para o Hospital Universitário. TIPO DE LICITAÇÃO: MAIOR DESCONTO SOBRE A TABELA DO SUS (%) DATA DA ABERTURA: 19 de março de 2004 às 09:00H. Os interessados poderão obter o Edital e informações na FAPES, Rua Lagarto, 952, Centro, Aracaju-SE, no horário das 8:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas e pelo telefone/fax (0xx79 211-1342), ou no site www.fapes.org.br. Aracaju, 01 de março de 2004. Leuzice Barreto Batista Presidente da Comissão de Licitação

ESTADO DE SERGIPE PODER JUDICIÁRIO JUÍZO DE DIREITO DA 8ª VARA CÍVEL DE ARACAJU CARTÓRIO DO 24º OFÍCIO EDITAL DE CITAÇÃO (PRAZO DE 20 DIAS) Citando(s): EVANGELHO & SILVA COMÉRCIO LTDA - MOVELARIA TRIUNFO. Processo: 20031080680 Natureza: ANULATÓRIA REQUERENTE: RESGATE LTDA REQUERIDA: EVANGELHO & SILVA COMÉRCIO LTDA - MOVELARIA TRIUNFO. Objetivo: Citar a Requerida, para no prazo de 15 (quinze) dias, após o término do prazo acima assinalado, sob pena de revelia. Alegações do Pedido: A demandante teve seu nome inscrito no SPC e SERASA, referente aos títulos DM 3102 e DM 3102-A, ambos no valor de R\$ 1.500,00, com vencimentos em 06/12/2002 e 20/12/2002, afirmando o mesmo que os referidos débitos foram pagos e estão sendo cobrados indevidamente. Advertência: Não sendo contestada a ação, presumir-se-ão aceitos os fatos alegados pela autora. Prazo do Edital: Vinte (20) dias. Dado e passado nesta cidade de Aracaju, aos (19) dezoito dias do mês de fevereiro de dois mil e quatro (2004). Eu, Oskar Ludovico Melo Filho, Oficial Titular do Cartório do 24º Ofício, 8ª Vara Cível, digital e subscrito. Dra. Maria do Carmo Paes Mendonça Juíza de Direito

CONFIANÇA QUER REPETIR FEITO DO ITABAIANA NO BEIRA RIO

Delegação embarca confiante

Jorge Replay comanda um treino leve esta manhã e a viagem será à tarde, no vôo da Varig



O atacante Guga autor do gol contra o Lagartense domingo, espera poder contribuir com uma boa apresentação do time proletário, em Porto Alegre

(Foto:GBS)

GIVALDO BATISTA
Da editoria de Esportes
givaldobs@yahoo.com.br

Chefiada pelo diretor de futebol Milton Dantas, a delegação do Confiança deixa Aracaju às 14:00 h desta terça-feira, com destino a Porto Alegre. O vôo que sai de Aracaju, faz conexão em Guarulhos-SP e a chegada em Porto Alegre está prevista para às 22:00h. A delegação proletária que será composta por 23 pessoas, entre atletas, dirigentes e comissão técnica, em Porto Alegre ficará hospedada no Hotel Máster Palace.

Segundo o diretor de futebol, Milton Dantas, que chefia a delegação, os atletas deixam Aracaju confiantes em uma boa apresentação. "O time vem embalado com os últimos resultados e conforme falei, antes da partida contra o Internacional em Aracaju, a preocupação do Confiança hoje é conhe-

cer o seu adversário da próxima fase, porque tenho certeza que vamos conseguir a classificação contra o Internacional", disse confiante o dirigente.

Para a grande maioria dos jogadores, a classificação é difícil. Mas com certeza, não será impossível. "Pelo que o time apresentou em Aracaju, temos condições de chegar em Porto Alegre e conquistar um bom resultado. Como o empate com gols nos garante a passagem para a próxima fase, vamos lutar por um bom resultado. Não podemos é perder", disse o excelente goleiro Fábio, um dos responsáveis pela boa atuação do Confiança, diante do Internacional, em Aracaju.

DELEGAÇÃO

Hoje antes do embarque, os atletas participam de um leve treino físico no Sabino

Ribeiro, quando logo a após será definida a equipe, para o jogo em Porto Alegre. Jorge Replay contará nessa partida, com a presença do capitão Gil, que não participou do jogo de domingo contra o Lagartense. Gil cumpriu suspensão automática, mas retorna confiante, para comandar o Confiança nessa conquista que eles consideram será histórica.

A delegação proletária será composta de 18 atletas a saber: Fábio, Franklin, Jorge Luis, Ney, Jorge Luis, Felipe, Ramon, Gil, Rivellino, Hoffman, Jefferson Carioca, Dagil, Ivan, Índio, Silvestre, Bruno, Luciano, Carlos Henrique e Guga. A comissão técnica terá Jorge Replay, Rodrigues Bernardes, Betinho, Joel e Milton Dantas. Na quarta-feira pela manhã viajam para Porto Alegre o presidente Daniel Bispo e do Diretor Financeiro Ney Teles.

Lori Sandri não tem ainda substituto de Elder Granja

Expulso na partida do dia 18 de fevereiro em Aracaju contra o Confiança, pela Copa do Brasil, o meia Elder Granja é o grande desfalece do internacional para a partida desta quarta-feira, no Beira Rio, no jogo de volta contra o time sergipano.

Os jogadores do Inter se apresentaram na tarde desta segunda-feira, quando iniciaram os treinamentos, visando ao jogo de volta contra o Confiança, valendo vaga na segunda fase da Copa do Brasil. O técnico Lori Sandri pretende testar opções para a vaga de Elder Granja.

O próprio treinador colorado declarou que deve colocar no time o volante Fernando Miguel, adiantando Marabá e Wellington, ou o meia Rodrigo Paulista. Não podem ser des-

cartadas, no entanto, outras duas possibilidades: como a entrada de Sangaletti na zaga, com Edinho indo para o meio-campo, ou mesmo o aproveitamento de Diego desde o início, com ele e Nilmar partindo de trás para servir o centroavante Oséas.

Nas demais posições, a equipe será a mesma que venceu 15 de Novembro e Santa Cruz, últimos compromissos pelo Campeonato Gaúcho. "Começamos a semana em terceiro lugar e terminamos em primeiro. O Beira-Rio estará lotado nesta quarta-feira, para ver a classificação do Inter", afirmou o vice de futebol, Vitório Piffero, que se mostrava entusiasmado com a atuação do time: "Este ano será muito melhor que 2003", concluiu o dirigente.

NOVO TREINADOR

Ailton Rocha assume vaga de Genilton Carneiro no Tricolor

O empate em 2x2 contra o Riachuelo, domingo no Francisco Leite, era a "gota d'água", que fala para os dirigentes do Itabaiana concretizarem uma decisão que vinha sendo amadurecida há muito tempo. Após o jogo, os dirigentes conversaram com o treinador Genilton Carneiro e dispensaram os serviços desse profissional. Ailton Rocha, que coincidentemente assistia ao jogo em Riachuelo assume a vaga de Genilton Carneiro.

O novo treinador do Itabaiana será apresentada na manhã desta terça-feira, no Presidente Médici, quando do retorno dos atletas aos trabalhos desta semana. Conhecido pela competência, dedicação e seriedade que imprime à frente das equipes que dirige, Ailton Rocha já dirigiu as principais equipes do futebol sergipano e esta não é a primeira vez que assume o comando do Itabaiana.

A derrota para o Confiança começou a desenhar o inferno astral do treinador Genilton Carneiro. Naquela oportunidade, alguns dirigentes ainda chegaram a sair em defesa do treinador, alegando que o sistema do Itabaiana

era a falta de atacantes. O empate contra o Riachuelo selou a sorte do treinador no time serrano, depois de três meses de exaustivo trabalhos.

Apesar das pressões, Genilton deixa o Itabaiana como equipe na liderança da competição com 10 pontos ganhos ao lado de Sergipe, Confiança, Lagartense, Riachuelo e Maruinsense.

REFORÇOS

Hoje provavelmente, quando o treinador Ailton Rocha estiver sendo apresentado aos jogadores do Itabaiana, com ele também deverá se apresentar o centroavante Tosca, contratado como principal reforço para o ataque tricolor. A informação passada pelos dirigentes serranos é de que Tosca deixou a cidade fluminense de Campos, na tarde do último domingo e tem chegada prevista para a manhã desta terça-feira em Aracaju.

Domingo, o Itabaiana empatou em 2x2 com o Riachuelo, depois de estar perdendo por 2x1. Domingo o Itabaiana recebe a visita do Guarany, no Presidente Médici, na estreia de Ailton Rocha.

Vitória suada contra o Lagartense

No grande clássico da rodada, o time do Confiança conseguiu vencer por 1x0, a equipe do Lagartense. O único gol da partida foi assinalado aos 42 minutos do segundo tempo, pelo atacante Guga, que entrou poucos minutos antes no lugar do zagueiro Júnior.

O resultado foi justo, pelo que a equipe apresentou no segundo tempo, mas o pró-

prio treinador Jorge Replay reconhece, que o time do Confiança foi mal escalado e levou um sufoco no primeiro tempo. "Só que o adversário não soube aproveitar as oportunidades criadas no primeiro tempo. Fomos mais felizes e marcamos o gol na hora certa", disse o artilheiro Guga, muito cumprimentado pelos torcedores e colegas de equipe, pelo bonito gol marcado contra o Lagartense.

Sergipe perde zaga principal para o jogo contra o Dorenense

A cada jogo do Sergipe, o treinador Elenilson Santos vem encontrando dificuldades, para escalar a equipe, motivado sempre pelos cartões amarelos, ou vermelhos. A questão disciplina deve ser analisada pelos dirigentes rubros, pois o time vem sendo sempre prejudicado nesse quesito.

Domingo, por exemplo, para a partida contra o Dorenense, o treinador Elenilson Santos não contará com a zaga principal, pois Janduir e Kiko levaram o terceiro cartão amarelo, enquanto o atacante Maurício, na sua segunda partida no time rubro, já foi "premiado", com o cartão vermelho. Três desfalques considerados importantes, que com certeza darão trabalho ao treinador Elenilson Santos, na escolha dos substitutos.

O Sergipe pode até a essa altura, estar comemorando o empate conquistado contra o Olímpico, domingo, na cidade de Itabaianinha. Apesar das boas oportunidades criadas e desperdiçadas pelos atacantes rubros, foi o time do Olímpico quem esteve mais perto da vitória. Em alguns momentos, o goleiro Neto se transformou no grande herói do jogo, salvando por diversas vezes, o time rubro de uma derrota. Tanto que a imprensa presente ao Souzaõ escolheu o goleiro

Neto, como o grande destaque do jogo.

Para o treinador Elenilson, o time não reeditou a apresentação contra o Guarany, mas o fato de ter jogado com menos um jogador quase todo o segundo tempo, contribuiu para a atuação do time rubro. Mesmo com o empate, o Sergipe assumiu a liderança do campeonato com dez pontos ganhos e está à frente dos demais concorrentes, pelo saldo de gols.

A reapresentação do time rubro está marcada para a amanhã desta terça-feira no João Hora, quando o treinador começa a preparar a equipe para a partida de domingo contra o Dorenense, no Batistão.

OUTROS RESULTADOS

Nos demais resultados do campeonato nenhuma surpresa. O Guarany conseguiu de última hora, empatar em 1x1 com o Dorenense, no Caio Feitosa. O Itabaiana também de última hora, empatou com o Riachuelo, no Francisco Leite em 2x2 e o Amadense em Cristinápolis perdeu de 1x0, para o Maruinsense.

A rodada do próximo domingo indica os seguintes jogos: Sergipe x Dorenense, Itabaiana x Guarany, Lagartense x Riachuelo, Maruinsense x Confiança e Olímpico x Amadense.

Federação Aquática inicia Temporada 2004 com festa

A Federação Aquática de Sergipe, que tem como presidente o professor Márcio Porto, inicia sua temporada 2004, com a realização da Festa de Entrega dos Prêmios aos melhores do Ano 2003. A solenidade acontece nesta quarta-feira, dia 03 de março, a partir das 20 h, no Espaço Saveiros, no Iate Clube de Aracaju. Na oportunidade estarão sendo homenageados os melhores atletas do ano nas diversas categorias, os 12 atletas das categorias mirim e petiz, pré-convocados para as Olimpíadas de 2012, os recordistas absolutos de 2003 e o Melhor Clube do Ano.

Por outro lado, a temporada oficial nas piscinas, começa nos dias 05 e 06 deste mês, com a realização do Campeonato Sergipano Absoluto de Verão, com a disputa do troféu, professor Hiram Menezes. A competição inicialmente marcada para o Parque Aquático Zé Peixe, será realizada no Parque Aquático da Escola Parque de Sergipe. Este evento abre oficialmente, a temporada da Federação Aquática de Sergipe, em 2004.

O presidente Márcio Porto justifica os motivos da transferência do local da competição. "Nosso desejo era realizar o evento no Parque Aquático do Batistão, para que os atletas já obtivessem índices em piscina de 50m, não ficando prejudicados, em relação aos demais atletas da Região, já que no mês de abril, estaremos participando em Recife, do Campeonato Nordeste de Clubes. Infelizmente a Piscina do Batistão está com problemas técnicos, inviabilizando a realização do nosso evento. Esperamos que estes problemas possam ser resolvidos em tempo hábil, para que possamos cumprir o nosso Calendário e eventos que lutamos para trazer ao nosso Estado", disse o presidente Márcio Porto.



(Foto:Arquivo GS)

O goleiro Neto foi o grande nome do Sergipe, no jogo em Itabaianinha. Neto fez defesas milagrosas e garantiu o empate em 0x0

LOTÉRIAS

QUINA - Concurso 1.267 - 28/02/2004
21 - 26 - 39 - 66 - 76

MEGA-SEN - Concurso 541 - 28/02/2004
13 - 27 - 49 - 62 - 57 - 58

DUPLA-SEN - Concurso 234 - 27/02/2004
1º sorteio: 04 - 22 - 29 - 35 - 36 - 47
2º sorteio: 02 - 37 - 42 - 44 - 47 - 48

LOTOMANIA - Concurso 395 - 28/02/2004
04 - 07 - 08 - 14 - 17 - 24 - 26 - 30 - 39 - 42
47 - 54 - 56 - 60 - 63 - 65 - 71 - 80 - 81 - 89

LC FACIL - Concurso 023 - 01/03/2004
01 - 03 - 04 - 05 - 06 - 08 - 10 - 11 - 12
14 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20

Recordação de um Mestre:

Norberto Bobbio (18 de outubro de 1909 - 9 de janeiro de 2004).

Hoje (9 de fevereiro) faz trinta e um meses que Bobbio morreu. Não consigo assimilar nem do seu pensamento, nem de sua influência na vida cultural e política italiana. Prezo recordá-lo aos colegas da academia e aos amigos que me honram com sua presença como a pessoa que foi referência em toda a minha vida, que plasmou minha formação cultural, que acompanhou as minhas vicissitudes acadêmicas e profissionais e, exatamente por isso, deixou um vazio inconmensável.

Encontrei Norberto Bobbio 57 e dezoito anos, no primeiro curso da Faculdade de Direito de Turim. Acompanhei as aulas e me formei em 1962 com uma tese de direito constitucional em dois volumes; o primeiro volume foi orientado por Bobbio e foi publicado em 1969: *A teoria de Marx e Engels sobre o direito e o Estado*. Bobbio, torceu-me depois de docente em 1971, publicando na época o primeiro volume sobre *Sistema e estrutura no direito*, destinado a tornar-se uma obra monumental em três volumes. Em seguida, foi assistente de Bobbio na Faculdade de Direito de Turim, até quando Bobbio, em 1973, passou à Faculdade de Ciências Políticas, enquanto eu continuava minha carreira na Universidade de Milão. Com Bobbio, colaborei também na Editora Einaudi de Turim. Os nossos contatos foram muito estreitos até os últimos dias do mestre turinense.

Na vida de Bobbio, o estudo do direito e o da política sempre estiveram fortemente conexos. Todavia, na sua vida cultural e acadêmica, o interesse pelos temas mais jurídicos que políticos dominou numa primeira fase, enquanto numa segunda fase predominaram os temas mais políticos que jurídicos. Essa mudança de acentos nos seus estudos se traduziu em 1973 na passagem da faculdade de direito àquela de ciências políticas, sempre em Turim. Assim, encontrei-o nas salas de aula turinenses enquanto vivia a "primeira fase" e se interessava pelo positivismo jurídico e pela filosofia analítica do direito. Por isso, fui por ele endereçado a Hans Kelsen. Com um gesto de confiança que ainda hoje me surpreende, em 1959 me confiou a tradução da segunda edição da *Doctrina pura do direito*.

Trabalhei com Bobbio sobre Kelsen: experimentei imaginar o que pode significar para um bravo estudante traduzir um autor metódico como Kelsen sob a supervisão de um docente rigoroso como Bobbio, para o qual a clareza da exposição era um imperativo categórico! Esta necessidade de clareza restou até hoje como um tormento para mim e, temo, também para aqueles que trabalham comigo.

Quando iniciei aquela tradução, era um estudante do segundo ano de direito e aquela tarefa grandiosa deixou um duplo sinal na minha vida.

Por um lado, fez-me entrar em contato com a Editora Einaudi, aquela que publicaria a obra de Kelsen e na qual Bobbio era um conselheiro de alto nível. Foi também Bobbio quem - quando terminei a universidade - me fez entrar na mesma editora como colaborador. Ali estive até 1985. Naqueles anos, a editora era uma das instituições mais vivas do mundo cultural italiano. A curiosi-

dade intelectual de Giulio Einaudi devo também a publicação em 1969 de um meu livro que fundou a informática jurídica na Itália (e que foi divulgado também no Brasil, mas essa é outra história).

Por outro lado, aquela tradução fez de Kelsen e da filosofia do direito alemão um tema que me acompanharia por toda a vida. Mesmo poucos anos atrás, em 1998, Bobbio me confiou a tarefa de recuperar e publicar os manuscritos do debate entre Hans Kelsen e Umberto Campagnolo, ocorrido nos anos Trinta durante o exílio de ambos na Suíça. Consegui fazê-lo, e tive o prazer de levar-lhe, em 2000, a tradução daquele volume, publicada no Brasil: *Direito internacional e Estado soberano. Com um texto inédito de Hans Kelsen e um ensaio de Norberto Bobbio*.

Bastem essas poucas menções para documentar uma aproximação pessoal que durou mais de quarenta anos. É por isso que hoje sinto o desejo de falar-lhes de modo pessoal sobre Bobbio, porque com ele desaparece um mundo que não é apenas meu, mas também da minha geração. De fato, entre Bobbio e eu existiam muitos pontos em comum - por assim dizer - "existenciais", pontos em comum que hoje não encontro mais na geração seguinte à minha. Trinta anos exatos separavam-me de Bobbio, nascido em 1909; mas a Turim dos anos Cinquenta - os anos da minha universidade - não era no fundo radicalmente diferente da Turim dos anos Vinte, aqueles da juventude de Bobbio. Ao invés, os trinta anos que me separam dos meus estudantes, ou seja, dos anos Cinquenta aos anos Oitenta, deixaram um sinal de tal forma radical, a ponto de tornar quase incolmável o fosso "existencial" entre mim e a geração seguinte. Frequentemente pergunto-me o que conseguirei transmitir a eles desse mundo que foi meu. Bobbio, a seu modo, transmitiu-me muito.

O que tínhamos, "existencialmente", em comum, Bobbio e eu? Tínhamos, por exemplo, o "piemontismo", entendido como sentido das raízes numa terra bem precisa, o que não impede absolutamente de estar aberto ao mundo. É um sentimento de segurança que tinha experimentado também Cesare Pavese, o escritor amigo de Bobbio e co-fundador da editora Einaudi, nascido quatro colinas mais além daquelas nas quais ora está sepultado Bobbio, e onde eu mesmo nasci. Escrevia Pavese:

"É preciso um vilarejo de origem, nem que seja pelo gosto de ir-se embora dele. Um lugar assim significa não estar só, saber que nas pessoas, nas plantas, na terra, existe algo de seu, que mesmo quando você não está resta a lhe esperar" (Pavese, *La luna e i falò*).

Esse significado das raízes e da continuidade se encontrava nos nomes das famílias, que perpetuavam nos filhos e nos sobrinhos os nomes dos avós e tios: o primeiro filho de Bobbio se chama Luigi, como o pai de Norberto. Hoje, naquelas colinas, as crianças não se chamam mais Evasio ou Albina, mas sim Samantha ou Christiana (todas rigorosamente com "h"). As colinas das quais as famílias partiram no início do século XX para transferir-se a Turim ou à Argentina são também as colinas onde as famílias têm um túmulo, as colinas as quais se retorna, vivos, para

breves férias, e mortos, para o repouso eterno na terra dos pais, entre os familiares que os precederam. Um retorno ao sentido de continuidade. Por isso, Bobbio quis sobre seu túmulo o nome de seus pais.

Gostaria de ler para os senhores uma página escrita por Norberto Bobbio em 4 de novembro de 1999, ou seja, poucos dias depois de ter completado noventa anos. Essa página contém indicações práticas, mas revela também qual fosse seu mundo pessoal. A página não tem título, mas - com suas próprias palavras - poderia ser intitulada: "Como homem de razão e não de fé".

Desta página transparecem dois traços típicos do caráter de Bobbio: sua relação de "duvidado" respeito aos valores religiosos e a virtude muito piemontesa do *understatement*, de não levar-se excessivamente a sério, de não exagerar: "esagero demais" era um dos seus lemas piemonteses prediletos.

"Completei 90 anos em 18 de outubro. A morte deveria estar próxima. Para dizer a verdade, senti a morte próxima a vida inteira. Nunca pensei, mesmo longinquoamente, em viver tanto. Sinto-me muito cansado, não obstante os afetuosos cuidados dos quais estou circundado, de minha mulher e de meus filhos. Ocorre-me frequentemente nas conversas e nas cartas usar a expressão "cansaço mortal". O único remédio ao cansaço "mortal" é o repouso da morte. *Requiem aeternam dona eis domine*. No último belíssimo coro da Paixão segundo São João, de Bach, o coro, logo após a morte de Jesus, canta: "*Ruhe wohl*" (repouse em paz).

Desejo funerais civis de comum acordo com minha mulher e filhos. Num apontamento de 10 de maio de 1968 (mais de trinta anos atrás), encontro escrito: "Gostaria de funerais civis".

Creio que não me distanciei nunca da religião dos pais, mas da Igreja, sim. Dela me distanciei já há um tempo excessivo, para agora voltar, meio furtivamente, na última hora. Não me considero nem ateu nem agnóstico. Como homem de razão e não de fé, compreendo estar mergulhado no mistério que a razão não consegue penetrar em profundidade, e as várias religiões interpretam de vários modos.

Funerais simples, particulares, não públicos. Recomendo vivamente aos meus familiares esse meu desejo. Tive na minha vida, também por ocasião dos meus 90 anos, reconhecimentos públicos, várias formas de honrarias que aceitei, mesmo estando convicto que excedessem meus méritos. A morte condiz com retro, comoção íntima daqueles que estão mais próximos, silêncio. Breve cerimônia em casa, ou, se será o caso, no hospital. Nenhum discurso. Não tem nada de mais retórico e irritante do que os discursos fúnebres.

Depois, o transporte a Rivalta, para ser sepultado no túmulo de família. Na lápide, apenas a inscrição "Filho de Luigi e de Rosa Caviglia". Gosto da ideia de que sobre minha lápide meu nome apareça junto aos de meus pais. Meu pai, de Alessandria, foi o iniciador da família Bobbio de Turim; ele fez construir, no vilarejo de sua mulher, que muito amou, o túmulo de família. Meu nome, unido àquele de meus pais, além de tudo dá um sentido da continuidade das gerações.

A família dê notícias da morte após ocorridos os funerais, com um necrológico composto com palavras simples, com as quais em geral são escritos os necrológicos de pessoas comuns:

"Ausente ao afeto de seus queridos.

Norberto Bobbio Professor emérito da Universidade de Turim. Senador vitalício.

A família dá o triste anúncio..."

Assim foi feito. Durante uma manhã e uma tarde, em Turim, o féretro de Bobbio restou exposto na aula magna da Universidade, visitada por uma fila de turinenses que inundava os pórticos do primeiro andar, a escada, o pátio e a rua defrente. Depois, numa fria manhã de janeiro, poucos carros partiram na direção das colinas de Alessandria, para o povoado de Rivalta Bormida, ao qual sempre Bobbio voltava nas férias de verão.

Em julho de 1995, esse povoado nomeara cidadão honorário de Bobbio de oitenta e seis anos. Ali ele chegara num dia de calor, acolhido pela banda local. *Extraia as típicas folhinhas que carregava* - aquelas nas quais esquematizava aulas, conferências, discursos públicos - e deixara fluir as recordações de uma vida intensa que cobria um século inteiro. Eram as suas recordações pessoais, iniciando pela banda musical que naquele dia tocava em sua honra, e da qual, ele, quando rapazinho, escutava as provas não longe de sua casa. A banda que toca para você: máxima honra concebível num município rural. Talvez recordem um filme italiano no qual Don Camillo, padre, ao deixar a pequena cidade de origem, parte de uma estaçãozinha vazia; mas o prefeito comunista, Peppone, e os cidadãos comunistas, o esperam na estação depois, para saudá-lo - e esperam-no com a banda. Numa cidadezinha, com a banda pode-se exprimir aquilo que não se consegue dizer com um discurso.

Um dos filhos de Bobbio, Andrea - aquele professor de informática na Universidade de Alessandria, onde também eu ensino; aquele mesmo que (décadas atrás) eu escutava soar flauta doce na sala ao lado do escritório de Bobbio, quando o visitava - encontrara e lera essas folhinhas na mesma praça de Rivalta Bormida, onde, num dia de agosto de nove anos antes, o próprio Bobbio as lera, decerto completando-as com recordações e comentários. Andrea Bobbio as lera dessa vez como o adeus do cidadão honorário que, no fundo, mudava apenas de casa; daquela localizada no início da cidadezinha, à direita da rua principal, para o túmulo de família, no cemitério ao final daquela mesma rua.

Convido-os a percorrer juntos essas folhinhas para descobrir um outro vulto do filósofo agudo, do professor rigoroso, do pensador político que soube ser a consciência da Itália que saía da guerra destruída nos bens e dilacerada no espírito. Um vulto bondoso, de um homem das colinas ligado às suas raízes, de um homem que, mesmo quando evoca sua infância, realinha os valores e as escolhas que o guiaram por uma vida longuíssima.

"Nunca me considere um homem importante. Considero-me sobretudo um homem de sorte. Sorte pela família na qual nasci. Sorte pela família que

Valéria e eu construímos, mais por mérito de minha mulher do que meu, pelos professores, pelos amigos e discípulos que tive e, por que não, por essa cidadezinha pacífica e trabalhadora, na qual passei tantos dias de minha vida. Sorte também porque transcorri incólume o curso da terrível história do século XX. Incólume, quando muitos sofreram prisões e torturas. Sorte ainda por esses anos nos quais aqui chego, um tanto desgastado, mas ainda capaz de degustar a música da banda de Rivalta."

Dona Valéria era, para nós, estudantes e depois amigos, uma cursal de Bobbio; para ele, era a porta de acesso ao mundo externo, no qual o ajudava e do qual o protegia. Havia sido ela a contar-me da época na qual eram noivos, antes da guerra. As duas irmãs Cova eram convidadas para passear nas montanhas pelos dois noivos, Norberto Bobbio e Roberto Ago, que talvez alguns de vocês recordem como professor de direito internacional. Eram muito monótonos, confessava: caminhávamos na montanha durante horas, eu e minha irmã atrás; Norberto e Roberto, adiante, discutiam sobre Kelsen. Casaram-se em 1943: as duas irmãs com os dois kelsenólogos. O declínio de Bobbio começou em 2001, quando a morte de Valéria o deixou desorientado diante de um mundo que amava cada vez menos.

"Nunca me levei excessivamente a sério. É preciso olhar também a si próprio com distância e ironia. Benedetto Croce, mestre da nossa geração, dizia muito sabiamente que é preciso ter amor às coisas, não a si mesmo, que quanto mais se amam as coisas, mais se consegue a distância de si mesmo [...]. Esse retorno a Rivalta abriu a estrada às recordações de infância [...], as recordações da idade da inocência, do início da grande aventura, da viagem na descoberta do mundo protegido pelo calor dos afetos. [...] a família de minha mãe, a Primeira guerra mundial e a aquisição da casa em 1916, a festa de São Domingos, o jogo de bola, as corridas na direção da colina, o rio e os passeios de bicicleta, a Segunda guerra mundial, a ocupação alemã e a Resistência, a guerra civil [...]."

Essa, sobretudo, é a parte do discurso que, provavelmente, falando na praça, Bobbio deve ter enriquecido com recordações pessoais. São as recordações que se concluem com a alusão à guerra e às lutas da Resistência: concluem-se, assim, com os eventos que iniciam minhas lembranças de criança das colinas. São as recordações que assinalaram também minha geração e que encontro em intelectuais daquelas terras, como Giorgio Bocca e Giampaolo Pansa, e tantos outros. Mas que não encontro mais nos meus alunos e nos meus sobrinhos. São recordações de um mundo que terminou para sempre, mas que deixou uma herança. Uma herança, em primeiro lugar, dentro de nós, uma certeza, uma força a ser alcançada nos momentos difíceis.

Dos textos publicados daqueles apontamentos de 1995 falta, porém, uma frase que eu encontro em outro lugar e que é fundamental para indicar que em Bobbio a tensão moral nunca faltava: nem mesmo nos momentos de desânimo e de incerteza, como provavel-

Mario G. Losano

mente era aquele dia de agosto em Rivalta Bormida.

Em 1995, estava em curso o acréscito sobre o revisionismo histórico e, em particular, sobre a reavaliação dos mortos fascistas, em especial dos mortos da República de Saló. Aquela república, na realidade, abrigava um governo fantoche de Hitler e, com a queda da Itália mussoliniana, recolhera o melhor e o pior dos fascistas: sob suas bandeiras tinha quem morresse por extrema coerência com um ideal vencido e quem morresse porque nada mais tinha a perder. Em 1995, como hoje, a direita triunfante colocava no mesmo plano os "jovens de Saló" e os membros da Resistência, quem lutava para o fascismo e quem lutava contra o fascismo. Sem dúvida que, no plano humano, aqueles homens mortos muito jovens - de uma parte e de outra - merecem a mesma compaixão; mas no plano político é necessário saber distinguir. E naquele discurso de 1995, recordando a "guerra civil", Bobbio acrescentou algo que não encontro nos jornais de hoje: "A Segunda Guerra mundial, a ocupação alemã e a Resistência, a guerra civil. *Esqueçamos, mas não confundamos, quem esteve do lado justo e quem esteve do lado injusto, mesmo que quem tenha estado do lado justo tenha cometido injustiças*". [Essa frase desapareceu] A escolha de campo não pode ser cancelada pela compaixão pela morte. Os mortos são iguais, as ideias pelas quais se morreu, não: o que teria sido da Itália, da Europa, do mundo, se, ao invés da Resistência, tivessem vencido os "jovens de Saló"?

[Deixou-me negativamente impressionado o modo pelo qual o jornal "La Stampa" - o jornal com o qual Bobbio colaborava - refere essas palavras em 13 de janeiro de 2004, numa página inteiramente dedicada aos funerais de Bobbio. O jornal simplesmente as elimina do texto dos apontamentos de 1995. Coloca tais palavras em evidência sobre o título, mas no título principal, em página inteira, delas oferece uma versão distorcida: "Bobbio, a última mensagem: também os justos erraram". Bobbio dissera exatamente o contrário: dissera que também os justos cometeram injustiças, mas não por isso a posição deles era menos justa. Pedira para não confundir: foi em vão.]

As recordações de infância retornam depois com força. Daquelas raízes aldeãs nasce uma visão cosmopolita. Aquelas recordações evocam o tempo circular do campo, nos quais se sucedem estações, colheitas, gerações; nos quais toda vida é um ciclo que se abre com os antepassados e se encerra com os descendentes, que iniciam por sua vez um novo ciclo. Eis assim que hoje tenho a impressão de que esse "tempo circular", esse prosseguir de ciclos - que torna comuns a experiência de vida de Bobbio e a minha mesma, de nós, "homens de colina" - tenha sido interrompido. Que isso tenha sido substituído pelo tempo linear dos meus estudantes pós-modernos, imersos num eterno presente.

"Para terminar: permitam-me fazer algumas considerações finais de caráter geral. 1. É necessário manter as próprias raízes. Os desenraizados têm problemas. As raízes são

(Continua na 2GS)

NOVA REDE

Bompreço é vendido a Wal-Mart

Grupo holandês também negocia o seu cartão de crédito Hipercard com o Unibanco

O presidente da Associação Sergipana de Supermercados (Ases), Joséilson de Oliveira, confirmou ontem a venda da rede Bompreço para uma Empresa Internacional, Wal-Mart. Segundo ele, é a maior rede do mundo em vendas em varejos de alimentos. Com isso, o mercado do setor em Sergipe ficou agitado, devido ao anúncio de muitas promoções pelo Grupo. Na opinião do presidente da Ases, os pequenos empresários sergipanos sofrerão um abalo com queda nos seus faturamentos.

As redes G. Barbosa e Bompreço, ambos que pertenciam a um só grupo, tinha o controle da economia sergipana. Empresários do setor reclamavam da situação, visto que aqui no Estado, apenas o grupo tinha o monopólio. Com isso, os pequenos empresários sofriam, nas vendas fracas e o povo, obrigado a comprar alimentos pelo preço estabelecido pelos empresários.

Com a entrada do Grupo Amaq, o presidente da Ases, Joséilson, disse que, para os pequenos empresários é ruim, mas, para o povo em geral é bom. Falou que os alimentos vão ser vendidos de diferentes preços, para poder ter clien-

tela. Dessa forma, o povo ganha.

Empresários do setor estão esperando uma explosão de ofertas por parte do Grupo Amaq. Comenta que os empresários internacionais vão oferecer muitas vantagens em relação a outros supermercados. Na inauguração a clientela vai ter grandes novidades. Portanto, há uma expectativa neste sentido.

Crise - Conforme o presidente da Ases, Joséilson, a situação atual dos supermercados não está boa. Contou que o faturamento está caindo por conta da falta do poder aquisitivo das pessoas. Em datas comemorativas, ainda o setor recupera as fracas vendas, mas, em dias normais a venda cai consideravelmente.

- Se continuar como está, muitos empresários podem fechar suas portas. Caso o Governo Federal adote medidas para melhorar a economia, há esperanças, contudo, da forma que está, muitas pessoas vão fazer parte do desemprego. Com a entrada do grupo internacional, os empresários do setor têm que ser criativos. 80% do faturamento do setor de supermercados vão para as grandes lojas. (Raimundo



Desde ontem que a rede de supermercados Bompreço pertence ao grupo americano Wal-Mart, que passa a ser o 3º no País

Wal-Mart passa a terceiro entre os supermercados

A confirmação da aquisição da rede nordestina Bompreço, controlada pela companhia holandesa Royal Ahold, pela gigante norte-americana Wal-Mart, vai mudar a configuração do mercado brasileiro de supermercados, sem, contudo, ameaçar as empresas líderes do setor.

Levando em conta os valores fechados de 2002, apurados pela Associação Brasileira de Supermercados (Abrás), o Wal-Mart, que ocupava o sexto lugar na lista das companhias de maior faturamento do País, passará para o terceiro lugar, posto que pertencia ao

Bompreço, pois vai atingir um volume de vendas de quase R\$ 5 bilhões. Com 25 unidades no Brasil, o Wal-Mart fatura cerca de R\$ 1,7 bilhão. Já o Bompreço contabilizou quase R\$ 3,5 bilhões no ano passado.

Mesmo com este salto, a empresa ainda ficará distante dos primeiros colocados do ranking: a Companhia Brasileira de Distribuição (Grupo Pão de Açúcar) e o Carrefour. O Grupo Pão de Açúcar, que se consolidou há três anos como a maior empresa brasileira de auto-serviço, fatura aproximadamente R\$ 12 bilhões e é seguida de perto pela

francesa, cujo movimento totaliza cerca de R\$ 10 bilhões, ou seja quase o dobro do que o Wal-Mart deve passar a registrar.

Com relação às demais posições do ranking, a situação ainda está indefinida por causa da pendência com relação à fusão entre as operações do Pão de Açúcar no Rio de Janeiro e a Sendas a ser julgada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). A nova companhia, caso se confirme, deve faturar R\$ 3,5 bilhões e ficará em quarto lugar na lista, empurrando o grupo português Sonae, que mo-

vimenta R\$ 3,34 bilhões, para o quinto posto. Caso a operação seja vetada, o Sonae permanece no quarto lugar e a Sendas, no quinto, pois sem o Pão de Açúcar seu faturamento gira em torno de R\$ 2,5 bilhões.

Os resultados de toda esta movimentação, entretanto, só serão conhecidos no ano que vem, quando a Associação Brasileira de Supermercados (Abrás) fechar os números referentes a 2004. Em abril deste ano, a entidade apresenta o ranking de 2003, que ainda não refletirá os resultados das recentes transações.

Acesso ao prédio da JF ganha iluminação

O governador João Alves inaugurou o recapeamento e a iluminação do acesso à Justiça Federal de Sergipe. O que antes era uma estrada esburacada, perigosa, com tráfego lento e sem iluminação, ganhou moderna iluminação com luzes de sódio, recapeamento asfáltico e sinalização horizontal. A pista demorou seis meses para ficar pronta, devido apresentar na região sérios problemas de drenagem. Foram investidos R\$ 415 mil para a parte asfáltica, construída pelo DER, e R\$125 mil na iluminação, implantada pela Cehop.

A pista de acesso, por muitos anos, tomou-se reivindicação da categoria federal que se via em perigo por trafegar em baixa velocidade, consequência da má conservação, dos buracos e do escuro. Também passou a ser cobrada pela comunidade, por não possuir naquela região linhas de ônibus devido à precária condição de passagem, que não permitia a passagem desses veículos. "Havia uma insegurança dos funcionários tanto quanto dos usuários", disse Luiz Durval, secretário de Infra-estrutura.

O governador João Alves considera a obra de pequeno

porte ante o valor que tem a Justiça Federal que estava sendo prejudicado pela falta de acesso a sede à altura da categoria. João Alves disse que é uma homenagem ao judiciário que estava quase sem acesso, o que mostra o respeito da atual gestão. O governador ressaltou que a estrada irá beneficiar vários outros órgãos que se fazem presentes no Complexo Administrativo, como o Sesi, a Emdagro, o centro de Zoonoses, o Crea, o Tribunal da União e o Parque Tecnológico de Sergipe.

No seu discurso, Alves lembrou da importância do parque tecnológico que está sendo implantado no local e integrará Sergipe na era da inteligência. "O Centro Administrativo é importante patrimônio do estado e, sobretudo com a vinda do Parque Tecnológico, haverá profunda transformação na região", desatacou.

Já o presidente da Seção Judiciária Federal de Sergipe, Carlos Rebelo Júnior, vê o novo acesso como um presente, já que é um momento que o Tribunal Federal de Justiça completa 15 anos e inaugura em Sergipe a 6ª Vara Federal, na cidade de Itabaiana, a primeira do interior.

Funcionários temem demissões em Sergipe com a venda da rede

Os mais de 800 funcionários dos supermercados Bompreço em Aracaju estão preocupados com a possível perda do emprego, depois que a americana Wal-Mart anunciou que fechou negócio com a rede holandesa Royal Ahold, comprando as 118 unidades espalhadas pelo Nordeste - cinco delas na capital sergipana. "Até o momento não sabemos o que poderá acontecer no futuro", disse o presidente do Sindicato dos Comerciantes do Estado de Sergipe, Ronildo Almeida.

"Espero que a Wal-Mart faça logo um pronunciamento, porque há um clima de intranquilidade muito gran-

de", afirmou Almeida, lembrando que quando a Royal Ahold adquiriu a Bompreço houve prejuízos para Sergipe. "Houve desemprego, porque os escritórios ficaram em Recife e muitos fornecedores foram dispensados também", ressaltou.

Ele lembra que o que chamou a atenção em Aracaju, foi o fato de, no domingo, o Hiper Bompreço ter sido fechado para balanço. Há lojas também no Shopping Riomar, no bairro Siqueira Campos, na avenida Francisco Porto e no centro da cidade.

Mesmo com as preocupações sobre demissões, o sindicalista diz que a venda terá re-

flexos positivos para o consumidor, já que o mercado era dominado pela Royal Ahold, que ainda é dona da rede G. Barbosa. O economista do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese) em Sergipe, Luiz Moura, disse que se depender do desfecho será "um excelente negócio para o consumidor de Aracaju e Salvador." Mas ele argumenta que é necessário que a Wal-Mart diga se vai manter os empregos. "E que ocorra a venda do G. Barbosa, de preferência, para uma empresa brasileira".

Moura lembra que, em agosto do ano passado, a juíza da 3ª Vara Cível de Aracaju,

Simone Fraga, concedeu liminar determinando que a Royal Ahold só vendesse os supermercados separadamente, para que ocorresse a quebra do monopólio no setor. A liminar ainda continua valendo.

Para o presidente da Associação Sergipana de Supermercados (Ases), Joséilson de Oliveira Silva, ganha com a venda do Bompreço é o consumidor, porque junto com o G. Barbosa, a Royal Ahold dominava 85% do mercado sergipano. "Podemos aumentar os lucros dos pequenos supermercadistas e vai haver concorrência, o que é saudável para a economia", disse Joséilson.

(Continuação da IGS)

possíveis somente na cidade de origem, na terra, não no cimento da cidade. 2. Somente na cidadezinha de origem existe o próximo. Não se pode amar todo mundo, senão de forma muito abstrata. Pode-se amar apenas o próximo. Numa cidade grande, o próximo não existe. 3. Em Rivalta brincava com crianças do lugar que não sabiam falar o italiano, andavam descalças, vestiam-se com camisinhas e calções amarrados com cordão. Nunca senti nenhuma diferença entre nós, os senhores, e eles, os camponeses. Aprendi que os homens são iguais.

São mais iguais que diferentes. Aprendi a dizer não a qualquer forma de racismo, de ódio de clã ou de raça, a doença que infesta o mundo. Aprendi que se uma mãe de uma tribo africana chora e se desespera pela morte da criança, chora da mesma forma que uma mãe italiana ou americana."

A conclusão do discurso de 1995 traz Bobbio à conclusão da vida, àquele pensamento da morte que, dois anos depois, evocaria suas últimas vontades: "Para dizer a verdade, senti a vida inteira".

"Voltando ao princípio: aprendi que não se deve olhar de cima, mesmo quando a banda toca pra gente. Para cada um chegará a hora na qual, assim como para todos os outros, tocará, não a banda, mas o sino."

Somente as igrejas têm sinos. E o sino que tocou para Bobbio repropõe sua sofrida relação com a religião. Nas suas últimas vontades lemos essas palavras: "Creio que não me distanciei nunca da religião dos pais, mas da Igreja, sim". Em 1997, Bobbio encontrara um velho amigo e colega, que ensina na Faculdade de Ciências Políticas da Universidade de Alessandria: don Maurilio Guasco que, por sinal, é um amigo do Brasil, país que visita freqüentemente, para participar dos trabalhos da CPT [ou conferência episcopal?]. Discutiam sobre o paraíso, no qual evidentemente don Guasco acredita. Diante da observação do padre ("entendi que, na sua opinião, o paraíso não existe"), o racional Bobbio respondeu: "Sou apenas um duvidante". Por isso Don Guasco alerta para quem queira dele fazer um "crente anônimo", atribuindo-lhe uma religiosidade que Bo-

bbio não tinha. Mesmo a referência à "religião dos pais" nas suas últimas vontades deve ser interpretada como referência "à história comum, tecida pelas gerações das quais fazemos parte. É significativo que tenha querido os nomes do pai e da mãe no túmulo: considera a família inserida numa história que está imersa, por sua vez, numa cultura cristã. Ele, assim, dela se sentia participante". Em outras palavras, "admitia plenamente a possibilidade de procurar respostas ao mistério da vida e da morte através das várias religiões. Mas por si só escolheu, ao invés, a razão, a racionalidade". Era, como Bobbio mesmo escrevera, um "homem de razão e não de fé": onde por fé entenda-se qualquer crença absoluta, tanto religiosa, quanto política.

Até aqui vimos como Bobbio sentia suas raízes no Piemonte. Mas como respondia o Piemonte - e, em especial, Turim - a esse seu apego? Minha sensação é a de que os turinenses de todas as classes e de todas as ideologias tenham sentido de especial modo o desaparecimento de Bobbio por dois motivos. Em primeiro lugar,

porque Bobbio, das colunas do jornal municipal, "La Stampa", sempre estivera presente no debate político com posições razoáveis e racionais. Era, assim, uma presença constante nas casas de todos. Em segundo lugar, Bobbio era uma das glórias turinenses. E em um ano, de janeiro de 2003 a janeiro de 2004, os cidadãos de Turim haviam perdido três figuras centrais do século apenas terminadas. Inicialmente, falecera Gianni Agnelli, a encarnação do espírito empresarial piemontês, o rei republicano no ápice de uma indústria que dera a Turim o orgulho de ser a capital italiana do automóvel, compensando-a em parte do trauma nunca superado de não ser mais capital desde 1861. Depois, desaparecera Alessandro Galante Garrone, limpidíssima figura de intelectual, que da magistratura passara à cátedra de história, contemporâneo e amigo estreitíssimo de Bobbio e, com Bobbio, consciência crítica da vida política italiana. Também essa fora para mim uma dura perda, e assim escrevi a Celso Lafer, de Recife, em novembro de 2003: "Hoje, falando ao telefone com minha

mãe, soube da morte de Alessandro Galante Garrone, um amigo fraterno de Bobbio e um de meus mestres dos anos universitários: foi Galante Garrone a abrir-me as portas da então mítica revista "Il Ponte". Tínhamos eu e ele encontrado marcado para a minha volta do Brasil. Foi embora uma outra pessoa da tríade que, com Bobbio e Treves, guiaram minha juventude". (Recife, 2.11.2003) Não imaginava que, poucas semanas depois, o desaparecimento dos meus três mestres completaria-se com a morte de Bobbio.

Creio que o desaparecimento dessas três figuras tenha assinalado a conclusão de uma época: aquela da guerra, da Resistência e do renascimento democrático e econômico. Com eles, foi embora não apenas meu pequeno mundo pessoal, mas o mundo de uma geração. Com eles se encerrou o século XX e uma época de paixões políticas violentas, mas também de construção do Estado democrático. O novo século se abriu num clima de crise política e moral, no qual não se escutam mais aquelas vozes da consciência que, com Bobbio,

parecem ter-se apagado. A nova realidade política italiana preocupava Bobbio. Sobre o assunto faláramos longamente em 1995, quando me entregou o volume de Carlo Violi com a sua bibliografia. Nele escreveu a seguinte dedicatória: "Com muitas recordações e poucas esperanças".

Restaria a dizer ainda muita coisa. Mas talvez melhor parar nas recordações daquele dia de janeiro, com as colinas nuas e a neve margeando a estrada. Para o Bobbio "mortalmente cansado" a morte chegava como uma liberação. Esse último cortejo era como ele quis: a família, os amigos, sua cidadezinha. Pouca gente. O silêncio do campo. Ele teria gostado dos versos de Hölderlin, o mais filósofo dos poetas, extraídos da poesia intitulada *Lebenslauf* (etimologicamente, "curso da vida"). "Para o alto tendia o espírito, - escreve o poeta, - mas a dor o dobra com mais força. Assim percorro o arco da vida e volto para lá, de onde vim".

Conferência pronunciada no dia 9 de fevereiro de 2004, na Academia Pernambucana de Letras.

NOVELAS

MALHAÇÃO

Leticia e Flávia brigam com os membros da Vagabanda. Miyuki cuida dos preparativos da festa, tentando impressionar TDB. Leticia pensa em cancelar a ginca- na, mas Felipe acha que eles não devem desanimar. Bel, Aline e Miyuki dão toda a atenção a TDB durante a festa, deixando Cabeção e Rafa com ciúmes. Leticia aceita namorar Felipe. Vilma leva cinco amigas para a festa e forma uma equipe que joga contra os jovens. Beatriz fica desanimada por não conseguir arrumar trabalho e Gustavo a consola. A equipe de Vilma ganha o jogo e os perdedores têm que fazer uma faxina na república. O pessoal da Vagabanda insiste para que todos vão ao show e não à ginca- na. A ginca- na começa, mas ninguém aparece.

CHOCOLATE COM PIMENTA

Márcia quase se entrega, mas os dois acabam brigando e indo cada um para um lado, furiosos. Márcia se desculpa com Aninha. Danilo pede a Ana Francisca que nada prejudique o casamento deles. Graça conta para Celina que Danilo admitiu que seu casamento faz parte de um plano. Guilherme não gosta de ver Graça conversando com Sebastian. Danilo e Aninha saem para um piquenique. Olga manda um bilhete para Bernardo e manda Cássia esperá-lo na igreja. Sebastian garante a Jezebel que seu plano é perfeito. Cássia conta para Bernardo que o pai os afastou por causa do plano. Jezebel pede que Bernardo não comente com Aninha que Danilo fez parte do complô. Timóteo e Margarido choram. Dr. Paulo comenta com Roseli e Lili sobre a aula de beijo. A fofoca se espalha pela cidade. Danilo pede que Ana Francisca experimente a aliança, que cai no chão.

DA COR DO PECADO

Eribeiro tem um ataque cardíaco e morre. Rai afirma para Felipe que é filho de Paco. Verinha ouve

tudo. Preta revela a Afonso que Rai é filho de Paco, mas ele não acredita, deixando-a furiosa. Felipe pergunta se Preta não quer fazer outra tentativa com Afonso, mas ela afirma que nunca mais quer vê-lo. Os policiais tiram do rio a van que os assaltantes usaram para roubar o ouro de Afonso no Maranhão. Abelardo coloca temperos na sopa de Edilásia, estragando seu efeito. Dionísio toma a sopa e se prepara para ir lutar com Solano. Thor não agüenta ver Dionísio apanhando, sobe no ringue e vence Solano. Germana afirma para Afonso que Preta pode estar falando a verdade, deixando-o perturbado. Paco fica preocupado ao descobrir que um investigador da empresa de Afonso vai para a região. Rai afirma para Preta que ela deveria namorar Felipe. Afonso vai até o hotel de Preta e pede para conversar com ela.

CELEBRIDADE

Corina garante que só desejou ajudar a filha. Maria Clara perdoa a mãe, porque sabe que ela lhe deu uma prova de amor ao se expor na frente de todos. Renato combina tudo com Jairo. Bruno vê o ator saindo do apartamento de Renato e estranha. Corina vibra ao saber que Maria Clara está grávida. Vladimir cai na farrá. Maria Clara mente para Corina, dizendo que o bebê é de Hugo. Cristiane convida Noêmia para jantar. Ana Paula manda Nelito arranjar dinheiro. Beatriz não gosta de ver Sandra em sua casa. Cristiano quase beija Noêmia. Ela confessa estar interessada em outra pessoa. Darlene confirma em um teste de farmácia que está grávida e resolve fazer o exame de sangue. Renato avisa Yolanda que os médicos não têm muitas esperanças em relação a Caio. Beatriz e Inácio brigam por causa de Sandra. Fernando concorda que Inácio viaje com ele para a pré-produção de um documentário. Beatriz garante que faz qualquer coisa para que Maria Clara não seja reconhecida como filha de Lineu e pede ajuda a Laura.

PEDRITO GS Barreto



Marcelo Déda, Prefeito de Aracaju. Ele e seus assessores estão organizando a programação especial para 17 de março (Foto Studio Osmar)

Medicina Tropical

O maior evento na área científica já realizado em Sergipe vai divulgar 888 pesquisas do Brasil e do exterior. É o XL Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, que vai acontecer no Centro de Convenções e no Teatro Tobias Barreto com mesas-redondas, cursos e conferências e a participação de 280 palestrantes.

A partir do próximo domingo, até 11 de março, com o tema "Endemias: sob o olhar dos Sertões", serão discutidos os avanços da ciência para doenças como a dengue, febre amarela, leptospirose, leishmaniose, hanseníase, tuberculose, parasitoses e Doença de Chagas. Novidades sobre o controle, prevenção, diagnóstico e tratamento das DSTs/Aids, medicina do viajante e saúde da família também estão na programação.

Arte

A artista plástica Beth Mont continua expondo seus trabalhos no Espaço Cultural "José Lima", da Fanese. A exposição, intitulada "Mescla", reflete a inquietude da artista, que tem como objetivo provocar emoções. O espaço cultural fica no Núcleo de Pós-graduação da faculdade, localizado na avenida Delmiro Gouveia, 800, Coroa do Meio, e está aberto à visitação durante o dia, no horário comercial, e à noite, das 19 às 22 horas.

Exposições

Os artistas plásticos que desejaram mostrar seus trabalhos no Espaço Cultural "José Lima", da Fanese, podem entrar em contato para informações pelo telefone 3179-4085.



Lorena Paixão de Góis fotografada por Clese Freire



Adauto Machado, artista plástico (Foto Flávio Monteiro)

Seresta

Jair Rodrigues e a artista sergipana Carmem Alzira serão as atrações da seresta de São Cristóvão, na próxima sexta-feira. Antes deles, caminhada de seresteiros pela cidade, a partir das 21 horas. Seria bom que atração nacional começasse seu show até as 22 horas ou 22h30min, porque o público geralmente se cansa de esperar e desiste. Vai para casa dormir. Principalmente as pessoas que moram em Aracaju.

Intercâmbio

O Yázigi é a única escola de idiomas que tem seu próprio serviço de intercâmbio internacional. A grande vantagem é que ao adquirir um dos programas, pais e alunos sabem que podem confiar no profissionalismo e na preocupação com o aprendizado eficaz da marca Yázigi e seus 53 anos de tradição.

O Yázigi Travel oferece cursos high school, estágios, cursos de idiomas mais esportes, férias com passeios mais idioma, inglês executivo e diversas outras modalidades que possibilitam estudar com pessoas de várias nacionalidades e acelerar o aprendizado praticando em todas as situações 24 horas por dia.

Aliás, quem acaba de retornar ao Brasil depois de uma temporada de 4 meses e meio em Hamilton, Canadá, é Esteli Mendonça. Segundo ela, a experiência foi importantíssima em sua vida, pois além de aprimorar consideravelmente seu inglês, ela amadureceu muito com a vivência no exterior. Quem também está de viagem marcada para Toronto, Canadá, é Rosane Bezerra, que embarcará em março. Já Ana Fátima Almeida viajará em abril para Londres, onde irá passar 3 semanas. Enquanto isso, ainda dá tempo de participar do concurso Yázigi Travel, que oferecerá um videogame playstation, uma máquina fotográfica digital ou uma viagem para o Canadá, Austrália ou Espanha para quem responder de forma mais criativa a pergunta "Por que o mundo deve conhecer você?". Conheça o regulamento na secretaria do Yázigi.



As amigas Naira Rego e Carmem Barreto



Lucilo da Costa Pinto Neto, diretor da Brasil Vigilância (Foto Studio Osmar)

Chuviscos

A Juiza de Direito Célia Pinheiro da Silva Menezes está aniversariando hoje.

A comemoração do aniversário de Amorosa, sexta-feira, no Melodia, atraiu muitos amigos da cantora e amantes da música. Lá, entre os presentes, além do seu marido, Rony Medeiros, Lânia Duarte e Tadeu Machado, Hugo Costa, João Barreto Neto, Luiz Adelman Soares, Cristina Gama, Marcelo Ribeiro e Joubert Moraes.

As quadrilhas juninas Asa Branca e Pula Fogueira irão se apresentar amanhã à noite no Gonzagão. Trata-se do projeto Toda Quarta é dia de ensaio das quadrilhas juninas no Gonzagão. O ingresso custa 3 reais. Terá a presença dos turistas que estão hospedados nos hotéis de Aracaju.

Na próxima quinta-feira Aracaju ganhará mais uma excelente opção de entretenimento. Trata-se da Casa Árabe Império de Neffis, estruturada em ambiente decorado conforme as tradições orientais. Com certeza preencherá a lacuna que existe em Aracaju em termos de um bom restaurante árabe. Ela está localizada na rua Arquibaldo Mendonça, 177 - Índio Palentim, nas imediações do McDonald's da Av. Hermes Fontes.

Anote: dia 27 de março, no Iate Clube, Baile da Saudade Rebelde. A animação estará sob a responsabilidade da banda Agua Viva.

Correspondências

As correspondências para este colunista podem ser enviadas para a avenida Beira Mar, 118 apartamento 801 - Ed. Iate - Bairro 13 de Julho - Aracaju - Sergipe.

PROGRAMAÇÃO

TV Aperipê Canal 2

04h15 - Telecurso 2000
05h00 - Grandes Cursos Cultura Na Tv
05h45 - 500 Anos, O Brasil Impériona Tv
06h00 - Indústria Cultural
06h30 - Arte & Matemática
07h00 - Energia
07h30 - Gemabasil
08h00 - Ilha Rá-Tim-Bum
08h30 - As Aventuras De Tintim
09h00 - O Gato Zap
09h30 - Teletubbies
10h00 - 1,2,3 E... Já!
10h30 - Rá-Tim-Bum
11h00 - O Pequeno Urso
11h30 - Os Camundongos Aventureros
12h00 - Castelo Rá-Tim-Bum
12h30 - Aperipê Forró & Folia - Valadão - (Ao Vivo)
13h30 - A Turma Do Pererê
14h00 - Castelo Rá-Tim-Bum
14h30 - O Pequeno Urso
15h00 - Sem Censura - (A) Vivo
17h00 - Pensando Em Você - (Ao Vivo)
18h00 - Diário Paulista (Ao Vivo)
18h30 - Hora Do Esporte (Ao Vivo)
19h00 - National Geographic Apreensa
20h00 - Jornal Da Cultura (Ao Vivo)
20h30 - Uma Noite No Zicartola
21h30 - Virginia Rosa Canta Clara Nunes
23h00 - Guerrilha Musical
00h30 - Chivas Jazz Festival 2003 - Arthur Riechle

TV Sergipe

05.25h - Telecurso 2000 - Curso Profissionalizante
05.40h - Telecurso 2000 - 2º Grau
06.00h - Telecurso 2000 - 1º Grau
06.15h - Globo Rural
06.30h - Bom Dia Sergipe
07.15h - Bom Dia Brasil
08.05h - Mais Você
09.30h - Xuxa no Mundo da Imaginação
10.00h - TV Globinho
10.00h - SE TV - 1ª Edição
10.45h - Globo Esporte
11.15h - Jornal Hoje
11.45h - Vídeo Show
14.30h - Vale a Pena Ver de Novo - Corpo Dourado
15.50h - Sessão da Tarde. Filme: Nado em Comum
17.30h - Malhação
18.00h - Chocolate Com Pimenta
18.50h - SE TV - 2ª Edição
19.10h - Da Cor do Pecado
20.15h - Jornal Nacional
20.55h - Celebridade
22.00h - Big Brother
23.00h - Um Só Coração
23.50h - Jornal da Globo

00.25h - Programa do Jô
01.55h - Flash Big Brother
02.00h - Intercine 1ª A Vingança de Bette
2ª Turbulência em Alto Mar
03.50h - Corujão. Filme: Questão de Justiça

TV Atalaia Canal 8

04.25h - Abertura da Emissora
04.30h - Igreja I. da Graça Deus
06.00h - Igreja Quadrangular
06.30h - SBT Rural
07.00h - Igreja U. Reino de Deus
08.30h - A Hora Warner
09.30h - Bom Dia & Cia
11.30h - Tolerância Zero
12.30h - TJ Sergipe 1ª Edição
13.00h - Fala Consumidor
14.00h - Amor Real
14.45h - Cinema em Casa - Rapidinho no Gatinho
16.15h - Novela - Fascinação
17.00h - Série - A Hora do Arrepeio
17.30h - Série - Smaillville, As Aventuras do Boy
18.30h - Menina, Amada Minha
19.10h - TJ Sergipe - 2ª Edição
19.30h - Novela - Poucas, Poucas Pulgas
20.10h - Roda a Roda
20.40h - Canavil de Paisões
21.15h - Programa do Ratinho
22.30h - Cinema Espetacular - A Outra História Americana
00.15h - Jornal do SBT 2ª Edição
01.45h - Séries Premiadas - Além da Morte
02.15h - Fim de Noite - Retratos de uma Suspeita

TV Cidade Canal 20

01.00h - Clipping
02.00h - Shows na Cidade
03.00h - Revista da Cidade
04.00h - Direto da Redação
04.30h - Conexão BSB
05.00h - Questão de Direito
06.00h - Em Pauta
07.00h - Batalha na TV
08.30h - Revista da Cidade
09.30h - Papo Cabeça
10.00h - Interativo
11.00h - Janjão S/A
11.30h - Saúde & Cia
12.30h - Esporte Cidade
13.00h - Batalha na TV
14.30h - Eleições 2004
15.00h - Motor Show
16.00h - Clipping Cidade
17.00h - Nova Geração
18.00h - Revista da Cidade
19.00h - Esporte Cidade
19.30h - Direto da Redação
20.00h - TB Clic
21.00h - Mídia & Mercado
22.00h - Batalha na TV
23.30h - Direto da Redação
00.00h - Coração a Coração

CRCSE INFORMA

Mesa Redonda

O Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe realizará no dia 03 de março de 2004 no Auditório do CRCSE, à Rua Iaporainga, 103, Mesa Redonda, tendo como palestrante o Auditor Fiscal da DRF/AJU, Ney Alves Barreto.

A inscrição poderá ser feita na sede do Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe com apenas 2 kg de alimento não perecível.

Realização Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe e SISCAPISE. Fone para contato: 214 0722 ou 221 5058. e-mail: sescapise@uol.com.br

Atenção Contabilistas

O prazo para a entrega da DIC dos meses de janeiro e fevereiro foi prorrogado para o dia 08 de abril de 2004.

Empresários em geral

A saúde financeira de sua empresa depende de uma contabilidade eficiente. Para isso contrate um contabilista habilitado. Uma campanha do Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe.

Conservadorismo ou Prudência

Segundo o Princípio (ou Convenção) Contábil do Conservadorismo (ou Prudência), em caso de existência efetiva da dívida quanto à valorização e ativos, passivos, despesas, receitas etc., deve a Contabilidade ser bastante precavida e fazer com que (na efetiva existência de dívida) se atribua, dos valores em discussão, os mais conservadores, ou seja, os menores para os casos dos ativos e das receitas e os maiores para os casos dos passivos e das despesas.

Essa regra faz com que se tenha como produto final o seguinte: na dívida sobre o valor do patrimônio líquido de uma empresa deve prevalecer, para efeito contábil, o valor menor. Isso não deve, em absoluto, significar que se houver 1% de chance de o patrimônio líquido da empresa ser de \$100 e 99% de ser \$110 devamos reconhecer por \$100. Deve-se entender que a prudência só pode ser aplicada para os casos de dúvida que têm condições significativas de alteração da empresa e probabilidade também significativa dessas alterações.

Trata-se de um princípio difícil de ser discutido mesmo em teoria, e talvez dos mais difíceis de conceitos muito subjetivos, que envolvem capacidade de julgamento que só a experiência e o bom senso desenvolvem e que não se aprende nunca em textos acadêmicos, profissionais ou em quaisquer outras leituras.

Alguns Excessos na Aplicação

Sabidamente, em alguns países a regra da prudência tem sido até exageradamente aplicada. Há países nos quais a adoção do conservadorismo tem sido tão grande que as demonstrações acabam por provocar efetivas distorções na avaliação dos patrimônios das diversas entidades contabilizadas.

Os casos das instituições financeiras e das seguradoras

Esse processo de grande conservadorismo tem existido especificamente para dois grandes tipos de empresas: as instituições financeiras e as empresas seguradoras.

Há países que explicitamente mencionam que os patrimônios das instituições financeiras e das seguradoras precisam estar necessariamente subavaliados por uma questão de segurança dessas mesmas instituições, já que estão entre as mais insustentáveis de riscos com função de seguro, de problemas com seus clientes, com sinistros etc. Nesses países tem-se admitido, então, que há necessidade de um conservadorismo para com todos os tipos de instituição, porém o conservadorismo deve ser maior para com as instituições mencionadas.

Não podemos, em absoluto, deixar de reconhecer um certo mérito e uma validade muito grande desses comentários específicos com relação a tais instituições financeiras e seguradoras, mas desde que esse conservadorismo e essa prudência não levem, por outro lado, a demonstração absolutamente distorcida quanto ao seu patrimônio e aos seus resultados.

Não se deve jamais usar da bandeira do conservadorismo para apuração de balanços que não tenham a mínima condição de retratar a realidade.

Acreditamos na hora de se efetuar, por exemplo, uma provisão para crédito de liquidação duvidosa é necessária uma provisão um pouco mais conservadora no caso das instituições financeiras do que no caso das indústrias e do comércio em geral. Afinal, os riscos envolvidos nos créditos de uma instituição financeira são muito maiores do que os relativos a indústria e ao comércio, em que o ativo recebível não é, notadamente, o mais relevante entre os seus componentes patrimoniais.

Mas voltamos a repetir que, ao se aceitar esse conservadorismo um pouco maior em tais tipos de instituições dessas empresas sejam deliberadamente distorcidas.

A posição do CFC

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), no subitem 2.7.2 de sua Resolução 774/94, que aprovou o Apêndice à Resolução CFC 750/93, que trata dos Princípios Fundamentais de Contabilidade, teve o seguinte comentário sobre os limites da aplicação do Princípio da Prudência:

"2.7.2 - Dos limites da aplicação do Princípio

A aplicação do Princípio da prudência não deve levar a excessos, a situações classificáveis como manipulação de resultado, ou a conseqüente criação de reservas ocultas. Pelo contrário, deve constituir garantias de existência de valores artificiais, de interesse de determinadas pessoas, especialmente administrativas e controladores, aspecto muito importante nas Entidades integrantes do mercado de capitais."

Imperdível

Será realizado Centro De Convenções De Santos/SP, no período de 24 a 28 de outubro de 2003 O XVII Congresso Brasileiro De Contabilidade: Centro De Convenções De Santos/SP

A PROPAGTUR atendeu a solicitação do presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe, Contador Carlos Henrique, como nos anos anteriores organizou um pacote especial para os participantes, com a possibilidade de um tour opcional pós Congresso (29 a 31/10), para aqueles que desejarem conhecer as maravilhas do litoral norte Paulista

A - Pacote básico com 05 noites em Santos (preços por pessoa)

Apto. solteiro	R\$1.733,00
Apto. duplo	R\$1.535,00
Apto. triplo	R\$1.523,00

- Passagem aérea com taxas de embarque Aracaju/SP/Aracaju

- Hospedagem durante 5 noites no Hotel Mendes Panarama, categoria 3*, localizado próximo ao local do evento.

- Acompanhamento de um representante Propagtur.

- Kit com identificação da Delegação de SERGIPE.

B - Pacote opcional com CARAGUATATUBA e ANGRA DOS REIS (preços por pessoa)

Período de 29 a 31/10/04

Apto. solteiro	R\$313,00
Apto. duplo	R\$220,00
Apto. triplo	R\$215,00

- Transporte em ônibus confortável.

- 01 noite no Hotel Arca Branca (3*) e Caraguatubá com café da manhã.

- 01 noite no Hotel Porto Galo Sulte (5*) em Angra dos Reis, com pensão completa (café, almoço e jantar).

Em até 10x sem juros, (*janeiro a outubro/04), as vagas são limitadas e será obedecido o critério de inscrição com sinalização do pagamento da 1ª parcela.

OBS: A programação encontra-se disponível no Setor de Eventos da PROPAGTUR.

Previdência Social

A Portaria nº 12/2004, do Ministro de Estado da Previdência Social, em vigor desde 08/01/2004, considerando que o recolhimento das contribuições previdenciárias incidentes sobre a folha de pagamento referente ao mês de dezembro/2003 teve seu vencimento em 02/01/2004 e a Emenda Constitucional nº 41/2003 (Boletim nº 3/2004, pag. 40, Cad. TEL) foi publicada no Diário Oficial de 31/12/2003, estabeleceu que a implementação imediata dos dispositivos da citada Emenda, relativos ao Regime Geral de Previdência Social (RGPS), obedecerá as disposições deste texto.

Complementação das Diferenças de Contribuições Previdenciárias

O recolhimento das complementações das contribuições incidentes sobre as folhas de pagamento de dezembro e do 1º salário 2004, decorrentes da nova lei do sistema de contribuições estabelecido pela Emenda Constitucional nº 41/2003, poderá ser efetuado juntamente com o pagamento das contribuições referentes a competência janeiro/2004, mediante simples adição ao valor desta.

Informações e sugestões para esta coluna enviar: E-mail: joaovangelista@infonet.com.br

PROJETO

Bandas retornam à praça Fausto Cardoso na sexta

Uma história de sucesso! É assim que podemos denominar o projeto Bandas de Música, desenvolvido há 24 anos pela professora Ilda Lima Lemos. Seu trabalho ininterrupto tem resultado em objetivos concretos alcançados através da revitalização de algumas bandas de música atuantes nos municípios e no surgimento de tantas outras que hoje desenvolvem suas programações com regularidade. Quem acompanha o trabalho da professora Ailda Lemos tem plena consciência de que, na condição de "operária da cultura" poucas são as pessoas ou grupos com a chance de comemorar tantos anos de sucesso.

Para coroá-lo de pleno êxi-

to, só falta mesmo o lançamento do CD que a Secretaria de Estado da Cultura pretende lançar em breve. O trabalho reúne pérolas do cancionário executadas por onze bandas de música. Uma das faixas apresenta "dobrados" cujas partituras são de autoria de compositores sergipanos. Entre eles, Leozirio Guimarães, José Machado, Zótipo Guimarães e Aldo Sérgio. Enquanto o CD não chega às mãos dos admiradores, o projeto bandas de música desenvolve sua programação semanal às sextas-feiras, na praça

Fausto Cardoso a partir das 16 horas. Há, inclusive um público cativo que aguarda com ansiedade a apresentação dos grupos musicais, muitos deles, cerca de quarenta e sete, formados a partir do surgimento do projeto. Os kits de instrumentos musicais também representam uma grande conquista para o sucesso do Projeto.

Através do governo do Estado e a Secretaria de Estado da Cultura possibilitam a que muitas bandas de música ressurgam no cenário sergipano e se mantenham atuantes através

de apresentações em eventos culturais.

A formação de novos músicos é outro aspecto importante a se considerar. Para este ano, o Projeto Bandas de Música já elaborou uma programação que envolve todos os grupos atuantes. E tudo começa na próxima sexta-feira, dia 05, com a apresentação da banda da Polícia Militar e da Lira Carlos Gomes, da cidade de Estância.

No repertório, consagradas partituras do cancionário popular, do jazz, do rock e da MPB. A retomada do projeto Bandas de Música na praça Fausto Cardoso é aguardada com bastante expectativa pelos amantes da boa programação cultural.

"Possibilitam a que muitas bandas de música ressurgam no cenário sergipano"

Beija-Flor leva capoeira como terapia para o sul do Brasil

Após quatro anos fora de Sergipe, o mestre Beija-Flor, professor de capoeira sergipano, que estava fora do estado treinando pessoas para trabalho com adultos e crianças portadoras de deficiências, retorna a Aracaju para desenvolver cursos de capoeira e rodas abertas.

O objetivo além de capacitar pessoas para área de Educação Especial, é mostrar a importância da capocira na sua pluralidade. Esta mesma proposta será levada ao sul do país, ainda este mês. Eraldo Gabriel de Souza, conhecido como mestre Beija-flor é hoje no Brasil referência na arte da capoeira como terapia.

Segundo o mestre a capoeira desenvolve no aluno a lateraridade, percepção, cognitivo, coordenação motora, eleva a auto-estima, sociabiliza, promove a inclusão social e faz bem de um modo geral a mente e o corpo.



Alunos surdos observam o professor (esq.) em jogo de capoeira

O projeto teve início no grupo de capoeira da Universidade Federal de Sergipe/UFS/Cultart, em 1995. É um trabalho pioneiro no Estado e já foi implantado por Beija-flor, na

Paraíba, Maceió; Pernambuco, nas cidades do Recife, Olinda; Paulista; Cabo de Santo Agostinho; Jaboatão dos Guararapes.

Agora o professor volta-

se para o sul do Brasil no sentido de divulgar este trabalho que já beneficiou cerca de 1000 deficientes nessas quase 10 anos de realização.

"O Senhor dos Anéis" bate recorde histórico do Oscar

A trilogia de O Senhor dos Anéis acumula Oscars em 13 categorias diferentes e se torna o filme mais premiado da história da Academia de Hollywood

Ainda bem que eu não concorria com O Senhor dos Anéis. A frase de Denise Robert, produtora do filme As Invasões Bárbaras, foi o mote da 76ª cerimônia de entrega do Oscar. Aqueles que deram o azar de topar com algum indicado da superprodução entre os concorrentes tiveram que aceitar o que se dizia há semanas. A premiação da última parte de O Senhor dos Anéis seria desigual. Esta última parte, O Retorno do Rei, concorria com o peso de três anos, como um filme de nove horas de duração e com a condescendência da Academia de Hollywood.

Peter Jackson filmou a trilogia de uma só vez e fez questão de anunciar, logo na estréia da primeira parte, que as duas restantes estavam prontas e já tinham data para estrear. A Academia então entendeu que em 2002 e em 2003 não seria ainda o momento de tratar de O Senhor dos Anéis com a devida atenção. Sendo assim, quem em 2004 o enfrentou, perdeu, não necessariamente por mérito.

A última parte da trilogia,

O Retorno do Rei, levou 11 estatuetas, em todas as categorias a que fora indicado. Com a consagração, O Retorno do Rei se iguala a Titanic e a Ben-Hur no hall dos filmes mais premiados pela Academia de Hollywood.

Mas O Retorno do Rei não é um filme. É um capítulo, uma parte, a última parte de uma trilogia que já fora premiada também. Em 2002, a primeira parte, A Sociedade do Anel, ganhou

quatro Oscars. Em 2003, a segunda parte, As Duas Torres, levou mais dois Oscars. Somados são 17 Oscars, número não alcançado por nenhum outro na história e um recorde improvável.

Olhando mais de perto, tirando dessa lista superfaturada os prêmios de categorias repetidas (já que trata-se de apenas um filme), O Senhor dos Anéis fica então com 13 Oscars. Um recorde que demorará a ser superado.

EXCITINE celular

MOTOROLA, IMSUNG, Ogradent, NOKIA, LG

Venha conferir o que há de melhor na telefonia celular para você.

Ligando Você ao Mundo Digital

Rua Araújo, 5 - Bloco C5 - Sala 12 Centro
Tel.: (79) 3042-4093 - Aracaju - Sergipe

ROMANCES NA CULTURAL

KIT DE VERÃO

Promoção especial de verão

RS 9,90

A história da nigeriana condenada por apedrejamento

Ela tinha tudo para estar morta hoje: mulher, negra, pobre, muçulmana e condenada por adultério. Mas a sua força, e sua vontade de viver fizeram de Safiya Hussaini Tungar Tudu, aos 37 anos, ser um exemplo para mulheres em todo o mundo. A vida de Safiya esteve por um fio. Recuperando-se do sofrimento de quatro casamentos fracassados, encontrou uma paixão que rendeu os dois opostos: felicidade e angústia.

Em fevereiro de 2001 concebeu Adama, fruto da sua relação com um homem casado e sem escrúpulos. Acusada de adultério foi condenada pelo tribunal islâmico a ser enterrada viva até o pescoço e apedrejada até a morte. De acordo com a "sharia" (lei islâmica) uma mulher casada - mesmo que divorciada - comete adultério se tiver relações sexuais fora do casamento.

Safiya deixou de lado sua angústia e com o apoio de sua família procurou um advogado local e decidiu lutar pela vida. Mesmo exposta a humilhação pública a nigeriana decidiu contar ao mundo sua história através de um jornalista inglês. Foi graças a essa coragem que o mundo veio a saber que em pleno século 21 mulheres são condenadas a uma morte estúpida por terem um filho fora do casamento.

Sua história correu todos os continentes e seu nome virou tema de campanhas promovidas por diversas entidades de defesa dos direitos humanos. Safiya teria sido apenas uma vítima a mais desse conflito com características políticas e religiosas se não tivesse a coragem de lutar pela vida.

A Verus Editora está lançando neste mês o livro "Eu, Safiya", que conta esta história real e dramática.

Sobre o autor: O italiano Raffaele Mastro é jornalista desde 1989. Trabalha na Radio Popolare, um importante veículo de comunicação de Milano. Realizou documentários televisivos de política, antropologia e cultura na África, Oriente Médio e na América Latina, que foram reproduzidos em diversos países. Seu trabalho em continente africano foi fundamental para organizar, preparar e escrever o livro. Foram duas semanas de convivência com Safiya em seu vilarejo, que relatou sua vida e os duros momentos desta comovente história.